**Santuários arrasados:** O drama dos animais em meio ao fogo e a ação de forças-tarefas que buscam resgatá-los PÁGINA 11




*Irineu Marinho* (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2024** ANO C - Nº 33.285 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP




**CAMPEÃS BRASILEIRAS**

## *No campo, nas barras, na pista e na quadra*

Foi um domingo esportivo das mulheres brasileiras. Com seu estádio lotado, as corintianas bateram o São Paulo e levaram pela 6ª vez o Brasileirão. Do outro lado do mundo, Bia Haddad conquistou seu principal título na carreira ao vencer o WTA 500 de Seul. Em Roma, Raicca Ventura, de só 17 anos, ganhou o Mundial de Skate Park, conquista inédita para o país na modalidade. No masculino, Augusto Akio fez a dobradinha brasileira. Já Rebeca Andrade foi campeã nas barras no Brasileiro de Ginástica Artística, para delírio do público em João Pessoa. CADERNO DE ESPORTES

**BRASILEIRÃO**

### *Fla e Vasco perdem*

Crise rubro-negra se agrava. Cruz-maltino cai para 10º lugar.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO



JULIO DETEFON/CBSK

JUNG YEON-JE/AFP

**GUERRA NO ORIENTE MÉDIO**

# Israel e Hezbollah acirram ataques, e ONU vê 'iminente catástrofe' na região

Conflito cresce em bombardeios e ameaças dos dois lados, ignorando apelo global por contenção

O domingo agravou o conflito entre Israel e o Hezbollah, com intensificação de ataques e das ameaças, levando a um alerta global sobre o risco de ampliação da guerra. O grupo paramilitar xiita disparou 150 foguetes no norte de Israel, que manteve intensos bombardeios no sul do Líbano. Netanyahu e o vice-líder do Hezbollah trocaram promessas de agravar os ataques, enquanto a comunidade internacional tenta conter a escalada. A ONU alertou para uma "catástrofe iminente", e o secretário-geral António Guterres revelou temor de que o Líbano vire uma "nova Gaza". O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que fará "todo o possível para evitar uma guerra mais ampla". PÁGINA 21

## Mercado aquecido anima indústria para Black Friday e Natal

Com alta de 31% nas vendas de eletrodomésticos de janeiro a agosto, varejistas e fabricantes se planejam para dar vazão à demanda de consumo. PÁGINA 13

## Na ONU, Lula cobra recursos contra aquecimento global

Em cúpula prévia à Assembleia Geral, que começa amanhã, brasileiro pediu verba para projetos ambientais. PÁGINA 22

## População de idosos cresce e quer Rio mais acessível

Segundo o Censo 2022, número de pessoas com 60 anos ou mais superou o de crianças e adolescentes no estado. PÁGINA 15

APOIO ÀS FUNCIONÁRIAS

## Programa orienta empresas sobre menopausa no trabalho PÁGINA 12

ELEIÇÕES **2024**

## União e PL têm mais candidatos bem nas pequisas nas capitais

A duas semanas da eleição, partido do Centrão e o PL lideram ranking de siglas com mais candidatos em 1º ou em via de ir ao 2º turno. PÁGINA 4

## 'Aqui, desmatar e levar multa do Ibama dá voto'

Garimpo investe em candidatos no Pará, onde prefeituras concedem licença prévia para a atividade. PÁGINA 6

**Entreouvindo Lula**




*— Vamos em frente que em NY sempre tem gente!*

**EDITORIAL**

PRISÃO IMEDIATA DE CONDENADO POR JÚRI POPULAR TRAZ AVANÇO PÁGINA 2

**FERNANDO GABEIRA**

*Pagers e fumaça vistos do calor de Roraima* PÁGINA 2

**PLAY**

*Os detalhes do novo programa de Eliana no GNT* SEGUNDO CADERNO

**JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS**

*Na vida e no jornalismo, a arte de perguntar* SEGUNDO CADERNO

FABIANO ROCHA

**SEGUNDO CADERNO**

## *Rock in Rio se despede já de olho no futuro*

Uma nova Cidade do Rock, grandes shows, como o de **NEY MATOGROSSO** ontem, modismos e tudo que agradou ao público e o que não funcionou, num balanço das duas semanas do festival que atraiu quase 700 mil pessoas e 200 artistas.



# Opinião do GLOBO

## Prisão imediata de condenado por júri popular traz avanço

*Supremo responde ao anseio legítimo da população por Justiça mais ágil, mas ainda há muito a aperfeiçoar*

Foi um acerto a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) estipulando que os condenados pelo Tribunal do Júri devem começar a cumprir a pena logo após a condenação, e não mais depois de julgados todos os recursos judiciais a que têm direito. A decisão tem repercussão geral e terá de ser cumprida em todo o país.

O entendimento da Corte é um passo contra a impunidade e compensa, em certa medida, o recuo dado pelo STF ao revogar a prisão depois de confirmada a sentença em segunda instância. A execução da pena a partir da sentença do segundo grau valia até fevereiro de 2009, quando foi suspensa. Voltou a valer em fevereiro de 2016, depois foi novamente suspensa em novembro de 2019, em julgamentos contaminados pela disputa de narrativas em torno da Operação Lava-Jato.

Agora, a pena pelo menos passa a ser imediata nos crimes contra a vida, como homicídio, feminicídio e latrocínio. No ano passado, 1.463 mulheres foram assassinadas, a maioria vítimas de violência doméstica — um feminicídio a cada seis horas —, e houve ao todo 40.464 mortes violentas, incluindo homicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte. Todos esses crimes são julgados por júri popular, grupo de cidadãos sorteados para avaliar as razões da acusação, os argumentos da defesa e proferir o veredito.

Ainda há, é verdade, muito a aperfeiçoar para a Justiça brasileira atender ao anseio da população de que, apenas, os criminosos paguem pelos crimes conforme determina a lei. Mas o STF acabou com a regra segundo a qual, em certos crimes (como aqueles que não envolvem integrantes de facções criminosas), os réus podiam aguardar em liberdade o interminável julgamento de recursos propiciado pelo sem-número de brechas oferecidas pela legislação brasileira. Dessa forma, respondeu aos clamores legítimos pelo fim da banalização da violência, principalmente contra mulheres.

O caso julgado pela Corte que serviu para fixar a nova jurisprudência foi um feminicídio cometido em Santa Catarina. O autor, que assassinou a mulher na frente da filha, esperava em liberdade uma decisão do STF, tomada a partir de recurso do Ministério Público Estadual, endossado pelo Ministério Público Federal. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) permitira que ele ficasse fora da cadeia até o esgotamento de todos os inúmeros recursos facultados pela legislação.

Em boa parte desses casos, o Estado deixa de punir criminosos ou porque morrem ou porque há prescrição da pena pedida pela promotoria, segundo afirma Ludmila Ribeiro, pesquisadora do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da Universidade de Minas Gerais. Um estudo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgado em 2019, o mais recente sobre o tema, constatou que pouco mais de 30% dos processos encaminhados ao Tribunal do Júri prescreveram.

A celeridade na tramitação dos processos, sempre garantindo o direito de defesa dos acusados, é fundamental para que a Justiça funcione. A decisão tomada pelo STF é bem-vinda por tratar de crimes graves contra a vida. Continua na agenda do país, porém, a necessidade de mudanças que tornem a Justiça mais ágil em todas as instâncias. A lentidão contribui para a impunidade e estimula o crime. Com a decisão, o STF atenua a ideia de que o Judiciário não dá respostas à altura da gravidade dos crimes cometidos no país.

## Combate eficaz a fome e desnutrição depende de crescimento econômico

*Aliança promovida por Lula no G20 teria a ganhar com maior integração do Brasil à economia global*

É lamentável que, apesar de todos os avanços tecnológicos e do aumento na produtividade, a fome ainda persista no mundo. A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) estima que 30% da população mundial enfrenta, em algum nível, insegurança alimentar (19% moderada e 11% severa). Mesmo que a metodologia associada a esses cálculos possa ser criticada, a realidade revelada por eles é preocupante.

Há, de acordo com os dados da FAO, uma relação nítida entre o estágio de desenvolvimento e a gravidade da fome e da desnutrição. Na África, 61% da população sofre algum tipo de insegurança alimentar — 24%, fome e subnutrição. Na América Latina e Caribe, 38% e 13%, respectivamente. Na Ásia, 24% e 10%. Na América do Norte e na Europa, bloco de países mais desenvolvidos, 8% e 1%.

E a realidade é ainda mais perversa: o preço dos alimentos perecíveis, como frutas e proteínas animais, é mais alto nas regiões emergentes da Ásia e da África, como constatou estudo do Insper noticiado pelo GLOBO. Uma explicação está na falta de infraestrutura frigorífica para armazená-los ou distribuí-los. Com isso, a comida acaba indo para o lixo. Em 2022, o desperdício de alimentos no mundo equivalia a 1 bilhão de refeições diárias, segundo Marcelo Souza, presidente do Instituto Nacional de Economia Circular.

De acordo com dados do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, foram jogados no lixo alimentos que ocuparam grandes áreas de terra e custaram US$ 1 trilhão para ser produzidos. De todo o desperdício, 60% foram causados nas residências, 25% no setor de serviços e 15% no comércio varejista. "Seguimos com a discussão sobre a redução da temperatura do planeta, mas o desperdício representa cinco vezes mais emissões de gases que as do setor de aviação", afirma Souza.

Na presidência temporária do G20, o Brasil tomou a iniciativa de lançar a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, defendendo desenvolvimento sustentável com justiça social. Certamente esse será um tema de destaque no discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Assembleia Geral da ONU.

Não haverá como alimentar a população sem produzir comida — e o agronegócio brasileiro terá papel fundamental nessa missão. O país exporta 40% do que produz, está em terceiro lugar no ranking de exportadores de alimentos e em quarto na produção agrícola global. Pelos cálculos de Rodrigo Capella, diretor da Ação Estratégica, agência voltada ao agronegócio, o Brasil poderá ajudar a alimentar o planeta ainda que a população humana chegue a 10 bilhões de habitantes em 2050. Por isso seria imenso o benefício, para todo o planeta, de maior integração do Brasil à economia global.

Os programas de combate à desnutrição, que deverão ser promovidos pela aliança lançada por Lula, não podem esperar que os países adotem as políticas adequadas para o crescimento econômico. Mas só haverá uma vitória decisiva contra a fome com crescimento econômico estável e duradouro. Lula não deveria se esquecer disso.

# Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



## Cadeirada, explosão de pagers e muita fumaça

O avião decolou à noite, em Brasília, e, ao ganhar altura, seus motores produziram um som regular e monótono. "Dez mil pés", diz o piloto ao microfone. Encostei a cabeça na cadeira e me preparei para entrar naquele longo túnel escuro, sabendo que, no fim dele, encontraria os refugiados venezuelanos e os maltratados ianomâmis, que, nas aulas de antropologia, são vistos como povo cheio de orgulho.

Esperava uma nova onda migratória depois que a oposição ganhou, mas não levou, a eleição na Venezuela. Vejo famílias caminhando pela BR-174, em busca de água para banho. É a nova leva, pós-eleitoral, que chega aos milhares a uma Roraima exausta. Minha ideia era me concentrar só nisso. Faria também uma curta viagem a Lethem, na Guiana, e me atualizaria sobre os ianomâmis.

Um cego vendendo balas nas filas enormes, crianças brincando de fazer casa com pedaços de papelão, velhos sonhando com o asilo para trazer suas mulheres doentes e conseguir salvá-las no Brasil, um arquiteto chorando de emoção diante da chance de recomeçar. É o quadro em Pacaraima.

Essas multidões em trânsito — tangidas pelas guerras, ditaduras e desastres naturais — são a humanidade em movimento e o tema recorrente da política na Europa e nos Estados Unidos. O mundo nem sempre reconhece seu drama, envolto no espetáculo cotidiano. O Brasil não percebe tanta gente batendo à porta, porque a discussão central é a cadeirada de Datena em Pablo Marçal. Lado político, ético, jurídico e até fisiológico, a imagem da cadeira quebrando no peito de Marçal eletriza o país.

Fora, a trama tecnológica da espionagem intriga o mundo. Explodem os pagers do Hezbollah, os walkie-talkies, não se sabe o que pode explodir mais no Líbano, terra dos meus antepassados. Talvez liquidificadores, micro-ondas, aparelhos de audição, máquinas de lavar, marca-passos, próteses de titânio, todo artefato sólido se desfaça em mil fragmentos.

***Os brasileiros precisam obter licença para comprar caixa de fósforo. Eles as transformam facilmente em armas de fogo***

A discussão sobre a cadeirada iria mais longe se a fumaça dos incêndios nos desse mais fôlego, se não tivéssemos de cuidar dos pulmões ameaçados em grande parte do país. Deveríamos ter levado a sério os conselhos de Tom Jobim. Os brasileiros precisam obter licença para comprar caixa de fósforo. Eles as transformam facilmente em armas de fogo, incendiando matas e lavouras.

É preciso cavar espaço para falarmos de uma ditadura que mata, tortura, comete violência sexual e faz fronteira com o Brasil. Não estou me baseando apenas em relatos de gente que foge da Venezuela. A violência do governo Maduro foi tema de um relatório da ONU que, a julgar pela descrição dos seus crimes, põe a Venezuela entre as ditaduras mais cruéis do planeta.

E, se pudermos nos sentar na cadeira, seria interessante falar sobre eleições, sobretudo na grande metrópole. É arrogância dar sugestões, posso apenas perguntar. Num lugar tão poluído e com tantas doenças respiratórias, não seria razoável um projeto para reduzir esses males? Numa cidade com tanto asfalto e cimento, não seria interessante construir, por meio das plantas, esponjas para absorver as águas, como já fazem os chineses? Com tantas ilhas de calor, não seria interessante um projeto para atenuar a vida nesses espaços? O planeta só esquenta.

O calor aqui em Roraima é muito forte. Os incêndios vieram e se foram mais cedo. Quando começa a noite, chove intensamente, a tempestade quebra o vidro dos hospitais, corta a luz, ouvimos apenas o barulho da água caindo e vemos relâmpagos, tudo no escuro, o que nos dá uma sensação de tempos ancestrais e um desejo de recomeço do mundo, sobretudo daqui para baixo, no lugar que um dia se chamou Vera Cruz, Santa Cruz — vocês sabem do que estou falando.

Há seca em grande parte da Amazônia, os incêndios aqui produzem mais emissões de $CO_2$ que a Noruega. E aqui estava a esperança do mundo, que, por sinal, emudeceu diante de sua tragédia.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
**Política e Brasil:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
**Rio:** Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
**Mundo:** Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
**Saúde:** Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
**Segundo Caderno:** Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
**Fotografia:** André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
**Home e redes sociais:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
**Audiência:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
**Boa Viagem:** Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
**São Paulo:** Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

**FALE COM O GLOBO:**
**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
**Assinaturas** 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC www.fsc.org FSC® C122409 A marca do manejo florestal responsável
Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC
CARBON FREE ID6137

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MIGUEL DE ALMEIDA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
migs@lazuli.com.br

# Anotações para a ONU

Em rito tradicional, Lula da Silva discursa amanhã no púlpito da ONU. São palavras aguardadas pela plateia. Não é todo dia que o presidente de um país em chamas dá as caras. Nem é sempre que um chefe de Estado, do tipo falante que cumprimenta caixa eletrônico, deve usar o “veja bem” para culpar o mundo por seu desassossego. A autocrítica não integra o figurino da esquerda, principalmente a latino-americana.

Quem estiver sentado naquelas cadeiras, por educação, jamais tocará nas palavras “corrupção na Petrobras” ou “falência da Sete Brasil”, até mesmo no nome Dilma Rousseff ou no conceito de “lucro” da Vale privatizada. Parece curioso, mas, no Brasil petista das últimas décadas, o que poderia ser saudado como acerto é visto como desarranjo, enquanto o que é condenado na Justiça por malversação de dinheiro público, incompetência e inapetência ideológica (fomos salvos pelo Dino) ganha roupagem de perseguição.

Como manda a diplomacia, os chefes de Estado não comentarão que no ano passado Lula da Silva esteve ali mesmo para aplicar-lhes uma reprimenda sobre as mudanças climáticas, as emissões de gases, enfim, que chegara ao mundo alguém capaz de ensinar a todos como matar no peito os problemas do planeta. Bastava ouvi-lo em seu contundente desprezo pelos pronomes.

“As cenas da seca nos rios amazônicos no ano passado, jamais vistas até então, já não sugeriam que a batata estava assando?”, poderia perguntar Emmanuel Macron. “E aqueles informes todos, de diferentes órgãos governamentais, com previsão de crise hídrica e calor exacerbado, o que aconteceu?”, estaria na ponta da língua do chanceler Olaf Scholz. “Os avisos do ministério de Marina Silva dormiram na sua mesa sem providências?”, sugeria o semblante fechado de Justin Trudeau, seguido de uma exclamação: “Oi, explorar petróleo na Foz do Amazonas?!”. Por dois anos seguidos, o lindo Pantanal das minhas histórias paternas arde num fogo inclemente, por quê?

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, com seu jeito loquaz, dividirá com seus colegas a dúvida: “Por que continuar comprando produtos brasileiros oriundos de áreas suspeitas — como garimpo irregular, área desmatada etc.?”. “Adiar com que intento? Aí tem”, desconfiará um sisudo Keir Starmer. “Não seria uma medida que coibiria as queimadas criminosas, o uso da Amazônia pelas facções do crime organizado?”, ele completaria. Hum.

“Ah, o Maduro, o Maduro!”, balançaria a cabeça Joe Biden (sem estar acompanhado da mulher). Estivesse presente, Jill Biden perguntaria à homóloga brasileira como não achou no palácio os móveis (sofás, banquetas, namoradeiras etc.) que Michelle havia guardado noutra sala. Brigitte Macron sorriria discretamente com a saia justa da falta de prática petista, incapaz de localizar uma espreguiçadeira.

Desde que voltou à Presidência, numa vitória da frente ampla, que ele reconhece, mas não paga, ou paga quando quiser, Lula da Silva se colocou como líder mundial. Chamou a si questões como a guerra na Ucrânia, depois em Gaza, e ainda perfilou-se em campo ao lado de Putin numa alucinação ideológica, o alegado Sul Global. Não foi ouvido pela diplomacia dos principais atores globais, exceto por Volodymyr Zelensky, que cobra sua postura de estar ao lado de um país invasor.

Por sorte, as promessas ungidas ou mesmo estratégias em linguagem de arquibancada de Lula não estão submetidas ao *fact checking*. De seu púlpito na ONU, teria de ouvir correções — jura que Celso Amorim é um estrategista diplomático? Ele não parece aprender com tantos fracassos. Se está ao lado de López Obrador na questão Venezuela, o que achar do projeto apoiado por ele de eleger juízes nas diferentes instâncias judiciais no México?

A bordo de sua história de quem venceu três eleições presidenciais, Lula não falará de seus temores. Javier Milei, Nicolás Maduro e Janja dificilmente merecerão menções. São três próceres, em distintos graus, que diminuem sua pontuação. Milei, dia sim, dia não, o esculacha. Maduro, ah, Maduro, esse se vende como amigo, mas já o deixou na fogueira, com bola nas costas ou abraço de urso — como se explica que o candidato que o derrotou seja hoje um exilado político? Às atas, sem escrúpulos.

Sim, Janja — Janjes (*sic*)! — e seu frescor contemporâneo provocam abalos com sua pauta identitária causadora de engasgos. No governo, suas cotas não correspondem aos fatos. Ela o transformou num chefe de RH.




IRAPUÃ SANTANA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
isantanax1@gmail.com

# É o eleitor quem manda

Muito se reclama de xingamento de sobra e proposta de política pública de menos. A primeira medida tomada pela maioria dos analistas é dizer que a culpa é do político X,Y, ou Z e, em seguida, tentar buscar soluções para reprimir o mau comportamento dos candidatos por meio de multas, ações judiciais ou desqualificação deles.

Não poderia discordar mais. A culpa não é do político A, B ou C. E a repressão estatal tende sempre a fortalecê-los, em vez de diminuir sua popularidade. Eles não são a causa, mas sim a consequência do que a população quer.

O que vemos hoje só tem um culpado: o eleitorado. Se a maioria dos eleitores busca líderes que gerem conexão intensa, os políticos farão de tudo para atender a essa demanda.

A opinião pública tem papel fundamental na moldagem do comportamento político. Se o enfrentamento, a falta de educação e a ofensa atraem votos, é isso que os candidatos proporcionarão na corrida eleitoral.

Quando os analistas batem nos candidatos e os desqualificam, na verdade ofendem o próprio eleitor que se identifica com eles, gerando maior afastamento e desacreditando o próprio emissor da mensagem.

Esse fenômeno está longe de ser novo. Em 1989, Fernando Collor de Mello espalhou que Lula oferecera dinheiro à ex-companheira para abortar a filha que tiveram. Além disso, afirmou que Lula tomaria a poupança dos brasileiros.

**_Candidatos de mau comportamento não são a causa, mas sim a consequência do que a população quer_**

Em 1994, em entrevista à rádio CBN, Lula disse que o TSE “desviar 2 ou 3 milhões de votos neste país é mais fácil que tirar pirulito de criança”. Em 2014, houve “derramamento de sangue”: o PT acusou Marina Silva de atuar em nome dos banqueiros e afirmou que, se eleita, ela acabaria com o Bolsa Família.

O ano de 2018 ficou marcado pelo uso das redes sociais por Jair Bolsonaro, que chegou a um novo nível de propagação de mentiras. Nas últimas eleições, os dois principais candidatos a presidente nem sequer apresentaram plano de propostas estruturado e só trocavam acusações.

Isso tudo mostra que o país inteiro deu um grande cheque em branco a ambos, e as eleições, na verdade, são um concurso de popularidade. A ciência política explica que eleitores não têm tempo ou conhecimento suficiente para analisar todas as informações disponíveis sobre os candidatos e suas propostas.

A psicologia social diz que os eleitores usam atalhos mentais para simplificar sua decisão, como a identificação partidária ou a avaliação da competência de um candidato com base em sua aparência.

Emoções negativas, como medo e raiva, podem impulsionar os eleitores a buscar candidatos que prometam mudanças radicais ou representem uma figura de autoridade forte. Esperança e euforia podem levar os eleitores a apoiar quem promete um futuro melhor. A capacidade de um candidato de se conectar emocionalmente com o público, por meio de um discurso inspirador ou de uma personalidade carismática, pode ser um fator decisivo.

Por isso, se queremos mudança na política, precisamos modificar o que aprovamos como postura dos candidatos. Afinal, não podemos obter resultado diferente fazendo sempre as mesmas coisas.

* ARTIGO

# É preciso destravar o potencial da Amazônia

ILONA SZABÓ, IZABELLA TEIXEIRA, JOANNA MARTINS E LÍVIA PAGOTTO

Fruto do esforço de um Brasil que tinha pressa em voltar ao debate global sobre clima, a Cúpula da Amazônia, que aconteceu há pouco mais de um ano no Pará, deixou como legado mais de uma centena de compromissos para o desenvolvimento sustentável da região, reunidos na Declaração de Belém. O documento marcou a retomada do diálogo de alto nível entre os oito países que abrigam a maior floresta tropical do mundo, estabelecendo uma integração mais ampla da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), com propostas que vão de uma aliança para o combate ao desmatamento a caminhos para novas economias, financiamento, cooperação científica e de inteligência, além do enfrentamento de forma coordenada de ilícitos ambientais e do crime organizado.

As pontes construídas foram muitas. Além de permitir uma elevação do status geopolítico da Amazônia — que, com a primeira reunião da OTCA em 14 anos, voltou ao mapa como região —, a Declaração de Belém foi fundamental para colocar a capital do Pará como sede da COP30, em 2025. O encontro será uma oportunidade para os líderes mundiais entenderem melhor a Amazônia, em toda a sua complexidade social, cultural e econômica e ambiental.

Mais que um desafio, essa complexidade pode ser um trunfo. Uma região com variadas culturas, rica em biodiversidade e vontade empreendedora, se alavancada por financiamento, inovação e políticas públicas adequadas, pode formar um ecossistema propício para a bioeconomia — segmento com potencial de movimentar US$ 284 bilhões ao ano até 2050.

O reconhecimento do ponto de não retorno da floresta tropical com a maior biodiversidade do mundo foi outro avanço da Cúpula da Amazônia, atestando que a ciência deve ser o principal balizador de ações na região. O encontro também serviu de base para a iniciativa do BNDES com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima — batizada Arco da Restauração —, que tem o objetivo de restaurar 24 milhões de hectares até 2050.

**_Declaração de Belém marcou a retomada do diálogo de alto nível entre os oito países que abrigam a maior floresta tropical do mundo_**

Agora, temos passos importantes a dar como região, sobretudo diante da emergência climática que enfrentamos. No momento em que o continente é atravessado por crises diplomáticas complexas — como os ataques à democracia na Venezuela ou os impasses entre Peru e Colômbia —, um maior engajamento e fortalecimento político é fundamental para que os países amazônicos cheguem à COP16 (da biodiversidade, em Cali, Colômbia, no mês que vem) e à COP30 mais coesos. Enquanto as conexões políticas não são reatadas, há esforços claros na construção de pontes nas áreas técnicas.

É preciso também institucionalizar a participação dos povos indígenas e das comunidades locais e tradicionais na formulação das políticas de cooperação regional e concretizar os instrumentos financeiros apontados na Declaração de Belém. Ter o Brasil na presidência do G20 é ainda uma chance para reforçar as bases de uma economia verde na Amazônia.

Nesse cenário, são mais que bem-vindas iniciativas como o Fundo Florestas Tropicais para Sempre — global, proposto pelo governo brasileiro para financiar a conservação — e mecanismos complementares, somados a esforços diplomáticos como o Unidos por Nossas Florestas, que busca o desenvolvimento de formas de financiamento para a proteção das florestas tropicais.

Destravar o potencial da Amazônia como caminho para o desenvolvimento sustentável — o que significa unir conservação ambiental, geração de riqueza e inclusão social — exige um pacto regional. Para avançar e colher seus melhores frutos, a cooperação dos países amazônicos depende do fortalecimento de laços e da confiança.



**Ilona Szabó** é presidente do Instituto Igarapé, **Izabella Teixeira** foi ministra do Meio Ambiente, **Joanna Martins** é sócia-fundadora da Manioca, e **Lívia Pagotto** é secretária executiva da iniciativa Uma Concertação pela Amazônia

**N. da R.:** Washington Olivetto excepcionalmente não escreve hoje



## Política

NA WEB
COM SINAIS DE EMBRIAGUEZ
Deputado do MT é preso em blitz
Hugo Garcia (Republicanos) dirigia um Porsche e se recusou a fazer o teste do bafômetro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES **2024**

REPRODUÇÕES

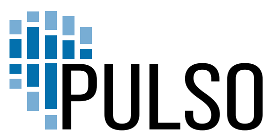

**Salvador.** Bruno Reis e ACM Neto: prefeito tem 74%, aponta pesquisa Quaest


**Maceió.** JHC e Bolsonaro: nome do PL com maior índice de intenção de voto


**São Luís.** Eduardo Braide e Kassab: prefeito do PSD lidera corrida com 60%

# PONTOS À FRENTE

## Partidos do Centrão e PL lideram em candidaturas competitivas nas capitais




**LUÍSA MARZULLO**
luisa.castro@oglobo.com.br

A duas semanas do primeiro turno das eleições municipais, candidatos filiados a partidos do Centrão e que se posicionam à direita no espectro político têm aparecido mais bem posicionados em pesquisas de intenção de voto para prefeito nas capitais que nomes do campo da esquerda. É o que aponta um levantamento do GLOBO a partir de dados dos últimos levantamentos feitos pela Quaest, a pedido da TV Globo e suas afiliadas, nas 26 cidades.

O União Brasil, fruto da fusão entre DEM e PSL, e o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, são as legendas com mais representantes entre os 55 candidatos pelo país que se mostram competitivos nos levantamentos, isto é, com chances hoje de vencer em primeiro turno ou disputar o segundo. Os partidos têm 11 e nove nomes nessas condições, respectivamente. Eles são seguidos pelo PSD, com sete candidatos na lista.

O MDB, que tem perdido espaço nas maiores cidades e aposta em Ricardo Nunes em São Paulo, e o PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que não elegeu prefeito em capitais no pleito passado, aparecem em seguida, com seis candidaturas cada.

Em crise, o PSDB, que havia saído da eleição de 2020 com três capitais, entre elas São Paulo, com Bruno Covas, aparece nas primeiras posições apenas em Campo Grande, com Beto Pereira, e Florianópolis, com Dário Berger, hoje empatado em um distante segundo lugar. Pereira é apoiado por Bolsonaro na corrida da capital do Mato Grosso do Sul.

Especialistas em opinião pública defendem que as pesquisas são um retrato do momento em que são feitas e não devem ser interpretadas como prognósticos do pleito — a decisão do eleitor pode mudar até a hora de digitar o voto na urna —, mas ajudam a identificar tendências no cenário eleitoral.

Uma análise feita pelo GLOBO indica que 56% dos postulantes a prefeito mais competitivos se declaram de direita, enquanto 21% se apresentam como de centro e 23% como de esquerda. Nomes do União Brasil e do PL aparecem com vantagem mesmo em cidades do Nordeste, tradicional reduto petista em pleitos presidenciais. Na busca pela reeleição, os prefeitos de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), e de Maceió, JHC (PL), alcançam 74% das intenções de voto.

— A gente vem observando um endireitamento do Brasil desde 2018. Há um esvaziamento do centro, enquanto a população está migrando para o extremo da direita, que se organizou melhor. A esquerda não investiu em novos nomes, não apresentou alternativas tendo em vista 2024 — avalia a cientista política Luciana Santana, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

**10**
**capitais**
caminham para ter decisão em primeiro turno, segundo dados da Quaest

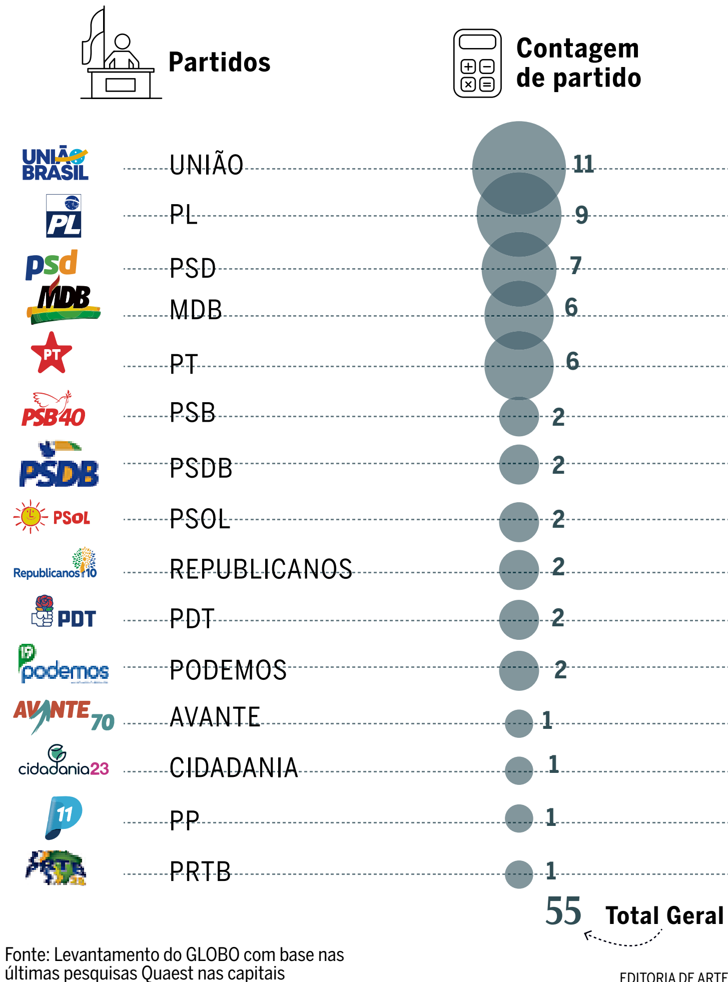
**11**
**cidades**
que devem ter decisão em segundo turno ainda têm a composição do embate indefinida

#### APOSTA EM TERESINA

Em desvantagem, a esquerda tem seu melhor desempenho na tentativa de reeleição do prefeito do Recife, João Campos (PSB). O aliado de Lula soma 77% das intenções de voto. Após não eleger nenhum prefeito em 2020 nas capitais pela primeira vez desde a redemocratização, o PT enfrenta desafios para retomar os executivos municipais, mesmo à frente do governo federal.

O candidato petista com maior índice intenção de voto está em Teresina, onde o atual prefeito, Dr. Pessoa (PRD), apresenta alta rejeição. Segundo a última pesquisa, Fábio Novo tende a enfrentar Silvio Mendes (União) no segundo turno deste

**DISTRIBUIÇÃO DE CANDIDATOS COM MAIS CHANCES DE VITÓRIA OU DE AVANÇAR AO 2º TURNO**




Fonte: Levantamento do GLOBO com base nas últimas pesquisas Quaest nas capitais

EDITORIA DE ARTE

ano. Os dois estão tecnicamente empatados, com 40% e 44%, respectivamente.

Outras apostas do partido são as disputas de Fortaleza e Goiânia, onde os candidatos estão empatados na primeira posição. Na capital cearense, Evandro Leitão (PT) tem 21% das intenções de voto e disputa uma vaga no segundo turno com o prefeito José Sarto (PDT), o deputado André Fernandes (PL) e Capitão Wagner (União Brasil).

Em Goiânia, reduto da direita e cidade que preferiu Bolsonaro em 2022, Adriana Accorsi (PT) está tecnicamente empatada com o candidato do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), o empresário Sandro Mabel (MDB). Eles somam 22% e 24% das intenções de voto, respectivamente, e são seguidos pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD), que está sete pontos percentuais atrás da petista.

Para o cientista político Carlos Ranulfo, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as dificuldades ocorrem porque a eleição presidencial de Lula não foi motivada por um fortalecimento da esquerda junto aos eleitores, mas por uma união de uma frente ampla contra o bolsonarismo.

— Mesmo que Lula tenha vencido as eleições, os governadores são de direita e os prefeitos também. A esquerda já foi muito forte, chegou a eleger 15 prefeitos de capitais em 2007, mas enfraqueceu. A base popular está desorganizada e os movimentos populares se esvaziaram — analisa.

Já o PSD se destaca no Rio, com Eduardo Paes, que marca 57% das intenções de voto, mas viu Alexandre Ramagem (PL) se aproximar, e em São Luís, onde o prefeito Eduardo Braide alcançou 60% da preferência do eleitorado no último levantamento. A sigla de Gilberto Kassab lidera ainda as corridas de Curitiba, com o vice-prefeito, Eduardo Pimentel, em Florianópolis, onde o prefeito Topázio Neto disputa a reeleição, e Natal, com o ex-deputado Carlos Eduardo.



*"A gente vem observando um endireitamento do Brasil desde 2018"*

**Luciana Santana,** pesquisadora da Ufal

*"A esquerda já foi muito forte, chegou a eleger 15 prefeitos de capitais em 2007, mas enfraqueceu"*

**Carlos Ranulfo,** professor da UFMG

Além da capital paulista, o MDB aparece na liderança em Porto Alegre, representado pelo prefeito Sebastião Mello, em Boa Vista e Macapá, onde os também prefeitos Arthur Henrique e Dr Furlan têm ampla vantagem, e em Belém. Na maior cidade paraense, Igor Normando, aliado do governador Helder Barbalho (MDB), passou de 21%, no fim de agosto, para 42% das intenções de voto na última pesquisa Quaest, divulgada no sábado. Com o resultado, o emedebista ultrapassou o deputado Delegado Eder Mauro (PL), que assume a segunda posição, com 21%.

#### QUADRO AINDA EMBOLADO

Os resultados da Quaest sugerem que as disputas de dez capitais hoje podem caminhar para uma conclusão já no primeiro turno. Nas demais cidades, nas quais há no momento uma tendência de segundo turno, em 11, a composição do novo embate ainda se mostra indefinida.

Entre as capitais com cenários embolados, estão as populosas São Paulo e Belo Horizonte, nas quais os prefeitos Ricardo Nunes e Fuad Noman (PSD) foram eleitos vices em 2020 e assumiram a cadeira no decorrer do mandato. Ambos enfrentam uma disputa acirrada por uma vaga no segundo turno.

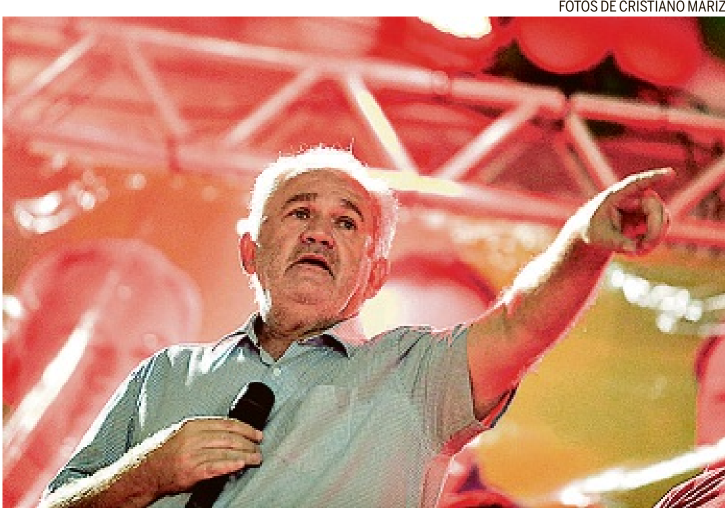
Na capital paulista, Guilherme Boulos (PSOL) e Pablo Marçal (PRTB) também se mostram com chances de avançar para uma próxima fase. Na cidade mineira, o prefeito aparece atrás do deputado estadual e apresentador de TV Mauro Tramonte (Republicanos) e empatado, tecnicamente, com o bolsonarista Bruno Engler (PL).

ELEIÇÕES 2024 PALANQUE DE OURO

FOTOS DE CRISTIANO MARIZ



**Busca do ouro.** Garimpeiro caminha pelas estradas de Vila Nova, vila localizada na Transgarimpeira, no Pará: estado concentra candidatos ligados à extração



**Pedras em pauta.** Prefeito Valmir Climaco (MDB) tenta emplacar sucessor



**Família.** Filho de comerciante do garimpo, Wescley Tomaz (Avante) concorre

# ‘Aqui, ser chamado de desmatador ganha voto. Multa do Ibama dá voto’

## Eleição tem alta com 101 candidatos ligados ao garimpo, 1/5 no Sudoeste do Pará, onde ser alvo de órgão ambiental é trunfo




EDUARDO GONÇALVES E CRISTIANO MARIZ
politica@oglobo.com.br
ITAITUBA (PA)

“Esse o povo aprovou, a voz dos garimpeiros”, anunciava o jingle na entrada da sede de uma das maiores cooperativas de exploradores de ouro de Itaituba (PA), a 1.200 quilômetros de Belém. O local, decorado com bandeira do PT e bexigas vermelhas, foi escolhido por um candidato a vereador ligado à categoria para fazer campanha e pedir votos para o sucessor do atual prefeito, Valmir Climaco (MDB), dono de minas na região. “Quero ser parceiro de vocês”, discursou o emedebista em 5 de setembro.

Do outro lado do município, no dia seguinte, um telão improvisado na principal rua de compra e venda do metal precioso exibia imagens de obras numa comunidade instalada numa área de extração do minério. As melhorias eram reivindicadas pelo postulante a prefeito Wescley Tomaz (Avante), filho de comerciantes do garimpo. “Esse governo abandonou os garimpeiros. O resultado disso é que estão passando fome”, falou em cima do palanque.

Embora em lados opostos das eleições, os dois estão unidos pelo mesmo propósito que vai além da coloração partidária: chegar ao poder municipal e expandir a influência do garimpo numa das áreas mais devastadas da região amazônica. Quem ganhar as eleições em Itaituba poderá conceder permissões para explorar ouro na região. Essa autorização é de responsabilidade da Agência Nacional de Mineração (ANM), mas no Pará depende de licença prévia emitida pelas prefeituras — nas demais federações, é o governo estadual quem dá esse aval prévio.

Líder do ranking de alertas de garimpo, Itaituba virou um retrato de como candidatos ligados à exploração de minérios continuam avançando nas eleições. Segundo levantamento do GLOBO com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e da agência de mineração, 101 nomes vão tentar se eleger prefeito, vice ou vereador em outubro.

A quantidade supera até mesmo 2020, quando, impulsionados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, um defensor do garimpo em áreas de proteção ambiental, 93 nomes ligados à atividade concorreram. Um quinto das candidaturas deste ano se concentra em três cidades no Sudoeste do Pará: Itaituba, Jacareacanga e Novo Progresso. Todas elas figuram na lista dos dez municípios com mais alertas de garimpo registrados no ano passado.

Nessas cidades do ouro da região, ser alvo de um órgão ambiental também é visto como trunfo eleitoral por políticos ligados ao garimpo. O prefeito de Novo Progresso, Gelson Dill (MDB), por exemplo, atribui a sua eleição em 2020, em parte, a uma multa ambiental que recebeu do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio) na campanha.

Empresário do ramo de madeira, o emedebista foi autuado por ter desmatado uma área de 174,5 hectares. A multa aplicada na época era de R$ 4 milhões.

— Se chegar alguém aqui batendo: “O prefeito é um desmatador”, ganha voto. Tomou uma multa do Ibama, já ganha voto — disse Dill, que busca a reeleição neste ano. — Foi uma grande cartada para mim. E eu ainda recorri da multa e venci — acrescentou.

Vizinha de Itaituba, Novo Progresso tem 33 mil habitantes e sintetiza os problemas atuais da Amazônia: desenvolveu-se a partir da descoberta do ouro no Rio Tapajós e ficou nacionalmente conhecido a partir do “Dia do Fogo”, quando fazendeiros se organizaram para abrir pasto com incêndios florestais. Hoje, o município enfrenta um impasse na Justiça para desalojar centenas de grileiros da Floresta Nacional do Jamanxim — a unidade de conservação mais desmatada da Amazônia.

Em busca de agradar aos garimpeiros, prefeitos e candidatos prometem ou oferecem obras em áreas de proteção. Em São Félix do Xingu, cidade de 65,4 mil habitantes a 985 quilômetros de Belém, o prefeito João Cléber (MDB), candidato à reeleição, foi alvo de uma ação civil pública do Ministério Público Federal no ano passado por usar recursos públicos para reformar uma estrada clandestina dentro da Terra Indígena Apyterewa — uma das mais desmatadas da Amazônia.

As obras, segundo a investigação, tinham o objetivo de dar apoio a invasores que abriram áreas de garimpo na área de preservação e criam gado na reserva.

O prefeito afirmou ter recebido autorização da Fundação Nacional do Índio (Funai) para realizar a obra sob o pretexto que também atenderia os indígenas. O Ministério Público Federal, contudo, argumenta que a via levava à fazenda de um dos invasores. Além do prefeito, o diretor da autarquia federal que deu aval à obra foi denunciado na ação.

— Tem vários distritos e vilas ali dentro. Todo ano era feito o patrolamento (o nivelamento da estrada de terra com máquina de terraplanagem, tornando-a própria para a circulação de veículos), porque ali tinha muitas famílias e precisava de uma estrutura da saúde e educação — afirmou Cleber.

### ÁREAS PRESERVADAS

Nestas eleições municipais, também está em jogo nas cidades do ouro uma disputa pela exploração do metal precioso em áreas de proteção ambiental. Em Jacareacanga, município de 24 mil habitantes, a 1.640 quilômetros de Belém, o comando da prefeitura é cobiçado por duas candidaturas integradas por indígenas mundurukus, etnia cujo território cerca o município.

O povo munduruku, que domina a cidade, está dividido entre os que apoiam a extração de ouro nas suas terras e os que são contra. Na hora de escolher o prefeito, no entanto, não há divergência no tema.

O atual prefeito, Sebastião Aurivaldo Pereira Silva (MDB), o Valdo do Posto, tem como principal cabo eleitoral o seu vice, o indígena Valmar Kaba, filiado ao PT. A chapa também conta com o apoio da Rede, da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

Em 2022, Kaba foi condenado a quatro anos de prisão em regime semiaberto por liderar um protesto violento contra agentes da Polícia Federal que faziam uma operação, a Mundurukânia, contra o garimpo ilegal na região — dois policiais foram feridos com o lançamento de pedras, rojões e pedaços de pau.

Na época, ele chegou a ser preso e afastado do cargo temporariamente. Depois, retomou o posto e agora disputa a reeleição. Procurado, ele não quis se pronunciar sobre a condenação.

O outro candidato é o presidente da Câmara Municipal, Giovani Kaba Munduruku (União Brasil), que antes de se tornar vereador era garimpeiro. A exemplo do seu adversário na disputa, a promessa é atuar para que a exploração do ouro nas áreas indígenas, hoje proibidas, sejam autorizadas.

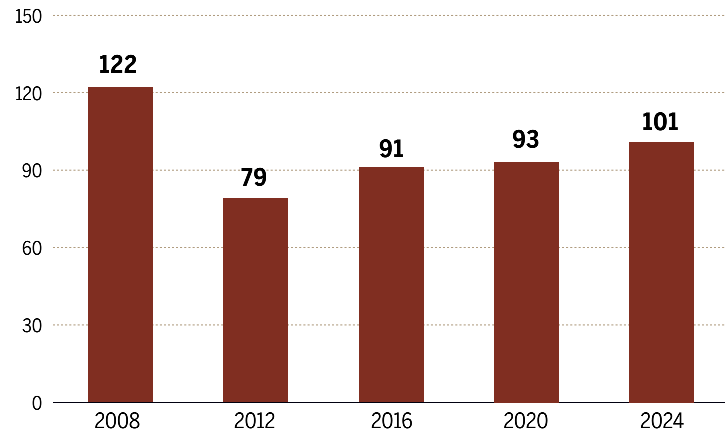
A lógica do ilegal que pode vir a se tornar legal domina o discurso político na Amazônia e se relaciona com a forma de ocupação pela qual passou a região.

O professor Maurício Torres, da Universidade Federal do Pará, explica que o uso das terras públicas na linha do “dono é quem desmata” foi a marca de políticas partir da segunda metade do século passado. Essa prática continua a gerar efeitos. Nesses locais, a exploração avança sobre as instituições.

— O garimpo se tornou tão hegemônico na região que ele virou praticamente sinônimo do poder político e econômico. É difícil achar um político que não tenha algum tipo de ligação a isso por lá — afirmou ele. — Há um sistema de exploração do ouro no país em que a ilegalidade produz a lei e a própria lei produz um novo ciclo de ilegalidade.

### CANDIDATOS DO GARIMPO

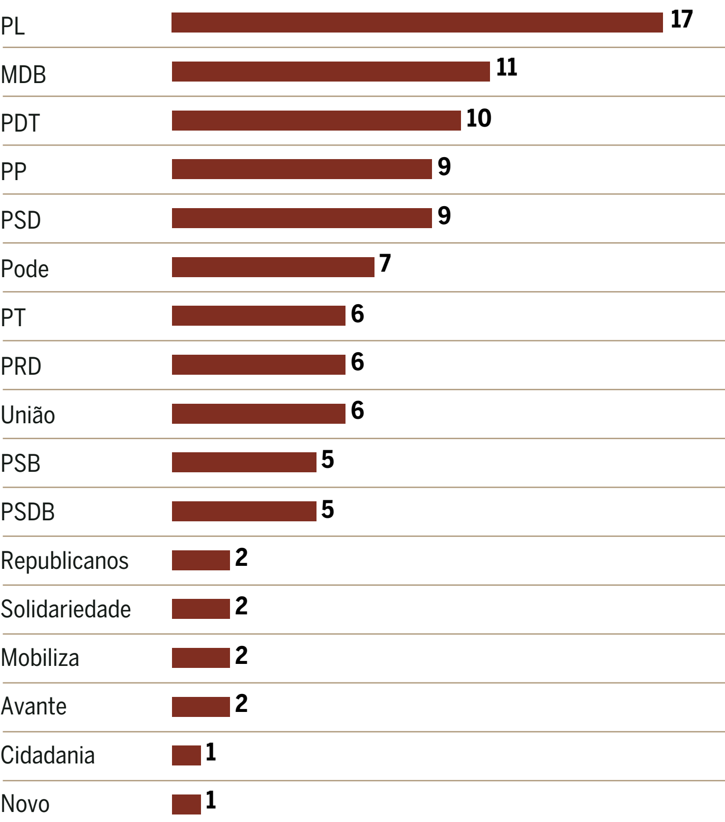
Número de nomes ligados à atividade garimpeira nas eleições é o maior em 14 anos




Obs: Inclui candidatos que se declaram garimpeiros na ocupação, no nome de urna ou possuem lavras garimpeiras
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Agência Nacional de Mineração (ANM)

### POR PARTIDO

PL é a legenda que concentra o maior número de candidatos ligados ao garimpo




Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

EDITORIA DE ARTE

ELEIÇÕES **2024**

# Domingo na Paulista tem Boulos, Tabata e até volta do ‘datatoalha’

Candidatos participaram de pedaladas e fizeram promessas a ciclistas na avenida, fechada para carros ontem; psolista rivaliza com Marçal em itens personalizados

**HYNDARA FREITAS**
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
**SÃO PAULO**

Em meio às bandas de rock gospel, aulas de charme (estilo de dança), apresentações de balé e sessões de hipnose, a Avenida Paulista se transformou nas últimas semanas em palco de uma batalha política. Ao percorrer os quase três quilômetros entre as ruas 13 de Maio e Consolação, ontem, o paulistano podia esbarrar com os candidatos Guilherme Boulos (PSOL), Tabata Amaral (PSB) ou Bebeto Haddad (Democracia Cristã). Todo domingo, a avenida fica fechada aos carros e aberta aos pedestres.

Boulos e Tabata fizeram pedaladas na avenida, o primeiro pela manhã e a segunda, na parte da tarde. Já Bebeto Haddad, que sequer pontuou nas mais recentes pesquisas de intenção de voto dos principais institutos, caminhou pela via com um pequeno grupo de cabos eleitorais que o seguia. Se não encontrasse nenhum dos três candidatos, quem andava pela Paulista ainda poderia pegar santinhos dos candidatos Ricardo Nunes (MDB), Marina Helena (Novo) e Pablo Marçal (PRTB), ou de dezenas de candidatos a vereadores que tinham quiosques montados distribuindo adesivos, panfletos e bandeiras.

Próximo ao Shopping Cidade de São Paulo, uma barraquinha faz sucesso vendendo toalhas com o rosto de Boulos de um lado e de Marçal do outro. Numa lousa, o vendedor Saulo Adriel, 29 anos, anota com giz o número de toalhas vendidas até o momento. É o ele chama de “Datatoalha”. O vencedor, neste levantamento informal que considera os últimos oito dias, era o ex-coach, com 157 toalhas com o seu rosto vendidas, contra 108 do psolista. Nunes, que aparece numericamente à frente nas pesquisas de intenção de voto, não está entre as estampas oferecidas pelo ambulante.

— Antes da gente fazer as bandeiras, fizemos uma análise de mercado com as pessoas na rua, pelo instagram. As pessoas pediam só do Boulos e do Marçal. Passou um por aqui neste domingo e pediu da Tabata e até o banquinho do Datena o pessoal pediu — conta Saulo. A ideia de fazer o Datatoalha começou em 2022. Ele vendia toalhas de Jair Bolsonaro (PL) e de Lula (PT) e, ao longo do tempo, foi o petista que teve mais itens vendidos.

**PRESENÇA EM DEBATE**

Tabata e Boulos fizeram a atividade aproveitando o Dia Mundial sem Carro. Ambos prometeram mais bicicletários na cidade. Já o prefeito Ricardo Nunes continuou sua maratona por igrejas da capital para reforçar sua candidatura junto ao eleitorado cristão. Já Pablo Marçal foi à favela de Heliópolis.

Tanto Tabata quanto Boulos assinaram uma “carta compromisso” elaborada pela Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo, a Ciclocidade. O documento tem sete pontos para o poder Executivo. Entre eles, está reduzir o tempo de deslocamento da população, com foco para o povo da periferia, a redistribuição de investimentos públicos e a expansão de infraestrutura como ciclovias e a reforma de calçadas, entre outros.

Guilherme Boulos e Tabata Amaral estão entre os candidatos que vão participar do debate promovido pelo Grupo Flow, hoje à noite. (*Com Matheus Souza*)

HYNDARA FREITAS




**Placar.** Saulo vende e contabiliza toalhas com rostos de Marçal e Boulos

ELEIÇÕES 2024

# Nunes aposta em fatia do bolsonarismo, mas vê mais radicais com Marçal

Candidato à reeleição ajusta discurso e faz ofensiva em canais de direita para estancar ex-coach e atrair grupo conservador

JOHANNS ELLER
johanns.eller@infoglobo.com.br

Em sua aposta para conquistar eleitores de Jair Bolsonaro que migraram para a candidatura de Pablo Marçal (PRTB), a campanha do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), montou uma estratégia que dividiu a direita em subgrupos com o intuito de traçar estratégias para fisgá-los e garantir uma vaga no segundo turno. O prefeito vem fazendo um périplo por canais de influenciadores bolsonaristas, dando entrevistas em que se esforça para mostrar que é de direita.

Como mostrou o blog da jornalista Malu Gaspar, do GLOBO, a estratégia já levou Nunes a mudar de posição sobre um impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) — antes, não defendia, agora acha que deve ser avaliado pelo Congresso — e a vacinação contra a Covid-19 — considerava que deveria ser obrigatória, mas agora diz que não.

O foco em "dividir para conquistar" parte da avaliação de que nem todos os subgrupos de apoiadores do ex-presidente aceitariam migrar, mas que uma fatia grande desse eleitorado pode ser conquistada. Na leitura da campanha de Nunes, a ala mais radical dos apoiadores de Bolsonaro não vai aderir ao prefeito por considerá-lo moderado demais e incompatível com o estilo inflamável do ex-presidente, muito mais próximo do ex-coach.

São eleitores que apoiaram a pré-candidatura do ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles e, quando ele saiu da disputa, se bandearam para Marçal a despeito do apoio do PL a Nunes e da indicação do vice bolsonarista, o ex-comandante da Rota Ricardo Mello Araújo (PL). Por isso, a prioridade da campanha de Nunes é outro subgrupo bolsonarista que eles calculam ser bastante representativo. São conservadores que não engolem as denúncias de envolvimento de Marçal e aliados do PRTB com o Primeiro Comando da Capital (PCC), nem a condenação do ex-coach por golpes financeiros.

Na avaliação de estrategistas e marqueteiros, esse segmento do eleitorado ainda pode ser cativado, e é em busca deles que se dá a guinada. Esse bolsonarista faz questão de que seu candidato se declare cristão, contra a "ideologia de gênero", o aborto e descriminalização das drogas, além de ser favorável à anistia aos presos do 8 de janeiro e à abertura do impeachment contra Moraes.

**CRÍTICA DE BOLSONARO**

São justamente as bandeiras que Nunes tem explorado em seu périplo por canais conservadores. Hoje, para aliados próximos do prefeito, a campanha só pode contar com o apoio da fração de bolsonaristas que apoiam a agenda econômica liberal e rejeitam o candidato de Lula na capital, Guilherme Boulos (PSOL), mas não são tão apegados à pauta de costumes e não confiam em Marçal.

Cai como uma luva para essa estratégia o vídeo compartilhado por Bolsonaro nas redes sociais na sexta-feira, criticando duramente a comparação que Pablo Marçal fez entre a cadeirada que sofreu de José Luiz Datena (PSDB) no debate da TV Cultura no domingo passado com a facada sofrida por ele durante a campanha de 2018.

Na gravação, Bolsonaro mostrou as cicatrizes das múltiplas cirurgias decorrentes do atentado e fez um "apelo" para que seus apoiadores votem "não com o coração e a emoção, mas com a razão". O ex-presidente, então, endossou explicitamente Nunes destacando o candidato a vice, indicado por ele.

Outra estratégia é a defesa do voto útil em Nunes já no primeiro turno para evitar um confronto entre o ex-coach e Boulos, já que as pesquisas de intenção de voto indicam que no segundo turno Boulos poderia ganhar de Marçal.

O principal patrocinador dessa tese é o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

DIVULGAÇÃO




**Apelo.** Nunes em SP: ênfase na bandeira conservadora

MARIA ISABEL OLIVEIRA / 15-09-2024




**Divisão.** Marçal em campanha: apoio mantido no campo

**Candidato do PRTB participa hoje de sabatina**

> O candidato Pablo Marçal (PRTB) participa hoje, às 10h30, da sabatina com os candidatos à prefeitura de São Paulo realizada pelos jornais O GLOBO e Valor e pela rádio CBN. Ele é o penúltimo entrevistado, em ordem definida por sorteio.

> A sabatina terá transmissão ao vivo pela rádio e nos sites e redes sociais dos três veículos.

> Os entrevistadores serão as colunistas Vera Magalhães e Malu Gaspar, do GLOBO e da CBN, os âncoras da rádio Débora Freitas e Fernando Andrade, e a colunista Maria Cristina Fernandes, do Valor e da CBN.

> Guilherme Boulos (PSOL) fecha a rodada de sabatinas amanhã, no mesmo horário.

ELEIÇÕES 2024

# Eleição esvazia governo e vira desgaste para Castro

Articuladores se dedicam a campanhas em seus redutos, faltam a CPI na Alerj, e parlamentares antecipam disputa pelo Guanabara em 2026; Interlocutores do governador enxergam comissão como mecanismo de pressão de Bacellar

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

Em cenário marcado por fogo amigo e ausências de alguns dos principais articuladores do Palácio Guanabara, as eleições municipais trouxeram à tona fissuras na base do governador Cláudio Castro (PL), antecipando a disputa por sua cadeira em 2026. Castro passou a ser criticado abertamente por aliados do presidente da Assembleia Legislativa, Rodrigo Bacellar (União), cuja movimentação gerou desconforto no entorno do governador. Cotado para concorrer ao governo daqui a dois anos, Bacellar hoje rivaliza com caciques de partidos como PL, PP e MDB, que também buscam ganhar terreno nesta eleição antes da próxima disputa estadual.

Há duas semanas, parlamentares que compõem uma "tropa de choque" de Bacellar na Alerj emparedaram sete secretários de Castro em uma CPI que apura suposto descumprimento de regras de transparência na gestão estadual. Em meio a questionamentos, a sessão foi recheada de sugestões, por parte dos deputados, de demissão de secretários próximos a Castro.

Interlocutores de Castro enxergaram a CPI como um mecanismo de pressão de Bacellar por mais influência no governo. A convocação dos secretários ocorreu após a demissão do chefe da Polícia Civil, Marcus Amim, que tinha o apoio da cúpula da Alerj. Também avaliaram, por outro lado, que o Palácio Guanabara ficou fragilizado por faltar uma defesa firme à gestão na Assembleia.

## AUSÊNCIAS EM SESSÃO

Duas ausências foram sentidas: a do líder do governo na Alerj, Dr. Serginho (PL), que estava em atividade de sua campanha à prefeitura de Cabo Frio; e a do secretário de Governo, André Moura, que tem dividido atenções entre o governo e a articulação da candidatura da filha, Yandra, à prefeitura de Aracaju (SE).

Dois aliados de Castro relataram ao GLOBO, sob reserva, que Moura vem se ausentando do papel de articulação política no Rio. Ex-deputado por Sergipe, ele tem passado os fins de semana em carreatas da filha e de outros aliados. Já a atuação de Serginho, mesmo antes da campanha, esbarrava na proximidade que Castro e Bacellar construíram desde o mandato anterior. Na prática, devido a essa relação, a agenda do governo costuma passar pelas mãos do presidente da Alerj.

RAFAEL CAMPOS/GOVRJ/16-1-2024



**Olho na cadeira.** O vice Thiago Pampolha (MDB), o presidente da Alerj Rodrigo Bacellar (União) e Cláudio Castro (PL)

Procurado pelo GLOBO, Dr. Serginho disse ter protocolado um ofício a Bacellar solicitando a "designação de outro líder (do governo) em decorrência da campanha eleitoral em Cabo Frio". Ele segue, no entanto, formalmente no posto de líder. Moura não respondeu.

Durante a sessão da CPI da Transparência na Alerj, o deputado Thiago Rangel (PMB), aliado de Bacellar no Norte Fluminense, procurou defender a atuação do presidente da Casa diante da "insatisfação" com o governador.

Rangel negou que o presidente da Alerj esteja patrocinando um movimento pelo impeachment de Castro — que herdou a cadeira, em 2021, com a deposição de Wilson Witzel, em processo relatado por Bacellar. Rangel diz, porém, que há um ponto em que Bacellar "não consegue mais controlar" a base:

— Bacellar sempre esteve apagando o fogo de muitos de nós, parlamentares, que estamos insatisfeitos com o governo. Não posso permitir que se coloque na conta do Bacellar uma suposição, jamais ele colocaria gasolina no fogo.

Os movimentos de Bacellar de olho em 2026 miram em barrar avanços dos caciques do PP, Doutor Luizinho, e do MDB, Washington Reis. Ambos são próximos ao governador e vistos como possíveis concorrentes. Em Campos dos Goytacazes, reduto de Bacellar, Luizinho filiou ao PP o atual prefeito Wladimir Garotinho, adversário histórico do presidente da Alerj. A candidatura de Wladimir atraiu também o apoio do PL, partido de Castro, cujo presidente estadual, o deputado Altineu Côrtes, teve arestas com Bacellar no início do governo.

Em reação, Bacellar lançou uma delegada de polícia, Madeleine Dykeman (União) com apoio do PSD, do prefeito do Rio, Eduardo Paes — que vem rivalizando com Castro. A aliança foi acertada diretamente entre Paes e Bacellar.

## ROMPIMENTO COM PAMPOLHA

Além de desagradar o presidente da Alerj, Castro rompeu com seu vice, Thiago Pampolha (MDB), que também tem se reposicionado de olho em 2026. Pampolha já participou de eventos de campanha ao lado de Paes e do deputado Pedro Paulo (PSD) e, em uma dessas ocasiões, ouviu o prefeito chamar o governador de "frouxo" a seu lado.

Em outra demonstração de desalinhamento entre Pampolha e Castro, o vice-governador nomeou em seu gabinete o ex-comandante dos Bombeiros, Leandro Monteiro, um dia depois de o governador demiti-lo da corporação. Na mesma semana, Castro tentou fazer um aceno a Pampolha ao chamá-lo para um evento no Guanabara, mas o vice não compareceu.

Pampolha também é visto como empecilho por Bacellar, já que assumirá a cadeira se Castro quiser concorrer a outro cargo em 2026. A saída ocorreria seis meses antes do fim do mandato. Neste caso, Pampolha só poderia disputar a reeleição a governador.

ELEIÇÕES 2024

# João Campos impulsiona aliados contra nomes de Raquel Lyra visando 2026

Com vantagem folgada no Recife, prefeito apoia candidatos em 7 cidades pernambucanas rivalizando com governadora

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Com ampla vantagem na busca pela reeleição no Recife, de acordo com as últimas pesquisas Quaest e Datafolha, o prefeito João Campos (PSB) planeja aproveitar o bom desempenho na corrida para eleger aliados nas disputas municipais do interior de Pernambuco e pavimentar seu caminho para 2026, quando pretende concorrer ao governo do estado, contra a atual governadora, Raquel Lyra (PSDB). A estratégia passa por ao menos sete cidades em que seus candidatos concorrem contra afilhados da tucana e, se eleitos, podem servir de palanques daqui a dois anos.

Articuladores do prefeito ouvidos pelo GLOBO afirmam que, após viajar aos municípios durante as convenções, Campos tem atendido demandas digitais dos aliados e marca presença em suas propagandas eleitorais no rádio e na TV. Com perspectiva de ser eleito no primeiro turno, o prefeito pretende participar de carreatas presencialmente nessas cidades do interior, onde houver segundo turno.

A campanha mais simbólica é em Caruaru, reduto eleitoral de Raquel Lyra, que foi prefeita da cidade entre 2017 e 2022, assim como seu pai, o ex-governador João Lyra. Na cidade localizada no Agreste pernambucano, a governadora apoia seu sucessor, Rodrigo Pinheiro (PSDB), que herdou a gestão quando ela renunciou para disputar as eleições estaduais. João, por sua vez, está com Zé Queiroz (PDT).



**Disputa.** Raquel Lyra, governadora de Pernambuco e principal rival de João Campos

CRISTIANO MARIZ/11-06-2024

— Caruaru haverá de ter um tempo melhor no futuro com a experiência, com a decência, mas principalmente com a capacidade de trabalho de Zé Queiroz — diz João Campos em uma propaganda no horário eleitoral do aliado, que já foi prefeito por quatro mandatos.

### FAMÍLIA DIVIDIDA

Outra cidade estratégica é Olinda, na Região Metropolitana. No município, há uma dispersão de apoios entre integrantes da família do prefeito. Enquanto João Campos apoia Vinicius Castello (PT), a ex-deputada Marília Arraes, sua prima, faz campanha para Mirella (PSD), aliada de Raquel Lyra e indicada pelo atual prefeito, Professor Lupércio. Em 2022, Raquel Lyra e Marília disputaram o governo do estado e trocaram duras críticas entre si. A ex-deputada recentemente se reconciliou com João Campos, que também foi seu adversário em 2020.

Há ainda um terceiro integrante da família, Antônio Campos, que é candidato na cidade pelo PRTB. Irmão do ex-governador Eduardo Campos, pai de João, Antônio rompeu com o PSB em 2016, quando foi derrotado no segundo turno das eleições de Olinda. Na ocasião, Antônio tentou usar a imagem de seu irmão para atrair votos, o que incomodou a cunhada, Renata Campos. Após sair derrotado, deu diversas declarações públicas contrárias a João e, hoje, é separado da família. No governo de Jair Bolsonaro (PL), presidiu a Fundação Joaquim Nabuco, que fazia parte da estrutura do Ministério da Educação, então comandado por Abraham Weintraub.

A maior polarização entre João Campos e Raquel Lyra se dá em Igarassu, onde apenas dois candidatos concorrem: a tucana Professora Elcione tenta a reeleição contra Miguel Ricardo (Republicanos). Também são focos do prefeito Abreu e Lima, Jaboatão dos Guararapes, Paulista e Petrolina.

— O PSB perdeu o governo na última eleição e precisa reforçar a imagem de partido coeso, e João cumpre esse papel — avalia o pesquisador da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Anderson Henrique da Silva.

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM



**Apoio.** João campos ao lado de Zé Queiroz (à direita), aliado na disputa em Caruaru, reduto da governadora Raquel Lyra

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM




**Olinda.** João Campos grava vídeo para campanha de Vinicius Castello (PT)

Brasil

'PRIMAVERÃO'
NA WEB
As previsões para a nova estação
Sob risco de queimadas, país deve experimentar ondas de calor intensas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# PROFANADOS PELO FOGO

## Santuários de animais são invadidos por incêndios que matam e afugentam espécies

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br


BRUNO SARTORI
**Dupla ameaça.** Onça após incêndio: morte de presas naturais pode fazer felino invadir fazendas e ser caçado


DIVULGAÇÃO/NOELLY CASTRO
**Menos florestas.** Zogue-zogue está criticamente em perigo, segundo ICMBio


GUITO MORETO
**Ameaçado em MG.** Fogo na Serra do Caraça afeta lobo-guará

Carbonizados ou afugentados pelo fogo, os animais são vítimas das queimadas. No Pantanal, onças e araras-azuis viram seus santuários se transformarem em cinzas. Tamanduás são atropelados. Na Amazônia, macacos têm menos floresta disponível e peixes-boi tornaram-se alvos de caçadores em rios mais secos. No Cerrado e na Mata Atlântica, lobos-guarás são desnorteados pela fumaça.

O Ibama aponta que, até o dia 9 setembro, 619 animais silvestres foram resgatados no país. O instituto informou que faz esse trabalho com o ICBMBio e santuários são monitorados.

Ainda não há números de mortes, mas as extensões da seca e do fogo evidenciam o tamanho do problema. O último boletim do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa) da UFRJ, divulgado na sexta, calculou o quanto foi queimado nas Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade (APCB) definidas pelo Ministério do Meio Ambiente. A medição foi até o fim de julho.

O Pantanal, que tem a maior densidade de biodiversidade do mundo, foi o que mais sofreu, segundo o boletim: Dos 10,3 milhões de hectares de APCB, 483 mil queimaram até 31 de julho, ou 4,7% da área, onde o laboratório estima que vivem 36 mil mamíferos. No Cerrado, 924 mil hectares de área APCB queimaram (1,3% do total), e na Amazônia, 1 milhão de hectares (0,9% do total), de acordo com o Lasa.

### COMO UM SUS

Gerente de Vida Silvestre da ONG Proteção Animal Mundial (WAP), que apoia organizações locais nos resgates, Rodrigo Gerhardt diz que os centros de reabilitação de animais estão como um "SUS lotado".

— Não param de chegar animais. Para cada um que encontramos, dezenas acabam morrendo — explica.

Segundo o Lasa, o Mato Grosso, que concentra 22% de todos focos de calor do país no ano, teve mais APCBs queimadas. Como o estado não tem centros de reabilitação, os animais têm sido enviados a um hospital veterinário da ONG Ampara Silvestre. A Secretaria de Meio Ambiente do Mato Grosso informou que resgatou 20 animais e está construindo um centro de reabilitação.

Com as queimadas, cresce o número de atropelamentos de animais, afugentados pelo fogo e atordoados pela fumaça. Segundo a plataforma Estrada Viva, do governo do Mato Grosso do Sul, até agosto, 199 foram atropelados.

Nos últimos meses, santuários importantes da ONG Onçafari no Pantanal foram queimados. No início do ano, pela primeira vez desde 2020 — quando um terço do Pantanal queimou — a população de araras-azuis voltava a crescer na Reserva São Francisco do Perigara, maior refúgio da espécie no mundo. Mas nos últimos meses, 90% de sua área foi queimada. As aves voam e conseguem escapar, diz Mario Haberfeld, fundador da ONG. Mas a perda de habitat pode ser fatal a longo prazo.

**37 mil**
Estimativa de animais que viviam nos 483 mil hectares queimados das Áreas Prioritárias do Pantanal

**1 milhão**
De hectares foram queimados nas Áreas Prioritárias de Biodiversidade da Amazônia. No Cerrado, foram 924 mil.

As reservas Santa Sofia e Caimã, onde vivem onças, tatus, tamanduás, macacos e jacarés, tiveram 65% e 80% de sua área queimadas. O fogo atingiu o corredor ecológico de 430 mil hectares (o triplo da cidade de São Paulo) criado pela Onçafari com a conexão entre 12 propriedades.

— Até onça encontramos carbonizada. Se uma onça não conseguia fugir, imagina outros bichos. Encontramos vários queimados ou machucados, como macacos, antas e tamanduás — conta Haberfeld.

A Onçafari intensificou as ações para recuperação da fauna, com construção de poços e açudes, para que animais encontrem água. Pelo menos três onças foram resgatadas. Mas os riscos se prolongam, alerta Haberfeld.

— Se não tiver caça disponível para a onça, como cotia e capivara, ela pode acabar predando gado. Isso gera reação de fazendeiros.

Em Minas, o fogo chegou à Serra do Caraça, onde fica o santuário do lobo-guará, visto quase todas as noites no pátio da Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens. Outro local sob risco é o dos pirarucus na Ilha do Bananal, no Tocantins. No início do mês, devido à seca, brigadistas do Ibama precisaram resgatar os peixes com as mãos.

Na Amazônia, preocupam os macacos que só existem nas regiões mais afetadas pelo fogo. O sagui-de-schneider e o zogue-zogue, do Mato Grosso, e o macaco-aranha-da-cara-branca, que vive no Pará e no Mato Grosso, recebem atenção especial do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas Amazônicos, do ICMBio. Hoje, o sagui e o macaco-aranha estão em perigo de extinção, enquanto o zogue-zogue está criticamente em perigo, classificação ainda mais grave.

### FRAGMENTAÇÃO

O primatologista Gustavo Canalle, que participa do plano, explica que o macaco-aranha-da-cara-branca vive principalmente no entorno da Terra Indígena do Xingu, onde é considerado sagrado. Outro santuário é o Parque Cristalino, no Mato Grosso, cujas queimadas aumentaram em meio a tentativas de fazendeiros de derrubar na Justiça a sua proteção ambiental.

— No arco do desmatamento da Amazônia está acontecendo a fragmentação da floresta. Nesses fragmentos, quando o fogo chega, o macaco não tem para onde correr — alerta Canalle.

Nos rios e lagos da Amazônia, o peixe-boi é vítima indireta da seca. Restrita a poucos locais, a espécie se tornou alvo fácil dos caçadores, principalmente na região de Coari.

— Como a água baixou muito, restaram poucos locais para o peixe-boi, e os pescadores sabem onde são — lamenta Waleska Gravena, professora da Universidade Federal do Amazonas.

Gravena explica que o consumo da carne do peixe-boi é comum na região, mesmo que a caça seja ilegal. Diante da oferta alta no momento, o quilo da carne que custava R$ 25 está a R$ 7. Já os botos, que sofreram com alta mortandade no ano passado, são monitorados devido ao aumento da temperatura das águas. Dois botos foram encontrados mortos em Coari entre sexta-feira e sábado. Os lagos estão com níveis muito baixos, alertam pesquisadores, mas ainda não se sabe a causa exata dessas mortes.

---

ANTÔNIO GOIS



antonio.gois@jeduca.org.br

## *Celulares nas escolas*

Provavelmente o tema mais debatido neste ano em grupos de pais, a proibição do uso de celulares na escola pode virar política pública a partir da proposta do MEC de enviar ao Congresso um projeto de Lei nesse sentido. Como em todo tema educacional, há muitas nuances, mas é praticamente um consenso que estamos vivenciando uma epidemia de distração que afeta a aprendizagem e o bem-estar dos alunos. A dúvida é qual a melhor resposta para o problema.

Em maio deste ano, a OCDE divulgou uma publicação sobre o tema, a partir de dados do Pisa, exame aplicado em jovens de 15 anos de idade em 81 países ou territórios. As tabulações feitas pela entidade mostram que o uso moderado de aparatos digitais na escola não prejudicou o desempenho dos alunos, nem seu sentimento de pertencimento à escola. Pelo contrário, estudantes que reportaram uso de até uma hora ou menos por dia apresentavam até resultados melhores do que aqueles que afirmavam jamais utilizar celulares, tablets e afins. A partir desse patamar, porém, cada tempo a mais de uso diário estava associado a piores notas e senso de pertencimento à escola.

A entidade cita um estudo sobre o tema publicado em 2017 no periódico Psychological Science, baseado em dados coletados de 120 mil alunos na Inglaterra, para defender a hipótese Goldilocks, uma referência à fábula de Cachinhos Dourados, em que uma menina se perde na floresta e, ao entrar na casa de três ursos e explorar objetos no local, identifica sempre uma opção ideal (nem muito grande, nem muito pequena, por exemplo) entre três. No contexto da análise dos dados do Pisa pela OCDE, a hipótese Goldilocks significa que "o uso moderado de dispositivos digitais não é intrinsecamente prejudicial e pode até ser associado positivamente ao desempenho. É o uso excessivo ou incorreto de dispositivos digitais que é associado negativamente ao desempenho".

***Há muitas nuances, mas é praticamente um consenso que estamos vivenciando uma epidemia de distração***

A questão é se estamos conseguindo fazer esse uso moderado. E, aqui, a resposta é preocupante. No Brasil, 45% dos jovens que fizeram o Pisa disseram que se distraem com facilidade nas aulas por causa dos celulares. Na média da OCDE, são 30%. Sem surpresa, o desempenho em matemática cai significativamente entre aqueles que mais se distraem.

Outra conclusão relevante da análise da OCDE é que jovens que reportaram ter mais competência em tecnologias de comunicação e informação são mais propensos a conseguir fazer um uso moderado de telas, um indicativo de que esta precisa ser uma competência trabalhada pelas escolas. A OCDE destaca ainda que, em alguns países, o banimento de celulares em colégios teve como efeito colateral o aumento do uso em casa, o que mostra o quão fundamental é envolver e orientar também as famílias.

Esses achados, obviamente, não esgotam o debate. Vários outros estudos e levantamentos têm confirmado o impacto negativo que muitos professores têm vivenciado na prática. Só que também precisamos, justamente, desenvolver na escola competências digitais. Um projeto de Lei muito rígido pode dificultar isso. Um freio de arrumação parece mesmo necessário, desde que não inviabilize alguma margem de manobra para readequar a rota da educação na direção de um uso eficaz dessas tecnologias para o bem-estar e aprendizagem.

Saúde

NA WEB
HIGIENE
Como limpar o umbigo em 5 etapas
Doenças e infecções podem surgir se a região não for devidamente cuidada
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# AMBIENTE AMIGÁVEL

## Programa orienta empregadores sobre como apoiar funcionárias na menopausa

DANI BLUM
*Do New York Times*



FREEPIK

**Entender os sintomas.** Muitas pessoas não sabem que problemas de sono, mudanças de humor e irritabilidade fazem parte dessa fase da vida; conhecer a menopausa é importante para lidar com ela

Há dois anos, a médica Stephanie Faubion estava no microfone em uma reunião da Sociedade Americana de Menopausa enquanto pensava: "Isso vai ser um problema". Alguém na sala havia feito uma pergunta sobre os desafios de passar pela menopausa no local de trabalho, e a conversa havia mudado para maneiras pelas quais os empregadores poderiam intervir.

Faubion, diretora médica da organização, estava preocupada que pedir recursos adicionais para mulheres poderia aumentar a discriminação de gênero — se precisassem de tratamento especial, os empregadores teriam mais motivos para não contratá-las ou promovê-las. No entanto, no ano passado, ela e outros pesquisadores publicaram um estudo sobre os custos da menopausa no ambiente de trabalho que a ajudou mudar seu pensamento. As mulheres estavam faltando ao trabalho — o equivalente a U$1,8 bilhões (cerca de R$10 bilhões) em horas trabalhadas a cada ano. Algumas pararam de trabalhar por causa da menopausa.

— Pensei, tudo bem, não podemos simplesmente fechar os olhos para isso — diz Faubion, diretora do Centro de Saúde da Mulher da Clínica Mayo. — Temos que fazer algo sobre isso.

### INICIATIVAS PROPOSTAS

Este mês, a Sociedade lançou uma iniciativa fornecendo orientações aos empregadores sobre como apoiar as mulheres passando pela menopausa. O documento inclui dicas como falarem sobre menopausa no trabalho e políticas que os empregadores podem considerar, como garantir que os planos de saúde oferecidos cubram opções de tratamento para menopausa.

O programa, chamado "Making Menopause Work" ("Fazendo a Menopausa Funcionar", em tradução livre), também fornece sugestões para facilitar a jornada de trabalho das funcionárias que estão na menopausa, como pausas flexíveis para ir ao banheiro, melhorar a ventilação e fornecer uniformes com tecidos respiráveis para que os fogachos sejam menos desconfortáveis. Há pontos de discussão que os trabalhadores podem levar aos empregadores e uma avaliação para medir o quão bem um local de trabalho responde à menopausa.

A iniciativa é o mais recente símbolo do crescente reconhecimento de que a menopausa afeta as mulheres no local de trabalho. Este ano, a Comissão de Igualdade e Direitos Humanos do Reino Unido afirmou que os empregadores são legalmente obrigados a fazer "ajustes razoáveis" para mulheres com sintomas de menopausa se forem graves o suficiente para serem considerados uma deficiência.

Em 2021, a Sociedade Europeia de Menopausa e Andropausa lançou suas próprias recomendações, instando os empregadores a abordarem a menopausa no local de trabalho por meio de medidas como cobrir explicitamente a menopausa nas políticas de licença médica e permitir que mulheres em cargos de atendimento ao cliente façam pausas para gerenciar sintomas como fogachos.

Algumas empresas nos Estados Unidos e no exterior começaram a oferecer benefícios específicos para a menopausa. A questão agora é saber se tudo isso se traduzirá em mudanças reais.

### CONSCIENTIZAÇÃO

Jewel Kling, médica e professora de medicina que estuda menopausa na Clínica Mayo, no Arizona, pontua que um primeiro passo crítico para melhorar as condições de trabalho para mulheres passando pela menopausa é aumentar a conscientização sobre como essa fase da vida pode ser.

— Acho que as pessoas diriam: "Sim, entendo que fogachos e suores noturnos estão associados à menopausa, mas não esperava que problemas de sono e mudanças de humor e irritabilidade e todas essas coisas fizessem parte da menopausa". Se não sabemos o que é a menopausa, então como sabemos como abordá-la ou cuidar dela? — reflete.

Também é importante reconhecer que "a menopausa não é apenas uma experiência que acontece uma vez e pronto," segundo Jennifer Weiss-Wolf, diretora executiva do Centro de Liderança Feminino de Birnbaum , da Faculdade de Direito da Universidade de Nova York. Os sintomas duram anos e variam de pessoa para pessoa, podendo ser mais graves para mulheres negras do que para mulheres brancas. E os locais de trabalho em si são altamente individuais — é mais difícil tirar licença remunerada ou médica em alguns empregos do que em outros, por exemplo.

— O que funciona, talvez, em um complexo de escritórios não funcione em uma sala de aula, ou para alguém que dirige um ônibus, ou para alguém que trabalha atrás do balcão — explica.

A pesquisadora Chithramali Hasanthika Rodrigo, que estuda intervenções para a menopausa na Universidade de Aberdeen, na Escócia, examinou a eficácia dos programas de menopausa no local de trabalho em todo o mundo em uma revisão de 2023.

Fornecer intervenções como terapia cognitivo-comportamental, ioga e coaching para equilíbrio entre vida profissional e pessoal melhorou significativamente os sintomas das trabalhadoras.

---

CIÊNCIA





**Natalia Pasternak**
Microbiologista, presidente do IQC, professora na Universidade de Columbia (EUA) e FGV-SP e autora dos livros Ciência no Cotidiano e Contra a Realidade

# *Cadeirada tem gênero?*

Louca. Histérica. Destemperada. Deselegante. Não sabe se controlar. Deve estar na TPM/menopausa. Esqueceu o rivotril? Vai se tratar! Minhas leitoras provavelmente têm familiaridade com comentários assim. O candidato à prefeitura de São Paulo, José Luiz Datena, provavelmente, não. Mas e se, durante o debate entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo da TV Cultura, tivesse sido uma mulher a jogar a cadeira num adversário?

A expectativa de como uma mulher deve se comportar em público, no ambiente corporativo ou em posições de liderança é contaminada por estereótipos. Um homem que sabe se impor é assertivo, forte, decidido. Uma mulher é agressiva, louca, histérica. Espera-se que homens sejam "fortes" e mulheres, "fofas". Estudos científicos mostram o impacto negativo desses estereótipos na progressão de carreira das mulheres.

Segundo estudo publicado em 2008 pelos pesquisadores Victoria Brescoll e Eric Uhlmann, as mesmas reações emocionais, em situações idênticas, são percebidas e qualificadas de forma diferente, dependendo de se o comportamento vem de um homem ou de uma mulher. Os cientistas usaram vídeos com simulações de situações profissionais, onde atores expressavam raiva ou tristeza.

Os voluntários deveriam responder a perguntas sobre a competência daquele profissional, se os contratariam, qual seria o salário, e o que motivou as reações emocionais mostradas. Na escala de percepção de competência, em primeiro lugar ficaram os homens agressivos, seguidos dos homens tristes, das mulheres tristes e por último, mulheres agressivas. A empregabilidade e o nível salarial seguiram o mesmo padrão.

Quanto à motivação, mulheres que expressaram raiva foram vistas como tendo problema de personalidade: têm caráter agressivo, descontrolado. Já os homens que expressaram raiva eram normais e equilibrados, estavam apenas reagindo a uma provocação. Qualquer um jogaria uma cadeira naquela situação!

***E se durante o debate entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo tivesse sido uma mulher a jogar a cadeira num adversário?***

Mulheres líderes se veem num dilema permanente: quando se colocam de maneira forte e assertiva, são vistas como agressivas e irracionais. Quando mantêm postura neutra, são vistas como racionais, porém frias e incapazes de emoção.

Em 2015, os psicólogos Joseph Grenny e David Maxfield replicaram o estudo de Brescoll, também usando vídeos com atores. O resultado foi exatamente o mesmo. Os psicólogos testaram ainda uma intervenção para reduzir o viés de gênero, com o que eles chamaram de "enquadramentos do discurso". Frases ditas antes da "bronca", como por exemplo "Este projeto trata de questões de integridade e honestidade, por isso serei muito clara e direta", ajudaram a reduzir a percepção negativa.

Um terceiro estudo, feito por Kieran Snyder da Universidade de Stanford, examinou 248 relatórios de avaliação de profissionais de grandes empresas de tecnologia. Frases com críticas negativas sobre tom de voz e postura, como "Cuidado com seu tom", "Deixe os outros brilharem também", e "Você às vezes é muito abrasiva/agressiva/autoritária", apareceram duas vezes em 83 relatórios avaliando homens, e 71 vezes em 94 relatórios de mulheres. O gênero do gerente que assinava o relatório era irrelevante.

Estes estudos mostram que vieses sexistas existem e têm impactos reais. São algo presente, e precisam ser enfrentados com estratégias adequadas. Diversos autores indicam que a solução não está na adequação do discurso da mulher para torná-lo mais brando, fofo, e compatível com a expectativa social, mas sim, em derrubar os estereótipos e mudar expectativas. As frases de enquadramento parecem ser um bom indicador de que é possível, aos poucos, acostumar a sociedade a mulheres que também falam grosso, reagem a provocações e lideram com força e assertividade. E quem não concorda que jogue – simbolicamente por favor – a primeira cadeira.



# Economia


NA WEB

DISPUTA
**Apollo quer investir US$ 5 bi na Intel**
Fabricante de chips em reestruturação também é alvo de oferta da Qualcomm


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LEO MARTINS


**Na loja.** A dona de casa Sônia Maria da Silva e o açougueiro Jairo da Silva começaram a buscar uma nova geladeira de inox depois que a antiga ficou pequena para as necessidades do dia a dia

# FIM DE ANO AQUECIDO

## Black Friday e Natal renovam otimismo da indústria de eletrodomésticos

BRUNO ROSA E LETICIA LOPES
economia@oglobo.com.br

Com a melhora no emprego e políticas como o Desenrola, que tirou do sufoco famílias endividadas, a indústria de eletrodomésticos e aparelhos eletroportáteis está renovando o otimismo para esse fim de ano, com a aproximação da Black Friday e do Natal. O movimento vem após vendas históricas entre janeiro e agosto deste ano, quando foram comercializadas 71 milhões de unidades, uma alta de 31,5% em relação a 2023, de acordo com dados da Eletros, a associação dos fabricantes.

De olho no pagamento do 13º salário dos trabalhadores formais, a expectativa da indústria é encerrar 2024 com avanço das vendas em torno de 15%. Para isso, diversos fabricantes, como Samsung, LG, Philips Walita, Whirlpool e Semp TCL, estão aumentando os estoques em até 50% em relação ao segundo semestre de 2023 e reforçando os investimentos em logística. A estratégia também envolve uma ampliação das condições de parcelamento aos consumidores em parceria com as redes varejistas.

— É uma recuperação de perdas. O setor tem crescido nos últimos anos em torno de 3%, mas chegou a fechar negativo — afirma Jorge Nascimento, presidente executivo da Eletros.

Os percentuais de crescimento expressivo deste ano também são consequência da comparação com um período ruim das redes varejistas. Muitas delas passaram por crises severas nos últimos anos, como Americanas e Casas Bahia, e precisaram renegociar dívidas.

### AR-CONDICIONADO LIDERA

Para Fernando Bueno, CEO da Philips Walita na América Latina, o setor está em uma crescente de vendas.

— Aumentamos nosso estoque em 50% este ano e investimos em melhorias na distribuição — revela.

Com as constantes ondas de calor, o ar-condicionado lidera com folga a alta nas vendas, com avanço de 69% entre janeiro e agosto, em relação ao mesmo período do ano passado. Em seguida, aparecem os eletroportáteis (35%), com destaque para ventiladores (123%) e purificadores de água (120%). Na linha branca, as geladeiras avançaram 20% e os fogões, 15%. Mas as apostas dos fabricantes vão além, com novas máquinas de café, TVs conectadas de tela grande e fritadeiras elétricas maiores.

Nascimento, da Eletros, destaca o efeito do cenário macroeconômico:

— Com mais controle do orçamento pelas famílias, inflação mais baixa, distribuição de renda e políticas públicas para limpar o nome, você cria um ambiente favorável ao consumo. Mas a elevação dos juros complica, porque a maioria dos nossos produtos é vendida a prazo.

Porém, há desafios. Além de o Banco Central (BC) ter elevado a taxa básica de juros, a seca no país levou as principais empresas a anteciparem estratégias.

— Fizemos um movimento de antecipar a produção para o varejo receber os produtos antes. E foi uma estratégia acertada. Só a Black Friday responde por 35% das vendas do último trimestre. Apostando em modelos maiores de televisão e em ofertas casadas com outros produtos. Estamos prevendo tanto uma Black Friday quanto um Natal muito fortes — diz Erico Traldi, da Samsung Brasil.

### SUBSTITUIÇÃO DE PRODUTOS

A LG também antecipou o abastecimento, informa Rodrygo Silveira, gerente de produtos da empresa.

— Esperamos uma alta de 50% no segundo semestre em relação aos primeiros seis meses — antecipa Silveira.

Casas Bahia e Ponto Frio também se preparam para melhorar as condições de pagamento já na Black Friday.

— Consumidores buscam a data para dar um *upgrade* nos equipamentos. É uma operação que organizamos há alguns meses. Vamos oferecer uma condição especial no crediário, para facilitar o pagamento, onde a primeira parcela vem só em janeiro — diz a gerente executiva de Marketing, Amanda Assis.

A dona de casa Sônia Maria da Silva, de 61 anos, e o açougueiro Jairo da Silva, de 49, começaram a buscar uma nova geladeira depois que a antiga ficou pequena para as necessidades do dia a dia. O casal deseja um modelo duplex de inox, que custa em torno de R$ 5 mil.

— Agora está mais tranquilo para comprar. Na pandemia, eu estava em outro emprego, ganhando menos. Agora, meu salário aumentou. Também trocamos recentemente a TV da sala e a máquina de lavar por um modelo lava e seca, mais moderno — conta Jairo.

Fabio Bentes, economista-sênior da Confederação Nacional do Comércio (CNC), destaca que a concessão de crédito para o consumo de bens subiu 36% no segundo trimestre. Além disso, a inflação da indústria, ou seja, o preço que as fábricas cobram das lojas, apresentou variações negativas no acumulado de 12 meses até abril, chegando a -4,5% em fevereiro.

O gerente-geral da Whirlpool no Brasil, Gustavo Ambar, afirma que a empresa, dona de marcas como Brastemp e Consul, teve, nos primeiros seis meses de 2024, o melhor faturamento para o período nos últimos dez anos. A expectativa da companhia é encerrar o ano com alta de 10%:

— Diferentemente de outros países, os brasileiros não compram linha branca de maneira tão planejada, mas porque o produto envelheceu ou parou de funcionar. E, nesse período, o número de lares também cresceu. A soma disso tudo representa uma oportunidade de anos de mercado à frente para a indústria atender à demanda.

Este também será o primeiro fim de ano em que a TCL Semp comercializará itens da linha branca, como geladeiras. Por isso, Camila Nagamine, gerente de marketing e comunicação da empresa, afirma que a expectativa é grande. A aposta está em modelos de geladeiras com quatro a seis compartimentos e sistemas de refrigeração distintos.

Há ainda opções de ar-condicionado com a função de renovação do ar, que melhora a qualidade ao captar, tratar e filtrar o ar externo.

### EFICIÊNCIA COM IA

A Electrolux aposta em modelos focados na eficiência energética, utilizando recursos de inteligência artificial. Segundo Ana Peretti, vice-presidente de Marketing para a América Latina, a previsão é de alta demanda por ar-condicionado durante a Black Friday e o Natal. Ela também menciona a aposta em air fryers, panelas de pressão elétricas, arrozeiras, aspiradores robôs e purificadores de ar.

Com o salto nas vendas de ventiladores, air fryers e liquidificadores, a Mondial tem investido na contratação de mais profissionais e na expansão de suas fábricas.

— Previmos no início do ano que isso aconteceria, e fizemos os investimentos. Compramos mais máquinas e já contratamos mais de 1,4 mil funcionários fixos para atender ao aumento de produção — afirma Giovanni M. Cardoso, cofundador do Grupo MK, que também é dono da AIWA.

Queridinha dos últimos anos, a air fryer deve continuar entre os produtos mais vendidos nos próximos meses. A tendência agora são as novidades que aprimoram o aparelho.

Na Whirlpool, a tecnologia de circulação de ar quente das air fryers foi incorporada a fornos e micro-ondas.

Na Mondial, a aposta para a Black Friday e o Natal é o “air oven”, que combina air fryer com forno.

Ambar, de Consul e Brastemp, afirma que a empresa apresentou 41 inovações ao mercado este ano, com foco principalmente em economia de energia, espaço, água e insumos, como no caso das lavadoras de roupas.

### NOVIDADES PARA OS CONSUMIDORES

*Refrigerador com inteligência artificial*

**Geladeira da linha Bespoke, da Samsung, custa a partir de R$ 17 mil e tem uma câmera com IA que, em tempo real, monitora os alimentos que entram e saem da geladeira. O sistema gera avisos e alertas aos clientes.**



*Roupas sem queimados*

**O novo ferro de passar roupas da Philips Walita, da linha PerfectCare Aqua, conta com tecnologia de caldeira, que impede que as roupas sejam queimadas. O preço é de R$1.639.**



*Air fryer com funções*

**Varejistas apostam em vendas recordes de fritadeiras elétricas como a nova linha da Philips Walita, que tem capacidade de 6,2 litros e sete funções pré-definidas. Preço: R$699.**




*Cafés de todo tipo*

**Cafeteiras mais modernas e que aceitam vários tipos de grãos e tipos de preparo estão na lista para o fim de ano, como Espresso Superautomática LatteGo Série 2300, que sai a R$ 3.999.**



RICARDO HENRIQUES

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

# *Além das cadeiradas*

A atual campanha eleitoral foi marcada por cenas grotescas de mentiras e agressões entre candidatos, que rivalizaram a atenção do eleitor com as usuais notícias de intenção de voto e declarações dos postulantes às prefeituras. É necessário refletir sobre como nossa democracia chegou a esse ponto, mas esses episódios não devem desviar nosso olhar de temas estruturais. Um deles é a capacidade dos municípios de ofertarem serviços de qualidade, considerando a responsabilidade que, legalmente, atribuímos a eles.

Uma queixa recorrente das prefeituras é que, ao longo do tempo, ampliamos suas responsabilidades, sem aumento condizente de receitas e capacidades estatais. É certo que isso é agravado por gestões ineficientes e pelo fato de muitos municípios terem sido criados — saímos de 4.121 em 1988 para 5.570 hoje — sem condições de se manterem com receitas próprias. Em várias situações, a autonomia almejada com a municipalização se traduziu em abandono.

Na educação, o desequilíbrio é histórico. Desde a primeira Constituição, o governo central concentrou, proporcionalmente, mais recursos e menos responsabilidades em relação aos poderes locais. Nos últimos 30 anos, algumas políticas atenuaram isso. É o caso do Fundeb, que redistribui recursos entre entes federativos considerando as matrículas, ampliando assim receitas de cidades que, relativamente, possuem baixa arrecadação e mais estudantes.

O descompasso entre responsabilidades e a capacidade de oferta, porém, permanece. Hoje as redes municipais já são responsáveis por praticamente metade (49%) dos mais de 47 milhões de estudantes de toda a educação básica (da creche ao ensino médio). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação estabelece que cabe aos municípios, prioritariamente, a oferta de educação infantil e ensino fundamental, e aos estados, também prioritariamente, o ensino médio. No entanto, nos anos iniciais do fundamental, 11% das matrículas ainda estão em redes estaduais (no Rio Grande do Sul, por exemplo, são 28%). Nos anos finais do fundamental, a proporção em redes estaduais é ainda maior (40%), chegando a 56% em São Paulo e 59% em Minas Gerais. Se as 6,2 milhões de matrículas estaduais no fundamental migrassem para as prefeituras, haveria um incremento de 27% no atual patamar de matrículas municipais. E não devemos esquecer que ainda é preciso expandir o atendimento em creches e pré-escolas, responsabilidades também municipais.

A análise sobre a capacidade dos municípios passa também pela melhoria da gestão. É preciso, para isso, além de atentar para as condições materiais, promover a construção de repertório de políticas e práticas eficazes, e a organização das condições de implementação.

Sobre as condições materiais, apenas como exemplo, 47% das escolas públicas dos anos iniciais (onde a matrícula é concentrada em municípios) não possuem biblioteca ou sala de leitura, proporção que cai a 12% no ensino médio, sob responsabilidade de redes estaduais. No campo de repertório e práticas mais eficazes, também como exemplo, é nas redes municipais onde mais predomina (55%) a indicação política para diretores de escola (em redes estaduais, cai para 21%). Isso é agravado pelo fato de 77% dos diretores municipais não terem formação continuada em gestão escolar (neste caso, o percentual nos estados é semelhante: 80%).

Também há muito a avançar na implementação para que gestores em todas as instâncias (escolas, regionais e secretarias) atuem de forma coordenada e colaborativa, com condições e tempo de monitoramento e priorização das ações de maior impacto no desempenho de crianças e jovens, engajando toda a comunidade em processos de transformação contínuos e sustentáveis. É preciso, ainda, considerar desigualdades geográficas. No Ideb, por exemplo, apesar da melhoria nas médias gerais, 26% dos municípios retrocederam ou estagnaram entre 2015 e 2023.

Os desafios são imensos. E, sem apoio de outros entes, seguiremos com resultados insatisfatórios. Por isso é tão importante avançar num regime de colaboração, em que o governo federal e os estaduais atuem de forma mais integrada aos municípios, dando apoio técnico para melhorar as capacidades de agentes públicos locais. A colaboração entre municípios é também fundamental. A formação de consórcios intermunicipais pode contribuir para a maior eficácia e eficiência na prestação de serviços públicos como, por exemplo, em processos de seleção, carreira, alocação e formação de professores.

A melhoria dos serviços municipais passa muito pela escolha que será feita daqui a dois domingos pelos eleitores. Mas depende também de arranjos amplos, que criem condições mais efetivas para que isso ocorra.

# O CEO que perdeu cargo para uma mulher

Após dizer em redes sociais que 'Deus me livre de mulher CEO', Tallis Gomes sofre as consequências de suas palavras no mundo empresarial, é substituído na direção da G4 Educação e afastado de conselho da Hope

MARCOS FURTADO
marcos.furtado@oglobo.com.br

Após a repercussão negativa de sua postagem em rede social dizendo "Deus me livre de mulher CEO", Tallis Gomes teve de enfrentar as consequências de suas palavras no mundo empresarial. No último fim de semana ele anunciou o seu afastamento da direção executiva da G4 Educação. A liderança da escola de negócios passa às mãos de uma mulher, Maria Isabel Antonini, sócia e atual diretora executiva financeira da empresa. E não foi só isso. A Hope, conceituada fabricante de lingeries e roupas femininas, anunciou ter retirado o empresário de seu conselho consultivo.

A Hope informou assim o afastamento: "Tallis Gomes deixará o conselho consultivo da Hope. Acreditamos que esse é um momento em que ele precisa refletir sobre a importância das lideranças femininas e como essa evolução traz ganhos e benefícios para toda a sociedade, que não irá retroceder", afirmou a diretora da Hope, Sandra Chayo.

Pouco depois, ao anunciar a saída do empresário, a G4 Educação — da qualTallis Gomes é um dos fundadores — anunciou o nome da sua substituta: "Com mais de 10 anos de experiência na liderança e na gestão de negócios, Maria Isabel é engenheira de Produção (UFMG), ex-CEO da Singu, com passagens em grandes empresas, como GPA e Itaú Unibanco".

A frase de Tallis levou empresárias como Luiza Trajano, do Magazine Luiza, Chieko Aoki, da Blue Tree Hotels, e Magali Leite, CEO da Espaçolaser a criticarem o empresário, que pediu desculpas pelo comentário. Ao anunciar a saída da G4, Tallis disse nas redes: "Ouvi com atenção os comentários que recebi nestes dias. Ouvi mulheres que admiro e respeito, sócias e sócios, amigas e amigos, e agradeço imensamente cada uma das conversas".

# Seguros de bancos contra roubo de celular valem a pena?

Coberturas vão de ressarcir por conta 'saqueada' a transferência sob coação

Valor investe

NATHÁLIA LARGHI
economia@oglobo.com.br

Agora que todo mundo resolve sua vida financeira pelo celular, o roubo ou furto dele pode se tornar uma imensa dor de cabeça. Os criminosos têm se sofisticado para "limpar" as contas bancárias pelo celular, inclusive fazendo empréstimos. Os bancos, então, passaram a oferecer seguros para garantir que os clientes (e as próprias instituições) não fiquem no prejuízo.

Os principais bancos de varejo oferecem o produto por meio do próprio aplicativo. As coberturas dependem do que o cliente contrata. Em alguns casos, é possível proteger a conta de transferências feitas sob coação; em outros, a proteção do cartão após o furto do aparelho.

Esses seguros costumam ter mensalidades acessíveis (algumas a partir de R$ 6), mas que vão encarecendo conforme o tipo de proteção. Ainda assim, há quem se questione sobre a necessidade desses produtos. Isso porque há a interpretação de que, caso uma conta seja acessada indevidamente, trata-se de uma falha da segurança do banco e, por isso, a instituição deve ressarcir o cliente. Na prática, porém, as coisas são um pouco diferentes.

Segundo Fernando Eberlin, professor da FGV e especializado em direito do consumidor, na legislação existe um "princípio de responsabilidade pela segurança dos serviços" das instituições financeiras, pelo qual os bancos devem arcar com tudo que for um "risco inerente" àquela atividade. Ou seja: se for uma situação que está dentro do controle do prestador daquele serviço, ele precisa arcar com os prejuízos decorrentes de falhas. Portanto, se uma conta foi invadida, significa que houve falha de segurança e o banco deve ser responsabilizado.

## 'SAIDINHA DE BANCO'

O problema, segundo Eberlin, é que a legislação deixa em aberto o que são esses "riscos inerentes", tornando algumas transações feitas por bandidos passíveis de interpretação:

— A aplicação da responsabilidade pela segurança dos serviços depende do que de fato aconteceu em cada caso. Em algumas situações, a responsabilidade do banco será evidente, e ele precisará ressarcir o consumidor, mas em outras pode ter algum tipo de discussão — afirma. — Se eu tenho o seguro, não vou discutir nada disso.

Eberlin ressalta, porém, que é preciso verificar o que consta da apólice, pois ela pode não cobrir determinadas situações. Em alguns bancos, por exemplo, a cobertura se limita a transferências feitas sob coação. Nesses casos, o ressarcimento de eventuais transações feitas por invasão da conta bancária após furto ou roubo do celular passam por uma investigação.

Em outros instituições, a cobertura é mais completa. Na XP, o seguro cobre transações não só na conta, mas no cartão após roubo ou furto do celular. Caio de Souza, principal executivo de produto e distribuição da XP Seguros e Previdência, diz que a investigação em caso de furto ou roubo é "trabalhoso e subjetivo":

— O seguro tira esse caráter subjetivo do direito ou não à indenização e coloca aquilo como algo líquido e certo.

Cadu Azevedo, sócio na área de seguros e resseguros do Pinheiro Neto Advogados, afirma que esse tipo de seguro é complementar ao direito previsto no Código de Defesa do Consumidor (CDC). Primeiro porque o cliente tende a receber mais rápido. Depois porque pode ter proteções contra eventos pelos quais o correntista não seria ressarcido segundo a legislação, como em caso de "saidinha de banco".

Leia outras reportagens sobre finanças pessoais e investimentos no site www.valorinveste.com

MARIA ISABEL OLIVEIRA/29-7-2024



**Cautela.** Com toda nossa vida financeira no celular, o furto do aparelho pode gerar uma enorme dor de cabeça

## Coberturas de cada instituição

**> Banco do Brasil:** A BB Seguros tem o Seguro de Itens Pessoais, com cobertura de até R$ 3 mil para vítimas de roubo e de R$ 1 mil em transações financeiras feitas sob coação. Também cobre a "saidinha de banco", dentro do perímetro de 5 quilômetros e em até uma hora após o saque. Oferece ainda ressarcimento dos valores de celular, notebook, tablet e carteira roubados, até o limite de R$ 3 mil. Não há carência, custa R$ 9,90 mensais e pode ser contratado pelo app ou pela central de atendimento do BB.

**> Bradesco:** O Seguro Proteção Digital garante proteção em caso de transações indevidas, realizadas por terceiros em situações como perda, furto simples, furto qualificado ou roubo do dispositivo móvel, e/ou coação sofrida pelo segurado. Há cobertura para operações indevidas via Pix, transferências, pagamento de boletos e até recarga de celular. Os planos variam de R$ 9,99 a R$ 15,99. Traz "extras" como proteção contra vírus e malware e otimizador de bateria.

**> Nubank:** O Nu Celular Seguro cobre, por exemplo, danos acidentais, roubo e furto do aparelho. Há uma cobertura extra contra transações digitais realizadas após roubo do celular ou via coerção da vítima. O valor da apólice varia conforme a cobertura escolhida. Tem carência de 30 dias.

**> Santander:** O Seguro Transações cobre exclusivamente transações feitas sob coação e é válido para transferências via Pix. As indenizações vão até R$ 50 mil, conforme o plano contratado. A proteção também prevê o ressarcimento de itens comprados pelo cliente via Pix e que venham a ser roubados em até sete dias após seu recebimento, com indenizações também de até R$ 50 mil. A mensalidade varia entre R$ 6,50 e R$ 32,04, conforme o capital segurado escolhido. A contratação pode ser feita pelo app ou nos caixas eletrônicos do banco. Tem carência de 30 dias.

**> XP:** O Seguro XP Conta e Cartão oferece proteção para a conta do cliente. Há cobertura para uso indevido do cartão após perda ou roubo; transações do cartão ou conta feitas sob coação; roubo ou furto após saque; transações na conta ou no cartão feitas após roubo ou furto do celular, e proteção de itens pessoais que estiverem na bolsa ou em posse do cliente em eventos de roubo. Pode custar R$ 16,90 ou R$ 39,90 por mês, com proteção de R$ 20 mil e R$ 50 mil, respectivamente.

Rio

NA WEB
CARNAVAL 2025
Anitta vence disputa na Unidos da Tijuca
Samba da cantora com cinco parceiros saiu vencedor; ela não estava na quadra
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MÁRCIA FOLETTO


**Em atividade.** Lina Maia, que completa 80 anos este mês, se exercita na Academia da Terceira Idade, no Aterro do Flamengo: ela reclama dos buracos na Rua do Catete, onde tropeçou e se machucou

# ENVELHEÇO NA CIDADE

## Em alta, população idosa quer mais acessibilidade e segurança

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Funcionária dos Correios aposentada, a amazonense Lina Maia, que completou 80 anos no dia 19, não abre mão dos exercícios na Academia da Terceira Idade do Parque do Flamengo. Tampouco deixa de frequentar as aulas de dança de salão numa escola pública. De bem com a vida, gosta de caminhar pelo Catete, na Zona Sul, onde vive há quatro décadas — mas isso não a impede de reclamar da quantidade de buracos nas calçadas do bairro, que a fizeram tropeçar e cair na última semana de agosto.

Dados do Censo 2022, do IBGE, mostram que o número de pessoas com 60 anos ou mais já supera o de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, no estado e na capital fluminense. E indicam que, em 2028, a população do Rio de Janeiro, que tem a menor taxa de fecundidade do país, começará a diminuir. Diante da nova realidade, idosos e especialistas defendem a importância de melhorar a acessibilidade — em transportes, calçadas, além de cinemas, teatros e restaurantes — e a segurança, para facilitar o ir e vir desse grupo em crescimento.

Idosos — aqueles com 60 anos ou mais, segundo o Estatuto da Pessoa Idosa — já representam 20,18% (mais de 1,2 milhão) dos moradores da cidade do Rio, contra os 16,72% (1 milhão) que têm até 14 anos. Em todo o estado, essa relação é de 18,85% (3 milhões) da população, contra os 17,79% (2,8 milhões) mais novos. Desses 3 milhões mais velhos, 12.091 pessoas estão em asilos ou outra instituição de longa permanência.

Mesmo diante dessa tendência, o Estado do Rio ainda não teve nenhuma de suas cidades classificada como amigável para os idosos pela Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), escritório regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, 37 municípios, que adaptaram seus serviços e estruturas físicas, conseguiram esse selo de qualidade.

### 'IDOSO SOFRE'

Degraus de ônibus e meios-fios elevados, falta de escadas rolantes e de elevadores no metrô e nas estações de trem, calçadas esburacadas, rampas insuficientes nas ruas, escadarias em espaços culturais e restaurantes e sinais para a travessia de pedestres com tempos curtos são obstáculos citados que precisam de soluções para que o Rio se adapte aos novos tempos.

Lina foi vítima da buraqueira na Rua do Catete. Machucou o joelho e a mão esquerdos.

— A calçada é larga, mas as lojas colocam mercadorias de um lado, e os camelôs ficam do outro. Sobra o meio para os pedestres, que têm que passar em cima dos buracos. Tropecei e caí. Idoso sofre nessa cidade, e olha que sou ativa — diz ela.

A geógrafa aposentada Márcia Saint'Clair, de 72 anos, também não é de ficar parada: ela faz oito cursos no Núcleo do Envelhecimento Humano (ex-UnAti), na Uerj. Mas, com artrose nos joelhos, tem dificuldade de caminhar pelas calçadas, por conta de buracos e desníveis, inclusive na rua onde mora, a Moura Brito, na Tijuca. Outros desafios para Márcia são subir e descer de ônibus e de escadarias do metrô.

— Falta de acessibilidade é problema sério, e parece que o poder público não tem interesse em resolver — afirma ela.

Embarcar em ônibus também é um grande transtorno para Erci de Azevedo Silva, de 74 anos. Moradora de São Cristóvão, vira e mexe a ex-comerciária está em Copacabana, onde trabalhou:

— Os degraus são altos. É uma total falta de respeito.

Assistente social e professora aposentada, Maria Helena da Silva, de 72 anos, mora em Laranjeiras e também passa apuros nos coletivos.

— Muitos motoristas param fora do ponto. Tenho que sair correndo. Ainda bem que as minhas pernas estão relativamente boas, porque pratico tai chi chuan no Sesc Copacabana — explica Maria Helena.

Moradora de Copacabana, Cleusa Mucke, de 83 anos, é outra idosa que tem uma rotina de exercícios. Participa, na Serzedelo Corrêa, do Saúde na Praça, programa gratuito de ginástica oferecido pela Drogaria Venâncio, e faz hidroginástica num clube.

— O exercício faz bem ao corpo e à cabeça. E permite que eu faça amizades. Nos fins de semana à tarde, tomamos chope e ouvimos música numa uisqueria. Voltamos cedo para casa por causa da segurança — conta ela.

Membro do Clube Cultural Recreativo Posto 6, de jogadores de baralho, o escriturário aposentado Jaime Barbosa, de 84 anos, não fica na rua além das 19h:

— Mesmo de dia não saio com documento original, fico perto de casa e o meu celular é antigo, só para receber ligação.

GUITO MORETO



**Pouca acessibilidade.** Erci de Azevedo Silva, de 74 anos: dificuldade para subir no ônibus por causa da altura dos degraus

GUITO MORETO


**Buraqueira.** Márcia Saint'Clair: caminhada com cuidado em calçada da Tijuca

**20,18%**
**com 60 anos ou mais**

Percentual atual de idosos na população que mora no município do Rio

### REDESENHO DO ESPAÇO

Professor do Programa de Engenharia de Transportes da Coppe/UFRJ, Matheus Henrique Oliveira aponta problemas de concepção nos espaços e transportes públicos:

— Crianças e idosos acabam não podendo usar a mesma cidade. O espaço público precisa ser redesenhado.

Coordenadora do Fórum de Planejamento Urbano da Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro (FAM-RIO), a arquiteta Cristina Lontra Nacif concorda que o Rio está despreparado para atender crianças e idosos.

— É necessário, por exemplo, pensar em soluções viáveis para prédios de uso coletivo, como teatros e cinemas. Nem sempre é possível colocar rampas para substituir escadas, por falta de espaço para a inclinação.

Diretor do Núcleo do Envelhecimento Humano da Uerj, Renato Veras chama a atenção para mais uma questão: a sociedade precisa parar de desqualificar o idoso:

— Ele acaba sendo olhado com um certo descaso.

A prefeitura não informa sobre novas iniciativas para adaptar o espaço público e os transportes, mas cita medidas voltadas para a saúde, o lazer e o acolhimento.

O município tem 514 Academias da Terceira Idade e 123 Academias Cariocas. A Secretaria do Envelhecimento Saudável implantou o Programa Vida Ativa, com 219 núcleos que atendem por mês cerca de 28 mil pessoas. Oito Casas de Convivência dispõem de aulas de dança, ioga, memória, coral e teatro para maiores de 50 anos. E a pasta da Saúde tem o Programa de Atenção Domiciliar (PADI), voltado a pessoas com 60 anos ou mais.

Já a Secretária de Assistência Social possui dez instituições de longa permanência, próprias e conveniadas, com 408 vagas. Há previsão de abrir mais 150. Secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz observa que a média de vida do morador da cidade é de 77 anos.

— O que vai fazer o idoso viver mais e melhor é poder acessar os sistemas de saúde e de proteção social. E mudar hábitos de vida, para uma alimentação saudável, prática de exercícios físicos e cessar o tabagismo — diz Soranz.

# Tempo

| TEMPERATURA | > 40º | 37º/40º | 33º/36º | 29º/32º | 25º/28º | 20º/24º | 16º/19º | 12º/15º | < 12º |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PREVISÃO | Sol | Nublado parcialm. | Nublado | Pancadas de chuva | Nublado c/ chuvas | Chuvas e trovoadas | Geada | | |

| SOL E LUA | Nasc. 5H40 Poente 17H49 | Cheia 22/09 | Ming. 24/09 | Nova 02/10 | Cresc. 10/10 |
|---|---|---|---|---|---|
| MARÉ | Hora Altura | BAIXA 0h41m 0,5m | ALTA 5h51m 1,1m | BAIXA 13h03m 0,3m | ALTA 18h43m 1,1m |

Boa Vista 26°/36° · Macapá 27°/33° · Fortaleza 24°/32° · Natal 24°/28° · Manaus 29°/39° · Belém 25°/33° · São Luís 26°/32° · João Pessoa 23°/30° · Porto Velho 27°/36° · Teresina 25°/40° · Recife 23°/27° · Rio Branco 26°/37° · Palmas 26°/39° · Maceió 21°/27° · Salvador 23°/26° · Aracaju 23°/28° · Cuiabá 27°/43° · Brasília 21°/34° · Vitória 21°/31° · Campo Grande 27°/40° · Belo Horizonte 19°/32° · Goiânia 24°/38° · Rio de Janeiro 21°/28° · São Paulo 16°/33° · Porto Alegre 21°/29° · Florianópolis 18°/29° · Curitiba 16°/30°

**BRASIL**
Temporais no RJ, devido ao deslocamento de uma frente fria. Ar seco e calorão de 40°C no Brasil Central. Tempo firme no Sudeste. Pancadas irregulares no Norte do BR.

**RIO**
Tempo firme nesta segunda, sem previsão de chuva para nenhuma região do estado. Previsão de 35°C na capital. A umidade fica abaixo dos 30% no interior do estado.

Porciúncula 34° 19° · Bom Jesus do Itabapoana 35° 20° · Itaperuna 35° 20° · NORTE · São Francisco de Itabapoana 32° 22° · Santo Antônio de Pádua 35° 21° · São João da Barra 28° 23° · São Fidélis 35° 21° · Campos 30° 23° · Santa Maria Madalena 31° 19° · SERRANA · Nova Friburgo 30° 17° · Paraíba do Sul 34° 19° · Visconde de Mauá 27° 15° · Valença 33° 19° · Teresópolis 27° 17° · Macaé 29° 23° · Casimiro de Abreu 32° 22° · Resende 34° 17° · Volta Redonda 34° 19° · Barra do Piraí 32° 20° · Petrópolis 29° 18° · Cachoeiras de Macacu 33° 20° · Rio das Ostras 33° 22° · Barra Mansa 34° 18° · SUL · Duque de Caxias 33° 21° · Silva Jardim 33° 21° · Búzios 32° 22° · LAGOS · Araruama 31° 22° · Mangaratiba 27° 21° · Rio de Janeiro 28° 21° · Niterói 30° 20° · Maricá 30° 21° · Saquarema 31° 23° · Cabo Frio 32° 22° · Angra dos Reis 24° 20° · METROPOLITANA · Paraty 25° 20°

| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|---|---|---|---|---|
| HOJE | 22°/26° | 21°/28° | 23°/27° | Baixa |
| AMANHÃ | 22°/27° | 21°/29° | 23°/28° | Baixa |
| QUARTA | 22°/28° | 21°/30° | 23°/29° | Baixa |
| QUINTA | 23°/26° | 22°/28° | 24°/27° | Baixa |
| SEXTA | 23°/22° | 22°/24° | 24°/23° | Alta |
| SÁBADO | 22°/20° | 21°/22° | 23°/21° | Alta |
| DOMINGO | 20°/20° | 19°/22° | 21°/21° | Baixa |

**Praias -** Impróprias: Arpoador, Barra da Tijuca, Botafogo e Ipanema.

informações: Inea

**Ondas -** Ondas de até 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha

informações: Ricosurf

**Ventos -** Ventos variando de 40 a 50 km/h no centro-sul do estado, podendo chegar aos 70 km/h no litoral e norte do RJ.

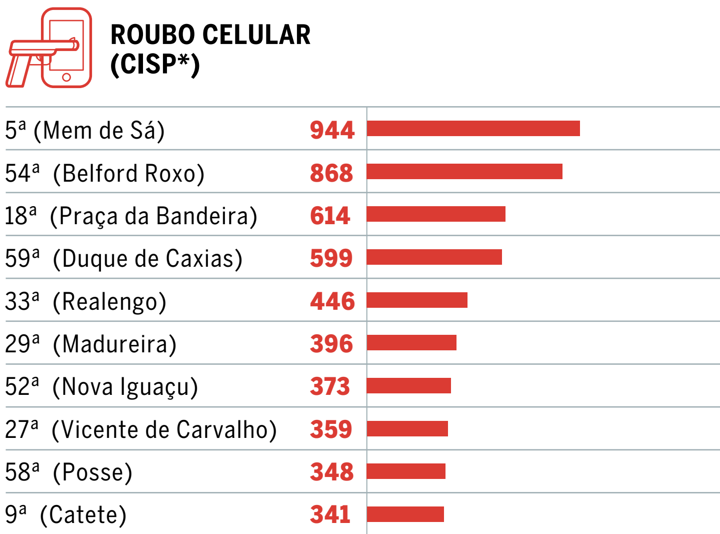
CLIMATEMPO

# Um registro de celular furtado ou roubado a cada 9 minutos

## Estimativa, sobre dados do ISP reunidos de janeiro a agosto deste ano, deixa de fora vítimas que sequer vão à delegacia

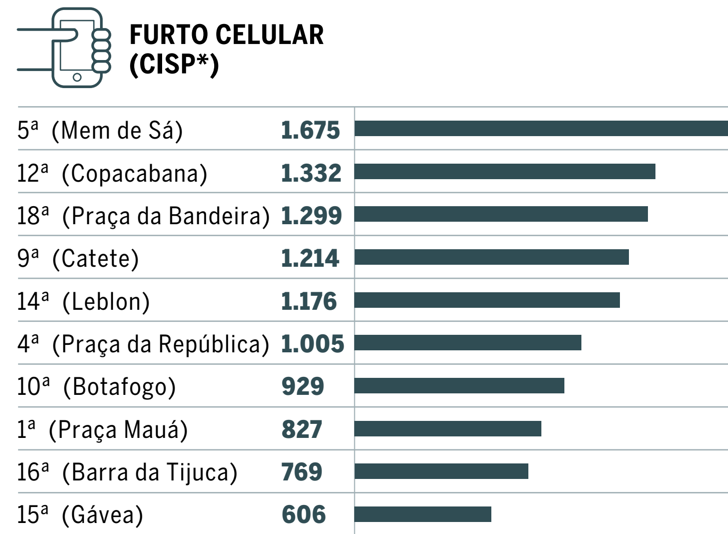
**OLHO VIVO**

Áreas que tiveram mais roubos e furtos de celular de janeiro a agosto de 2024



**ROUBO CELULAR (CISP*)**

| | |
|---|---|
| 5ª (Mem de Sá) | 944 |
| 54ª (Belford Roxo) | 868 |
| 18ª (Praça da Bandeira) | 614 |
| 59ª (Duque de Caxias) | 599 |
| 33ª (Realengo) | 446 |
| 29ª (Madureira) | 396 |
| 52ª (Nova Iguaçu) | 373 |
| 27ª (Vicente de Carvalho) | 359 |
| 58ª (Posse) | 348 |
| 9ª (Catete) | 341 |



**FURTO CELULAR (CISP*)**

| | |
|---|---|
| 5ª (Mem de Sá) | 1.675 |
| 12ª (Copacabana) | 1.332 |
| 18ª (Praça da Bandeira) | 1.299 |
| 9ª (Catete) | 1.214 |
| 14ª (Leblon) | 1.176 |
| 4ª (Praça da República) | 1.005 |
| 10ª (Botafogo) | 929 |
| 1ª (Praça Mauá) | 827 |
| 16ª (Barra da Tijuca) | 769 |
| 15ª (Gávea) | 606 |

Fonte: ISP * Circunscrição Integrada de Segurança Pública (CISP)

EDITORIA DE ARTE

GIAMPAOLO MORGADO BRAGA
giampaolo.braga@extra.inf.br

A cada nove minutos, em média, um registro de celular roubado ou furtado é feito numa delegacia do Estado do Rio. Entre janeiro a agosto deste ano, segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), foram 13.854 aparelhos roubados e 24.341 telefones furtados. Os dois índices tiveram alta nos oito primeiros meses de 2024, na comparação com o mesmo período do ano passado: os roubos de celular subiram 39,5%, enquanto os furtos aumentaram 15,6%.

Os criminosos costumam se aproveitar de eventos e aglomerações. Na segunda-feira passada, policiais da Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM) apreenderam mais de 750 celulares de origem suspeita no Mercado Popular da Uruguaiana, no Centro do Rio. A ação teve como objetivo recuperar telefones levados por criminosos durante o Rock in Rio.

A atuação dos bandidos nem sempre é sutil. Na noite de 2 de setembro, uma adolescente teve o pescoço apertado e foi jogada no chão por um bandido durante um assalto em frente à Câmara de Vereadores de São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Chorando, ela implorou para que o ladrão não levasse seu celular. A cena foi flagrada por câmeras de segurança.

Estudante de Farmácia, Maria Eduarda Souza, de 27 anos, mora em São Cristóvão e trabalha na Praça da Cruz Vermelha, no Centro do Rio. Ela conta que no mês passado teve o celular roubado duas vezes: a primeira, a poucos metros de casa; e a segunda, quando chegava no trabalho.

— Um adolescente me abordou na saída da Feira de São Cristóvão e pediu meu celular. Entreguei. Ele ameaçou estar armado, e fiquei com medo. Estava bem perto de casa, moro a duas ruas de lá. Comprei um segundo aparelho e fui roubada duas semanas depois, quando chegava no trabalho, por volta das 6h. Era troca de plantão e a rua estava deserta. Meu celular estava guardado na bolsa, mesmo assim o ladrão levou.

### O EPICENTRO

O Centro do Rio é o epicentro dos roubos e furtos de celular. De janeiro a agosto, foram 944 aparelhos roubados e 1.675 furtados na área da Circunscrição Integrada de Segurança Pública (Cisp), que cobre a Lapa e parte do Centro da cidade.

POLÍCIA CIVIL / DIVULGAÇÃO / 16-09-2024




**Apreensão.** Na semana passada, a Polícia Civil recolheu mais de 750 celulares no Mercado Popular da Uruguaiana

A sequência das áreas com mais ocorrências, porém, muda dependendo do índice. Os roubos de celular têm os maiores números de casos na Baixada Fluminense e na Zona Norte: das dez Cisps com mais registros, quatro ficam na Baixada (Belford Roxo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Posse) e três, na Zona Norte da capital: Praça da Bandeira, Madureira e Vicente de Carvalho.

No registro de furtos de celular, as delegacias da Zona Sul se destacam — Copacabana, Catete, Leblon, Botafogo e Gávea estão entre as dez áreas onde houve mais ocorrências registradas entre janeiro e agosto deste ano. Somando-se todas as distritais da Zona Sul do Rio, foram 5.769 furtos de aparelhos este ano, o equivalente a um em cada quatro furtados em todo o estado.

Uma análise da variação no número de roubos de celular mostra que o maior aumento ocorreu em Belford Roxo (Cisp 54): as ocorrências mais do que triplicaram, passando de 286, entre janeiro e agosto de 2023, para 868, no mesmo período deste ano. A área da 5ª DP (Mem de Sá) também teve crescimento expressivo no índice, de 159%. O salto mais destacado nos furtos de telefones se verificou em Realengo, na Zona Oeste, onde os registros subiram 260%, entre 2023 e 2024, na área da 33ª DP, indo de 141 casos nos primeiros oito meses do ano passado para 508 em 2024.

O jornalista Ricardo Machado, de 55 anos, mora em Botafogo, na Zona Sul do Rio. Ele conta que no mês passado teve o celular, um S24 da Samsung avaliado em R$ 6.499, roubado ao sair de uma roda de samba na Praça Quinze, no Centro. Por volta de 19h30, Ricardo estava pedindo um motorista de aplicativo na rua Primeiro de Março, quando foi abordado por um homem de faca na mão.

— O rapaz com a faca me ameaçou. Depois disso, veio um segundo homem de bicicleta e pegou meu celular — lembra Ricardo, que em junho do ano passado teve o celular roubado na porta de casa — Tirei o celular do bolso e um homem subiu a calçada do meu prédio com a moto.

Em nota, a Polícia Militar informa que o combate aos crimes de rua, como os roubos e furtos de celulares, está "entre os principais focos de atuação do comando da corporação". Também por nota, a Polícia Civil esclarece que as delegacias realizam "rotineiramente o trabalho de investigação dos casos registrados, bem como de recuperação e devolução de aparelhos de telefone celular roubados e furtados no estado". As duas forças ressaltam a importância do registro das ocorrências, que torna a análise das manchas criminais mais precisa e efetiva.

*Colaborou Jéssica Marques*

# Após acidente, o encontro do garoto Davi com seu salvador

## Fantástico acompanhou a visita do mototaxista Diego Mendes ao menino de 8 anos que ele resgatou; e que teve o braço reimplantado

O acidente com o ônibus da linha 476 (Méier-Leblon) aconteceu na noite do último dia 6. O coletivo tombou na descida do viaduto da Linha Vermelha rumo ao Campo de São Cristóvão, deixando 26 pessoas feridas. Três perderam o braço, mas uma delas, o pequeno Davi Giovanni Guimarães, de 8 anos, teve o membro reimplantado graças à presteza dos médicos, do motociclista Diego Mendes, de 32 anos, e a muita solidariedade.

Diego, que passava na hora, testemunhou as cenas de desespero e levou mãe e filho para a unidade de saúde mais próxima, o Quinta D'Or, em São Cristóvão, Zona Norte do Rio. Depois, voltou ao local, buscou o braço de Davi e o deixou no hospital. Ontem, o Fantástico registrou o encontro do garoto — que se recupera da cirurgia de reimplante — com seu salvador.

— Ah, molecão. Caraca, cara, tô muito feliz de te ver, sabia? Você é muito forte, o tio tá orgulhoso de você, tá bom? — diz o visitante, diante da câmera, emocionado, antes de Davi responder que sim, balançando a cabeça.

### GESTOS DE SOLIDARIEDADE

A reportagem do programa da TV Globo reconstitui a incrível sucessão de acontecimentos que evitou que Davi perdesse o braço. Diego voltou para o ônibus tombado a pedido de Davi. O garoto estava preocupado: queria encontrar sua cachorrinha, que se perdeu durante a confusão. O mototaxista e entregador não só achou Pandora, e a entregou a familiares do menino, como, 22 minutos depois, chegava mais uma vez ao hospital, agora trazendo o braço de Davi dentro de um saco com água e gelo.

Fundamental, a providência para preservar o membro decepado foi tomada por duas mulheres que estavam perto do local do acidente e também se prontificaram a ajudar.

O braço de Davi foi arrancado pouco abaixo do ombro. Na reportagem do Fantástico, Rudolf Köbig, microcirurgião, lembra como entrou no caso:

— Eu vi, peguei na emergência, ele (o braço) estava perfeitamente acondicionado, porque ele estava acondicionado em água e gelo num saco plástico, quer dizer, se ele estivesse direto no gelo, ele congelaria — explicou, antes de acrescentar: — A gente sabe que não é a última cirurgia dele. Ainda têm alguns procedimentos auxiliares que a gente vai fazer. E para ele poder voltar com a melhor função possível do braço.

Davi passa o tempo no celular, por enquanto, mas já faz planos para quando sair de lá. Ele conta que a primeira coisa que fará vai ser brincar com seu novo amigo, o "tio" Diego, que levou até presente: um desenho que retrata o garoto como o super-homem.

— Você que subiu na moto, você saiu do ônibus sozinho, você que levou a mamãe, que a mamãe não quis ir, e você que me deu coragem de te trazer até aqui. Você é o nosso herói — disse Diego.

Davi foi transferido anteontem para o Hospital Estadual da Criança, onde vai continuar o tratamento.

# Leitores

**NA WEB**

**ACERVO**

## Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Terra pede socorro

As mudanças climáticas são hoje o fator determinante para o aquecimento global. Evidentemente, as atividades humanas vêm causando o aumento da emissão de gases do efeito estufa. Desmatamento e incêndios florestais têm acontecido em diversas regiões do planeta, como nos biomas da Amazônia e do Cerrado.

**JULIO BUCHMANN**
RIO

### Venezuela

Seria cômica se não fosse trágica a surpresa de alguns e a cara contrita e fingida de Lula e sua turma com a tragédia da Venezuela. Parece que, convenientemente, todos se esquecem de que a mentoria e a assessoria da transformação da Venezuela em mais uma ditadura é de... Cuba! Ora vejam! A ilha-prisão, menina dos olhos da nossa esquerda retrógrada. Queriam o que na Madurolândia? Uma Suíça sul-americana? Na verdade, a esquerda esconde a alegria de ter batido uma meta, criar outra Cuba na América Latina, como sempre foi planejado. O problema é que Maduro rasgou a fantasia e não quer mais participar da encenação.

**ELIEZER POUBEL MAGLIANO**
RIO

### Atentados

Os pagers-bomba que deixaram nove mortos e milhares de feridos no Líbano me fizeram lembrar de outro ato terrorista, esse não de Estado, mas de grupos contrários à abertura política, quando dona Lyda Monteiro, chefe da secretaria da OAB, morreu, em 1980, vítima de carta-bomba. O mal, por meios atuais.

**FERNANDO A. V. ALZUGUIR**
RIO

### Horário de verão

Os mais prejudicados caso ocorra a mudança do horário serão os idosos. Mudanças de hábitos e costumes afetarão o bem-estar e a saúde deles. Qual o custo disso? Enorme, não? Antes de tomar qualquer decisão, será necessário realizar uma severa avaliação.

**LUIZ F. BUSSE**
RIO

### Editorial

Lendo o excelente editorial do Globo sobre o Carf (22 de setembro), duas coisas me ocorreram. A primeira, é que especula-se sobre a possibilidade de Lula não disputar a reeleição (o que seria ótimo), sendo citado como possível candidato do PT o ministro Haddad. Porém, nessa ânsia do governo em expandir gastos sem querer controlar as despesas, o ministro faz buscas incessantes para aumentar a arrecadação via, obviamente, impostos. Assim, já apelidado de "Taxad", torna-se muito difícil, para não dizer impossível, que ele consiga sucesso nessa empreitada. A segunda, é a minha grande interrogação: como conseguiu o governo Lula aprovar projetos que aumentam a tributação e modifica o critério decisão do Carf para penalizar os contribuintes diante de um Congresso cuja maioria seria, supostamente, de oposição?

**JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA**
VITÓRIA, ES

### Guarda armada

Cartas publicadas no domingo mostram divisão de opiniões sobre o fato de a maioria dos cariocas rejeitarem a ideia de armar a Guarda Municipal. Mas sou obrigado a discordar dos dois pontos de vista apresentados. Não é por "estar a favor da bandidagem" nem por pensar que "não é com mais armas" que a violência deve ser combatida. Na verdade, com tantos casos de pessoas inocentes baleadas em operações policiais, os cariocas temem que a atuação de guardas armados vá resultar em maior número ainda de vítimas entre pessoas que não oferecem qualquer risco à integridade física dos agentes da lei. A simples alegação de "ligação com o tráfico" não justifica o uso de armas letais contra qualquer indivíduo.

**ROBERTO DUFRAYER**
RIO

### Impunidade

Mais uma vez o ministro do STF Dias Toffoli toma uma decisão controversa. Desta vez, anulou todos os procedimentos da Lava-Jato contra o cidadão luso-brasileiro Raul Schmidt, envolvido em corrupção na Petrobras. O ministro já tomara decisão semelhante em favor de Marcelo Odebrecht (apesar da confissão de crimes). Toffoli pensa que somos 210 milhões de bobos e que o seu saber jurídico suplanta todas as evidências do maior esquema de corrupção do mundo. Quem julga esse ministro? Os outros dez ministros estão de acordo com essas decisões?

**MARCIO BATALHA**
RIO

### Auxílio-doença

Minha auxiliar, que trabalha como doméstica na minha residência, está doente desde julho, tentando obter um auxílio-doença. Ela teve pielonefrite, que condenou um rim, e só urina com sonda desde julho. Está com cirurgia marcada para novembro, o local do rim está muito inchado, e ela está à base de morfina. No dia da perícia agendada, 12 de setembro, a perita sequer olhou para o seu rosto ou a tocou. Só perguntou o nome e pediu o laudo do médico. Quando pensou que iria receber o auxílio, teve a notícia que terá de fazer nova perícia em 16 de outubro. E como ela vai viver até lá? Eles não pegam os fraudadores, mas conceder o auxílio a uma trabalhadora que, se a médica a tivesse tocado, provavelmente urraria de dor ou desmaiaria, isso não fazem.

**SÔNIA COSENDEY BOCKMAMN**
RIO

### Edição digital

Parabéns à edição digital do GLOBO. Inovaram e melhoraram muito o acesso às informações.

**LUIZ FERNANDO LACERDA**
RIO



# HÁ 50 ANOS

**América é campeão da Taça Guanabara**
23/9/1974



Arábia Saudita financiará óleo para o Brasil

O GLOBO

AMÉRICA É O CAMPEÃO: 1 X 0

Argentinos lembram a vitória de Perón

Agricultura reclama mais crédito

Brejnev não vai a reunião por doença

FÓRMULA 1

Emerson e Regazzoni estão na liderança

Em Curitiba, o "metrô de superfície"

Ônibus, metragem contra o rota cada

Honduras: 600 mil sem teto num país arrasado

FAO estuda medidas contra fome

O América é o campeão da Taça Guanabara. Na decisão ontem, no Maracanã, derrotou o Fluminense — que precisava do empate — por 1 a 0, gol de Orlando em cobrança de falta aos 12 minutos do primeiro tempo. No fim, os jogadores deram a volta olímpica no gramado, enquanto a torcida vibrava na arquibancada. Um sistema único para transporte de massa nas grandes cidades começou a ser testado em Curitiba, com a entrada em circulação de 20 ônibus que serão usados na via expressa da cidade, denominada "metrô de superfície".

# LOTERIAS

**LOTOFÁCIL** (concurso 3.201): 2 . 4 . 5 . 6 . 8 . 10 . 11 . 13 . 19 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25. **QUINA** (concurso 6.539): 10 . 30 . 33 . 42 . 74. **MEGA-SENA** (concurso 2.777): 2 . 13 . 21 . 38 . 42 . 52.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G. lab GLAB.GLOBO.COM

# NEGÓCIOS&LEILÕES

**JOÃO EMILIO**
Imóveis, veículos e equipamentos

IZUSEK/GETTY IMAGES



**Resultado.** Nas empresas, o voluntariado funciona como ferramenta de engajamento e desenvolvimento pessoal

# VOLUNTARIADO IMPACTA AMBIENTE CORPORATIVO

Incentivo à participação de colaboradores em projetos sociais e ambientais traz retorno para as companhias e ameniza o clima nos espaços de trabalho

O trabalho voluntário traz tantos benefícios para a sociedade e para quem o pratica que as empresas passaram a incentivar o engajamento de seus colaboradores. Além de ajudar a combater problemas sociais, melhora a autoestima de quem participa e fortalece o espírito de liderança e a capacidade de trabalho em equipe — e o ambiente corporativo ganha ares mais colaborativos e proativos. O resultado é tão bom que as empresas estão criando programas para aumentar a adesão a ações de ajuda social.

Outro fator que está despertando o interesse pelo voluntariado corporativo é o próprio aumento do número de adeptos no país. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, em 2022, o percentual de pessoas com mais de 14 anos que praticavam algum trabalho espontâneo não remunerado chegou a 4,2%. O índice foi maior do que o registrado em anos anteriores: 4% em 2019 e 3,8% em 2016.

Esse aumento é fruto também de iniciativas como as do Instituto Cyrela. As ações beneficentes chegam a envolver cerca de 700 empregados ao longo do ano. Mas não basta ter boa vontade — para integrar os grupos, o colaborador passa por um processo de aprendizagem que inclui aulas on-line e experiências práticas. As campanhas são realizadas nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Luís e Belém do Pará.

Entre as ações estão a revitalização de equipamentos públicos, como escolas ou instituições sociais, e o incremento à produção de alimentos em hortas comunitárias. Em outras frentes, a mobilização promove atividades educativas e lúdicas para crianças carentes. Ao retornar ao ambiente de trabalho, os participantes levam consigo esse espírito de colaboração.

— O voluntariado é uma ferramenta muito eficaz de engajamento e desenvolvimento de pessoas, e os maiores beneficiários são os colaboradores. O clima na empresa depois de um dia de ação é sempre positivo. As pessoas sentem-se alinhadas ao propósito da empresa, o que gera orgulho e sensação de pertencimento — conta Débora Costa Galvão, gerente de Responsabilidade Social do Instituto Cyrela.

No Grupo Boticário, o saldo pela política de valorização desse tipo de iniciativa é gigante. O programa Gente que Faz o Bem já recebeu cerca de R$ 600 mil de investimentos e o envolvimento de quatro mil voluntários, incluindo parentes de funcionários.

Destacam-se os Festivais do Bem, que objetivam melhorar a vida de crianças carentes, promovendo recreações e preparação de alimentos. Os voluntários podem colaborar também com o programa Empreendedoras da Beleza, que capacita mulheres em situação de vulnerabilidade social.

— Os colaboradores que aderem a ações de voluntariado são ainda mais engajados no ambiente de trabalho, e isso acontece porque o colaborador, ao se envolver em iniciativas que vão além de suas atividades, passa a ter um senso de propósito pessoal que, de alguma forma, se desdobra em outras frentes, incluindo desempenho, engajamento e satisfação no trabalho — conta a gerente de Impacto Social do Grupo Boticário, Flávia Sampaio.

O Instituto Votorantim há dez anos vem colhendo os resultados dessa boa política. Em 2023, foram 2.459 voluntários engajados em 413 ações, que beneficiaram diretamente 49.477 pessoas em 181 instituições. Mas o balanço geral é ainda mais positivo: foram 579 mil pessoas beneficiadas ao longo dos anos. Ações sociais e ambientais estão no rol.

— O voluntariado é uma das maneiras de as empresas se conectarem com os desafios dos territórios em que estão presentes. Há dez anos, o Instituto Votorantim apoia essa iniciativa, fortalecendo o tema para que ele se torne cada vez mais efetivo no relacionamento com as comunidades — afirma Ana Bonimani, gerente de Programas Sociais do Instituto Votorantim.

O voluntariado corporativo tem ainda a função de envolver os funcionários de diferentes níveis hierárquicos em torno de desafios e objetivos comuns. No Grupo Mover, quem coloca a mão na massa para ajudar o próximo tem espaço garantido nas ações do Instituto Camargo Corrêa, vinculado às construtoras da holding. Entre as ações estão as campanhas realizadas em agosto com o chamado Dia de Bem-Fazer, que revitaliza equipamentos sociais pelo país.

— É a celebração do voluntariado corporativo, uma inspiração constante para nossos colaboradores sobre fazer o bem. No final, concluímos que nós é que aprendemos por meio de tantas histórias inspiradoras e lições de vida — completou a diretora executiva do Instituto Camargo Corrêa, Bárbara Bueno.

### AÇÕES DE SOLIDARIEDADE

**A Semana das Boas Ações de 2024, que ocorreu de 11 a 18 de maio, contou com mais de 60 ações de voluntariado registradas no Distrito Federal e em oito estados brasileiros: Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e São Paulo.**

# Imóveis dominam as ofertas desta semana

Agenda tem opções de apartamentos, casas, terrenos e salas, além de veículos diversos e máquinas

A agenda da semana está repleta de opções de imóveis residenciais e comerciais na capital e em municípios do interior do estado. As ofertas começam hoje, às 12h, quando Jonas Rymer bate o martelo para dois terrenos: um de 529 metros quadrados localizado na Glória, na Zona Sul (R$ 3,32 milhões), e outro em Duque de Caxias (R$ 69,7 mil), além de apartamentos na Barra da Tijuca (R$ 880 mil, com duas vagas de garagem), em Laranjeiras (R$ 691,1 mil), na Penha (R$ 303,6 mil), em Todos os Santos (R$ 209,4 mil) e em Niterói (R$ 314 mil), e de salas comerciais no Centro (R$ 300 mil) e no Porto Maravilha (R$ 274,4 mil).

Amanhã, no mesmo horário, ele estará à frente de pregões de apartamento com vaga de garagem no Leblon (R$ 1,9 milhão) e de sala comercial em Copacabana (R$ 238 mil). Os bens não arrematados voltarão a ser ofertados na quarta e na quinta-feira, também às 12h, pela melhor oferta.

Ainda hoje, quarta e quinta-feira, às 14h, Rogério Menezes promove seus tradicionais leilões de veículos de marcas e modelos variados, com a oferta de 300 unidades de bancos e seguradoras. Os pregões serão realizados de forma on-line e presencial.

LUOMAN/GETTY IMAGES



**Barra da Tijuca.** Bairro tem oferta de apartamento com duas vagas de garagem

Amanhã, às 14h, Paulo Botelho bate o martelo para apartamento em Copacabana (R$ 305,3 mil) e Campos dos Goytacazes (R$ 40 mil), casa (R$ 30 mil) e sala comercial (R$ 65 mil) em Itaboraí, e terreno em Maricá (R$ 150 mil). Nos mesmos dia e horário oferta veículos, máquinas e equipamentos.

Também amanhã, no mesmo horário, Aline Marques comanda leilão de apartamento no Grajaú com vaga de garagem e terraço privativo na cobertura (R$ 229,7 mil), lote com galpão em Jacarepaguá (R$ 500 mil) e casa em Campo Grande (R$ 95 mil). No mesmo dia e horário, oferece veículos, máquinas e equipamentos.

Ao longo da semana, Roberto Haddad, Horácio Ernani e Cristina Goston estarão em captação de objetos de arte, peças de decoração, antiguidades e itens de colecionismo para suas próximas temporadas de leilões, com datas ainda a serem definidas.

ROGÉRIO MENEZES LEILOEIRO OFICIAL

# WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR

(21) 3812-4300

LEILÃO PRESENCIAL E ONLINE
HOJE 23/09, às 14h
70 VEÍCULOS
Allianz
Liberty Seguros agora é Yelum seguradora

ONLINE
QUARTA 25/09, às 10h
GERADORES FOTOVOLTAICOS
24 MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E 6 MICRO INVERSORES FOTOVOLTAICOS
BV banco

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
QUARTA 25/09, às 14h
150 VEÍCULOS
Santander
BV banco

QUINTA 26/09, às 14h
120 VEÍCULOS
Youse Allianz
azul seguros
Porto

PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.

LEILÃO JUDICIAL
SOMENTE ONLINE

JTA/SUZUKI GSR125 S, PRETA, 2015/2016, GASOLINA, KRR9460
2ª PRAÇA
27/09 às 14h
Lance inicial: R$3.500,00

APARTAMENTO COM 190m² NA AV. VIEIRA SOUTO, Nº 208 APTO 102 IPANEMA - RJ
1ª PRAÇA
11/10 às 11:30h
Lance inicial: R$7.000.000,00
▸ Apartamento com varanda, salão em 3 ambientes, 3 suítes, lavabo, banheiro social, cozinha, dependências e 2 vagas de garagem.

ENVIE-NOS A SUA MELHOR OFERTA DE PAGAMENTO À VISTA OU EM PARCELAS.
juridico@rogeriomenezes.com.br

CADASTRE-SE JÁ E LANCE NA HORA!
Aponte a câmera do seu celular:

VISITAÇÃO NOS DIAS DOS LEILÕES A PARTIR DAS 8h ▸ LOCAL: AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ

Para participar do nosso leilão, tome os seguintes cuidados:. O leilão é realizado presencialmente no auditório e online mediante cadastro prévio no site oficial: **WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR**. O leiloeiro não possui vendedores ou intermediários. Não emitimos boletos. Não fazemos vendas pelo WhatsApp. Cuidado com os Sites **FALSOS**: rogeriomenezesleiloes.com/inicio/, https://rogeriomenezes.org/br/, https://www.rogeriomenezesrio.com/home/, https://rogeriomenezesleiloeiro.net/br. Pague seu arremate somente no **PIX CPF 779.120.397-91** ou nas contas correntes em nome do leiloeiro ROGÉRIO MENEZES NUNES. Jamais faça pagamentos em contas de terceiros.

---

# COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON
NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGNER

TELS.: 2530-4979
3557-4446
99930-4265

artepalmeiras@gmail.com
Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

---

MR RICART LEILÕES

LEILÕES JUDICIAIS ONLINE NO SITE
www.marioricart.lel.br

**Casa em Itaipu – Niterói** – Av. Profª Romanda Gonçalves – atual 188 – (lote 69, quadra 75) – Maravista – Itaipu - Niterói – RJ - Área Edificada 183m². **Melhor Oferta – 23/09/24 às 11:00hs** – a partir de R$ 181.000,00 – site do leiloeiro.

**Casa em Maria da Graça** – Rua Francisco Neiva – 88 – Fundos – Maria da Graça – RJ - Área Edificada 70m². **Acima da Avaliação – 24/09/24 às 11:00hs. Melhor Oferta – 25/09/24 às 11:00hs** – a partir de R$ 61.000,00 – site do leiloeiro e presencial no Fórum sito à Av. Erasmo Braga – nº115 – 5º Andar – Hall dos Elevadores da Lâmina Central.

**Vaga de Garagem no Centro** – Rua República do Líbano – 61 – Box 446 – Centro – RJ - Área Edificada 12m². **Acima da Avaliação – 24/09/24 às 12:00hs. Melhor Oferta – 26/09/24 às 12:00hs** – a partir de R$ 16.000,00 – site do leiloeiro e presencial no Fórum sito à Av. Erasmo Braga – nº115 – 5º Andar – Hall dos Elevadores da Lâmina Central.

**Cobertura no Recreio dos Bandeirantes** – Rua Raul da Cunha Ribeiro – 631 – Cob.301 – Recreio dos Bandeirantes – RJ - Área Edificada 184m². **Acima da Avaliação – 25/09/24 às 12:00hs. Melhor Oferta – 26/09/24 às 12:00hs** – a partir de R$ 601.000,00 – site do leiloeiro.

**Apto no Andaraí** – Rua Paula Brito nº 511 apto 103 - Andaraí - RJ - Área Edificada 111m². **Acima da Avaliação – 25/09/24 às 13:00hs. Melhor Oferta – 27/09/24 às 13:00hs** – a partir de R$ 234.000,00 – site do leiloeiro.

**Sala Centro RJ** – Rua do Acre - n 90 - Sala 901 - Centro - RJ - Área Edificada 60m². **Acima da Avaliação – 27/09/24 às 11:00hs. Melhor Oferta – 01/10/24 às 11:00hs** – a partir de R$ 111.000,00 – site do leiloeiro.

Condições: pagamento à vista conf. art. 892 do CPC, comissão e custas de cartório de 1% até o limite máximo permitido por lei.

(21) 2215-1342 – 2544-1484

---

Paulo Botelho
LEILOEIRO PÚBLICO E RURAL

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
INICIANDO EM 01/10/2024

**CABO FRIO**: RUA FRANCISCO JOSÉ DA SILVA 119, PORTO DO CARRO, CASA C/184M², TERRENO 829M²;
**SÃO CRISTÓVÃO**: RUA JUSTINO DE SOUZA 112 (GALPÃO), 693M²;
**ENGENHO NOVO**: AV. MARECHAL RONDON 1005, 559M²;

DIVERSAS OPORTUNIDADES NO SITE:
WWW.PAULOBOTELHOLEILOEIRO.COM.BR
Informações: (21) 2509-2147/ 2508-7007

---

# COMPRO ANTIGUIDADES

40 anos de tradição

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Galle • Dao.Nancy • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO • BIJUTERIAS ANTIGAS

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Ligue e marque sua visita!
Obrigado pela preferência.

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Sr. Gelson
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111
Térreo - Copacabana
Tels: 2548 - 9683 / 2236 - 4770 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

---

SB — Silas Barbosa Pereira — LEILOEIROS PÚBLICOS — Anderson Carneiro Pereira — AC

## LEILÕES DIVERSOS

- TIJUCA – 1 QTO C/ DEPENDENCIA E VAGA C/ 58M2 – BOM ESTADO - 24/09, 26/09, 13H. Online e presencial no Fórum
- BARRA (FRENTE MARINA CLUBE) – INFRA TOTAL – 154M2 – 2 VAGAS - 24/09, 30/09, 13H. Online
- AP NO RECREIO DE 147M2 EM PREDIO NOVO C/ 2 VAGAS - 24/09, 26/09, 13H. Online
- CASA EM PILARES C/ 99M2 - 25/09, 27/09, 13H. Online
- APTO NO COND. ARSENAL LIFE – SÃO GONÇALO - 25/09, 27/09, 13H. Online
- FREGUESIA (JPA) – 2 QTOS EXCELENTE EM PRÉDIO C/ INFRA - 26/09, 30/09, 13H. Online
- EXCELENTE CASA NO RIACHUELO – SALA E 3 QTOS (1 SUITE) ÁREA DE LASER C/ PISCINA – 26/09, 1º/10, 13H. Online
- EXCELENTE CASA HISTÓRICA (COLONIAL) EM PENDOTIBA. 9 QUARTOS. SALA EM 3 AMBIENTES. PISCINA E ÁREA DE LAZER - 27/09, 30/09, 13H. Online
- CHARITAS / NITERÓI – SALA E 3QTOS C/ VARANDA – 2 VAGAS – APTO EM BOM ESTADO – PRÉDIO C/ INFRA - 10/10, 16/10, 13H. Online
- COBERTURA NA BARRA (BOSQUE ABM), PRÉDIO C/ INFRA TOTAL - 14/10, 16/10, 13H. Online
- CASA NO ENGENHO NOVO C/ 96M2 - 14/10, 16/10, 13h. Online
- APTO NO FONSECA C/ 110M2 - 15/10, 17/10, 13H. Online
- ANDAR INTEIRO NA AV. RIO BRANCO – CENTRO (220M2) – 17/10, 22/10, 13H. Online e presencial no Fórum da Capital
- SALA COMERCIAL NO CORAÇÃO DA TIJUCA (SHOP. 45 NA PRAÇA S. PEÑA) - 21/10, 23/10, 25/10, 13H. Online
- SANTA ROSA / NITERÓI / 2QTOS – 128M2 - 15/10, 21/10, 13H. Online
- PAJERO TR4 4X4 - 15/10, 21/10, 13H. Online
- DUAS SALAS NA AV. PRES. VARGAS C/ 33M2 - 18/10, 21/10, 23/10. Online
- APTO EM COPA C/ 98M2 - 15/10, 17/10, 13H. Online
- TIJUCA – INFRA TOTAL C/ 82M2 - 16/10, 22/10, 13H. Online
- PENHA - 25M2 – OPORTUNIDADE DE BAIXO INVESTIMENTO E BOM RETORNO - 18/10, 21/10, 13H. Online
- PAJERO HPE – ANO 2016 – 21/10, 24/10, 13H. Online
- AP EM COPA ESQ. FIG. MAGALHÃES – 16M2 – OPORTUNIDADE DE EXCELENTE INVESTIMENTO – 22/10, 24/10, 13H. Online
- SALA NO ED. DE PAOLI – CENTRO/RJ C/ 38M2 - 24/10, 31/10, 13H. Online e presencial no Fórum da Capital
- APTO NA PENHA C/ VAGA E 56M2 – 24/10, 29/10, 12H. Online
- EXCELENTE CASA EM SÃO GONÇALO: SALA + 3 QTS COM VARANDA E TERRAÇO. NA PARTE INFERIOR, GARAGEM PARA 2 VEÍCULOS (2 QTS, BH E COZINHA) - 29/10, 31/10, 13H. Online
- CENTRO – R. MÉXICO Nº31 (EM FRENTE AO CONSULADO DOS E.U.A – 2 SALAS: 122M2 E 71M2) - 11/11, 13/11, 13H. Online
- FORD FUSION - 2013 - 07/11, 11/11, 13H. Online

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.

Tel.: (21) 2533-0307 — www.silasleiloeiro.lel.br / silasleiloeiropublico@gmail.com
2533-2804 • 2533-6443 — www.andersonleiloeiro.lel.br / andersonleiloeiropublico@gmail.com

---

Levy — Leilão **3937**
**BONS TEMPOS LEILÕES - Leilão de Obras de Arte e Antiguidades**
Exposição: Somente online.
**Leilão: Dia 23 de Setembro de 2024 Segunda-Feira às 19h**
E-mail: bonstemposleiloes@hotmail.com
SOMENTE ON LINE
Leiloeiro: David Levy - JUCERJA Nº 215
Local: Organização : Rafael Nascimento e Thaís Santos SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1417 sob loja 134 - Copacabana, Rio de Janeiro - RJ.
Informações: (21) 98867-0927 (Zap) e 98694-2824.

Levy — LEILÃO **3938**
**ESMERALDA LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES**
EXPOSIÇÃO: Informações por: E-MAIL: CONTATO@ESMERALDALEILOES.COM.BR
TELEFONE PARA CONTATO (21) 97252-5983
**LEILÃO: Dia 26 de setembro de 2024 Quinta-feira às 15h**
Organização: Nathalia Cristina
Informações: (21) 97252-5983 (whatsapp)
E-mail: contato@esmeraldaleiloes.com.br
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Bairro: Rua Calmon Cabral 42 - Iraja - RJ.

**LEILÃO LIPE MOBILIÁRIO**
**30/09/24 às 19h**
**Leilão online**
www.felipesouzaleiloeiro.com.br
**Exposição 27/09/2024**
Agendamento pelo Tel.:
**(21) 99809-4046**
Rua do Machado Coelho, 652 Vila operária - Nova Iguaçu - RJ
**Leiloeiro:**
**Felipe Souza (Jucerja N:343)**

Levy — Leilão **3929**
**LEILÃO DE QUADROS E ANTIGUIDADES - SETEMBRO 2024**
Exposição: FAVOR AGENDAR HORÁRIO.
Tel.: (21) 98808-8236 WHATSAPP CELSO
**Leilão: Dias 25, 26 e 27 de Setembro de 2024. De Quinta à Sexta-feira, às 19h.**
E-mail: reinadodalua@outlook.com
Organização: CELSO PAIVA
LEILÃO SOMENTE ON-LINE
TELEFONE: (21) 98808-8236 WHATSAPP
Leiloeiro: David Levy - JUCERJA Nº 215
Local: ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Nº 22.768 - VARGEM GRANDE - RJ.

---

# COMPRO ANTIGUIDADES

ERNANI
*Leiloeiros desde 1906*
A mais tradicional Casa de Leilão do Brasil

*JÁ ESTAMOS NO PROCESSO DE CAPTAÇÃO E SELEÇÃO DE OBRAS DE ARTE, ANTIGUIDADES E DESIGN PARA OS PRÓXIMOS LEILÕES, QUER VENDER? NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE.*

**LEILÃO SEMPRE A MELHOR OPÇÃO !!!**

ESTAMOS SELECIONANDO, EXEMPLOS:

* QUADROS, * CRISTAIS, * RELÓGIOS,
* ESCULTURAS, * PRATARIA, * CANETAS,
* DESIGN, * PORCELANA, * JOIAS,
* MÓVEIS, * TAPETES, e muito mais...

CASO TENHA ALGUMA DÚVIDA, CONSULTE NOS.

ESTAMOS SELECIONANDO TAMBÉM IMÓVEIS PARA LEILÃO EXTRA JUDICIAL

WHATSAPP (21) 98117-6090 OU E-mail: horacioernani@gmail.com

ESPAÇO ERNANI ARTE E CULTURA RUA SÃO CLEMENTE 385, BOTAFOGO
TELS.: (21) 3177-0246 / (11) 91426-6090 e (21) 99387-7095
e WHATSAPP.: (21) 99387-7095 (FINANCEIRO)

www.ernanileiloeiro.com.br

---

# LEILÃO ONLINE

murilo chaves LEILOEIRO Desde 1967

AMANHÃ - 24 de Setembro de 2024 - 14 h
1 CHOPEIRA DE 2 VIAS 90 LITROS/HORA
20 MESAS BISTRÔ COM 15 CADEIRAS
LANCHA JET BOATE STX 660 DIESEL RABETA NAUTIFLEX
VITRINE ESTILO ECLÉTICO COLONIAL
CASCO DE BALEEIRA DE FIBRA DE VIDRO 6m.
IMPRESSORA LASER MARCA HP, COLORIDA
SERVIDOR MARCA DELL MODELO POWEREDGE 2950
TEL.: (21) 99272-1001 • 99984-9398 www.murilochaves.com.br

---

GP GUSTAVO DE PAULA LEILOEIRO PÚBLICO

LEILÃO JUDICIAL
Processo nº **0270710-92.2019.8.19.0001**
Online pelo site: www.gpleilao.com.br

## APARTAMENTO na LAGOA/RJ

Apto. 205, bloco 2, na Rua Baronesa de Poconé, nº 152
Direito a uma vaga de garagem.
**Avaliação: R$ 1.200.000,00**
1º Leilão: 24/09/2024, às 15:00h, acima da avaliação
2º Leilão: 26/09/2024, às 15:00h, melhor oferta, a partir de R$ 600.000,00

**Pagamento**: à vista ou a prazo, mediante sinal de 20% no ato do leilão, acrescido de 5% de comissão do Leiloeiro e custas judiciais.
Maiores detalhes no edital publicado na íntegra no site www.gpleilao.com.br
(21) 3231-9012 (21) 9 9999-9889 - contato@gpleilão.com.br

---

## Leilão

Levy — LEILÃO **3933**
**ANTIGUITATI LEILÕES - OUTUBRO DE 2024**
EXPOSIÇÃO: AGENDAR UMA VISITA.
**LEILÃO: Dia 1 de Outubro de 2024**
**Terça-feira às 20h**
Somente on-line e por telefone.
A organização e captação de Antiguitati Leilões é feita por Sergio Gonçalves contato somente pelo telefone (21) 99933-5555 ou pelo email: sergiopcoelho45@gmail.com
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Recreio dos Bandeirantes - Rio de Janeiro - RJ

Levy — Leilão **46228**
**LEILÃO DE PREÇOS REDUZIDOS ANTIQUARIATO DE ANTIGUIDADES, CURIOSIDADES E COLECIONISMO**
Exposição: Dia 24 de Setembro de 2024, Terça-feira das 10h às 15h, com pré agendamento.
**LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 25 de Setembro de 2024 Quarta-feira às 15h**
Leiloeiro: David Levy - JUCERJA Nº 215
Local: ESTRADA DOS BANDEIRANTES, 13620, Vargem Pequena, Rio de Janeiro - RJ
(21) 3258-2274 / 98405-0053
E-mail: leiloes@antiquariato.com.br

**IMÓVEIS NO RIO DE JANEIRO/RJ**
**APARTAMENTO**, c/ garagem, Rua Valparaíso, 80, Tijuca.
**INICIAL R$ 464.340,00**
**APARTAMENTO**, situado na Praia de Botafogo, 406.
**INICIAL R$ 150.000,00**
PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!
rioleiloes.com.br
0800-707-9272

LA GEMME LUCA ROSSI
Leilão de Joias Antigas e Relógios Vintage
25/09/2024 às 19h
www.lagemmeleiloes.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 550/206 Ipanema - RJ
Tel.: (21)2541-3192
Leiloeira: Miriam Siqueira da Silva (Jucerja Nº 236)

**LEILÃO Eletrônico Unificado do TRT-RJ nº 61 -Diversos imóveis, veículos e equipamentos. 1ª Praça pela avaliação em 21/10/24 e 2ª praça acima de 40% da avaliação em 22/10/24 ambas entre 11:00 e 14:00. Leiloeiro Mauricio Kronemberg Jucerja 0217. Edital, lance e informações no www.mklance.com.br ou TEL.:(21) 97990-2997**

## Empréstimos e Finanças

### Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

---



## Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

---

PL PORTELLA LEILÕES
Rodrigo Lopes Portella
Fabiola Porto Portella
Leiloeiros Públicos

**= LEILÕES ONLINE =**

**Dias 23/09/24 e 01/10/24 – às 13:30hs. – APTO. 1004,** na Rua Queirós Júnior, nº 95 – Jacarepaguá/RJ.
**Dias 24/09/24 e 01/10/24 – às 12:20hs. – APTO. 307,** na Rua Bom Pastor, nº 207 – Tijuca/RJ.
**Dia 24/09/24 – às 12:30hs. – APTO. 205,** na Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, nº 171 – Santa Teresa/RJ.
**Dias 24/09/24 e 01/10/24 – às 13:00hs. – APTO. 1201 (de frente p/o mar),** na Praia João Caetano, nº 145 – Ingá - Niterói/RJ.
**Dias 30/09/24 e 03/10/24 – às 13:00hs. – APTO. 101,** na Av. Rainha Elizabeth, nº 685 – Copacabana/RJ.
**Dias 07/10/24 e 10/10/24 – às 12:10hs. – APTO. 103 / Bl. 03,** na Rua José Fontes Romero, nº 242 – Barra da Tijuca/RJ.
**Dias 08/10/24 e 15/10/24 – às 12:10hs. – APTO. 101,** na Rua Coronel Durval Mattos, nº 998 – Costa Azul – Salvador/BA.

Edital na íntegra e fotos, no site dos Leiloeiros
www.portellaleiloes.com.br (21) 2533-7248
leiloes@portellaleiloes.com.br

---

NA WEB
EMBATE DIPLOMÁTICO
Milei lança ofensiva contra Maduro
Presidente argentino quer cercar venezuelano na região e expulsar país da Celac
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# ‘CATÁSTROFE IMINENTE’

## ONU, EUA, UE e vários países pedem que Israel e Hezbollah evitem guerra total

JACK GUEZ/AFP



**Sob ataque.** Policiais e funcionários dos serviços de emergência examinam local atingido por foguetes do Hezbollah em Kiryat Bialik, norte de Israel: centenas de milhares buscaram abrigos antiaéreos

BEIRUTE, BRUXELAS, JERUSALÉM E NOVA YORK

Após dias seguidos de pesados ataques mútuos entre Israel e o Hezbollah, com centenas de foguetes disparados pelo grupo libanês e bombardeios israelenses no sul do Líbano e em sua capital, Beirute, o premier Benjamin Netanyahu e o vice-líder do movimento xiita, Naim Kassem, trocaram ameaças e prometeram ontem continuar a escalada de confrontos, em meio a pedidos da comunidade internacional para a diminuição das tensões a fim de evitar uma guerra total na região. Em um dia que registrou 150 foguetes, mísseis e drones lançados contra Israel — levando centenas de milhares de pessoas aos abrigos antiaéreos no norte do país — e intensos bombardeios israelenses no sul do Líbano, a ONU alertou que o Oriente Médio está “à beira de uma catástrofe iminente”, enquanto EUA, União Europeia (UE) e Reino Unido, entre outros países, uniram-se às exortações para que os dois lados cheguem a um entendimento.

Os ataques de ontem do Hezbollah foram os mais profundos no território israelense desde o início da guerra em Gaza, em outubro de 2023, quando o movimento libanês começou os disparos em solidariedade ao grupo terrorista palestino Hamas, que atacou o sul de Israel de surpresa a partir do enclave, deixando mais de 1.200 mortos e cerca de 240 reféns. Aproximadamente 85 foguetes foram disparados contra a área de Haifa, a maior cidade do norte de Israel, e 24 contra o Vale de Jezreel, entre outros alvos na região de fronteira. Seis pessoas ficaram feridas, e houve vários incêndios.

### ATÉ 60KM DA FRONTEIRA

Áreas civis e bases militares foram alvo, mas as Forças Armadas israelenses afirmaram ter interceptado a maioria dos projéteis. As sirenes foram acionadas em comunidades a até 60km da fronteira. No Iraque, grupos armados pró-Irã anunciaram ter disparado drones contra Israel, que disse ter interceptado “vários objetos voadores suspeitos”.

Israel deu o troco continuando a bombardear o que identificou como posições do Hezbollah no sul do Líbano. Segundo autoridades libanesas, três pessoas morreram.

Em pronunciamento no enterro de Ibrahim Aqil, chefe da força de elite do Hezbollah morto no bombardeio israelense em Beirute na sexta que deixou ao menos 45 mortos, o vice-líder do grupo xiita, Naim Qassem, afirmou que o movimento entrou numa “nova fase ilimitada de acerto de contas” na batalha contra Israel.

— As ameaças não nos vão deter: estamos preparados para todos os cenários militares — disse Qassem em Beirute, na primeira reação pública do alto comando do Hezbollah após os ataques de sexta-feira.

Por sua vez, o premier Benjamin Netanyahu também subiu o tom em Israel. Em comunicado, ele disse que “nenhum país pode tolerar ataques a seus cidadãos” e afirmou que, nos últimos dias, as forças israelenses “desfecharam uma série de golpes no Hezbollah que eles nunca imaginaram” que poderiam ocorrer. “Se o Hezbollah não entendeu a mensagem, asseguro a vocês que vai entender”, completou. Ele reiterou a promessa de que os mais de 60 mil israelenses deslocados há meses de suas casas por causa dos frequentes ataques na fronteira retornarão a seus lares.

### ‘TODOS OS MEIOS’

Ecoando o premier, o ministro da Defesa, Yoav Gallant, disse que as forças israelenses continuarão a perseguir os objetivos de guerra do país, que na última semana passaram a incluir oficialmente a volta dos cidadãos a suas casas. “É o nosso objetivo, a nossa missão, e empregaremos todos os meios necessários para alcançá-los”, disse o ministro em nota.

Os constantes embates entre Israel e o Hezbollah se intensificaram bruscamente na semana passada, quando milhares de pagers e walkie-talkies do grupo xiita explodiram quase simultaneamente em várias localidades do Líbano na terça e na quarta-feira, matando 39 pessoas e ferindo mais de 3.500. Os ataques foram atribuídos a Israel, que não se pronunciou. Na sexta-feira, com o bombardeio israelense em Beirute que matou dois chefes militares do Hezbollah e mais 43 pessoas, a situação ficou ainda pior, escalando para enfrentamentos mais intensos no fim de semana.

Diante da situação perigosa, membros importantes da comunidade internacional se uniram ontem em exortações para que os dois lados evitem uma guerra total.

“Embora a região esteja à beira de uma catástrofe iminente, não nos cansaremos de dizer: NÃO existe solução militar que proporcione mais segurança a qualquer uma das partes”, alertou, em post na rede social X, a coordenadora especial da ONU para o Líbano, Jeanine Hennis-Plasschaert.

Em entrevista à CNN, o secretário-geral da ONU, António Guterres, disse ontem que “há potencial para uma escalada bem mais forte” e que o Líbano arrisca transformar-se em “uma outra Gaza, o que poderia ser uma tragédia devastadora para o mundo”. Ele também criticou a falta de um entendimento entre Israel e o Hamas para pôr fim à guerra em Gaza, que vai completar um ano em outubro.

— Para mim, está claro que ambas as partes não estão interessadas em um cessar-fogo. E isso é uma tragédia, porque essa é uma guerra que deve terminar — disse ele.

### ‘CIVIS PAGAM PREÇO ALTO’

Já o presidente americano, Joe Biden, afirmou ontem que os EUA “farão todo o possível para evitar que estoure uma guerra mais ampla”. Mais cedo, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, disse na rede ABC News que Washington informara ao governo israelense não crer que uma “escalada desse conflito militar seja o melhor para Israel”.

— Ainda acreditamos que pode haver tempo e espaço para uma solução diplomática e estamos trabalhando nisso — completou.

O chefe da diplomacia da UE, Josep Borrell, pediu em nota um “cessar-fogo urgente” no Líbano e em Gaza, alegando que “os civis de ambos os lados estão pagando um preço alto”. Os governos de Reino Unido, Alemanha, Egito e Brasil também se juntaram ao coro no fim de semana e exortaram Israel e o Hezbollah a pararem a escalada do conflito.

> *“Entramos numa nova fase ilimitada de acerto de contas. As ameaças não vão nos deter”*
>
> **Naim Qassem,** vice-líder do Hezbollah

> *“Se o Hezbollah não entendeu a mensagem, asseguro a vocês que vai entender”*
>
> **Benjamin Netanyahu,** premier de Israel

> *“Há potencial para uma escalada bem mais forte e isso me preocupa: a possibilidade de transformar o Líbano em uma nova Gaza”*
>
> **António Guterres,** secretário-geral da ONU

# Militares israelenses fecham al-Jazeera na Cisjordânia

Em maio, Netanyahu anunciou o encerramento das atividades da emissora do Catar em Israel, acusando-a de incitar terrorismo

RAMALLAH

Soldados do Exército de Israel fecharam a sucursal da al-Jazeera em Ramallah, na Cisjordânia, ontem, anunciou a emissora de televisão do Catar, que chegou a exibir imagens dos militares dentro do prédio da empresa.

“Soldados israelenses fortemente armados e mascarados entraram à força no prédio que abriga o escritório da al-Jazeera e entregaram a ordem de fechamento de 45 dias”, disse a emissora em uma notícia sobre o episódio. Segundo o relato, a ordem menciona que a rede de televisão “incita e apoia o terrorismo”.

### ACORDOS DE OSLO

Segundo a al-Jazeera, os soldados ordenaram a saída de todos os funcionários que estavam trabalhando no turno noturno levando apenas seus pertences pessoais. Ainda de acordo com a rede catari, embora a ordem tenha vindo de uma autoridade israelense, a redação está localizada na Área A, delineada pelos Acordos de Oslo com estando sob controle total da Autoridade Nacional Palestina (ANP).

A al-Jazeera disse que os soldados permaneceram nos escritórios por algumas horas. Durante a ação, alguns deles arrancaram uma grande faixa em homenagem à jornalista Shireen Abu Akleh, assassinada pelo Exército israelense em uma operação na Cisjordânia.

Em maio, o premier de Israel, Benjamin Netanyahu, anunciou que seu governo determinara o encerramento das atividades da emissora catari no país. “O governo por mim liderado decidiu por unanimidade: o canal de incitação al-Jazeera será fechado em Israel”, escreveu o premier no X.

Desde o início do conflito em Gaza, em outubro do ano passado, a al-Jazeera, um dos poucos canais internacionais que transmitem ao vivo do enclave durante a guerra, tem sido criticada por parlamentares israelenses por uma suposta agenda anti-Israel. No ano passado, porém, o governo impediu tentativas de fechar o canal para não atrapalhar esforços de mediação do Catar nas negociações com o Hamas.

REPRODUÇÃO AL-JAZEERA/AFP



**Operação israelense.** Militares chegam à redação da al-Jazeera em Ramallah

# Lula diz que países rumam para 'fracasso coletivo'

Em Cúpula do Futuro, na ONU, presidente alerta que falta dinheiro para projetos ambientais e combater aquecimento global

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, na manhã de ontem, um maior engajamento dos líderes mundiais em temas da agenda global considerados críticos. Ao discursar na sessão de abertura da Cúpula do Futuro, evento paralelo à Assembleia Geral das Nações Unidas, Lula afirmou que "faltam ambição e ousadia" no cenário atual.

— Vamos recolocar a ONU no centro do debate econômico mundial — afirmou, reconhecendo que pode haver alguns avanços, como as negociações para um Pacto Digital. — Todos esses avanços serão louváveis e significativos. Mas, ainda assim, nos faltam ambição e ousadia.

Lula criticou a falta de dinheiro dos países desenvolvidos para mitigar os efeitos do aquecimento global. Disse que os recursos para financiar projetos ambientais são insuficientes e alertou que os chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) podem se transformar em um grande fracasso coletivo.

— Os níveis atuais de redução de emissões de gases do efeito estufa e financiamento climático são insuficientes para manter o planeta seguro — disse o presidente, que deixou o Brasil, na sexta-feira, com queimadas que atingem várias regiões, como a Amazônia e o Pantanal.

Sobre os ODS, ele afirmou:

— Voltar atrás em nossos compromissos é colocar em xeque tudo o que construímos tão arduamente. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram o maior empreendimento diplomático dos últimos anos e caminham para se tornarem nosso maior fracasso coletivo. No ritmo atual de implementação, apenas 17% das metas da Agenda 2030 serão atingidas dentro do prazo.

## AGENDA NO G20

O presidente brasileiro ressaltou que não se pode recuar na promoção da igualdade de gêneros, nem na luta contra o racismo e todas as formas de discriminação. Citou como negativa a volta das ameaças nucleares e defendeu a necessidade de uma frente mundial de combate à fome.



ANGELA WEISS/AFP

**Recado ao mundo.** O presidente Lula discursa na Cúpula do Amanhã, na sede da ONU em Nova York: cobrança aos países desenvolvidos por mais recursos

— É inaceitável regredir a um mundo dividido em fronteiras ideológicas ou zonas de influência. Naturalizar a fome de 733 milhões de pessoas seria vergonhoso.

Lula voltou a defender a reforma da governança global, uma das prioridades do Brasil na presidência do G20 (grupo formado pelas maiores economias do mundo). Ele citou a necessidade de revisão das dívidas dos países em desenvolvimento e a tributação internacional, em uma referência à taxação dos super-ricos.



*"É inaceitável regredir a um mundo dividido em fronteiras ideológicas ou zonas de influência. Naturalizar a fome de 733 milhões de pessoas seria vergonhoso"*

**Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente do Brasil

— Precisamos de coragem e vontade política para mudar, criando hoje o amanhã que queremos.

Afirmou, ainda, que o Sul Global não está representado e mencionou outra proposta brasileira: mais espaço às nações em desenvolvimento no Conselho de Segurança da ONU.

— A pandemia, os conflitos na Europa e no Oriente Médio, a corrida armamentista e a mudança do clima escancararam as limitações das instâncias multilaterais. A maioria dos órgãos carece de autoridade e meios de implementação para fazer cumprir suas decisões. A legitimidade do Conselho de Segurança encolhe a cada vez que ele aplica duplos padrões ou se omite diante de atrocidades. O Sul Global não está representado de forma condizente com seu atual peso político, econômico e demográfico.

## RESTABELECER CONFIANÇA

A Cúpula do Futuro reúne líderes mundiais na sede da ONU, em Nova York, com o objetivo de estabelecer um novo consenso internacional para restabelecer a confiança corroída. Os líderes têm como desafio acelerar os esforços para cumprir compromissos internacionais e tomar medidas concretas para responder aos desafios e oportunidades emergentes. O evento termina hoje e deve resultar no documento "Pacto para o Futuro", que vai incluir a digitalização global e uma declaração sobre as gerações futuras.

Amanhã, Lula fará o discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU. Ele deve destacar os compromissos do Brasil na presidência do G20 , como o combate à fome, ações para mitigar os efeitos do aquecimento global e a reforma do Conselho de Segurança da ONU e dos organismos multilaterais de crédito, como Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial.

De tarde, Lula e o premier da Espanha, Pedro Sánchez, organizam um evento paralelo denominado "Em defesa da democracia. Lutando contra extremismos".

As propostos do G20 voltarão a ser discutidas quarta-feira, último dia de Lula em Nova York, em reunião com líderes do grupo. Outros países fora do bloco serão convidados.

# Social-democratas vencem AfD em Brandemburgo

Partido do chanceler Scholz obtém 31% dos votos contra 29% da extrema direita alemã, que consegue 3° bom resultado em um mês

POTSDAM, ALEMANHA

O Partido Social-Democrata (SPD), do chanceler de centro-esquerda alemão, Olaf Scholz, venceu por pouco a legenda de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD) na eleição estadual realizada ontem em Brandemburgo, estado do antigo leste comunista que circunda a capital, Berlim. Com um forte comparecimento de 74% dos eleitores, o SPD venceu com 31% dos votos, contra 29% do AfD, apontam pesquisas de boca de urna das emissoras públicas ARD e ZDF.

O resultado é uma rara boa notícia para o governo Scholz, que teve uma queda vertiginosa nas pesquisas de opinião a um ano das eleições nacionais, marcadas para setembro de 2025.

A votação em Brandemburgo estava sendo acompanhada de perto pelo país. Desde a reunificação da Alemanha, em 1990, os social-democratas governam o estado, e o próprio distrito eleitoral do chanceler fica na sua capital, Potsdam. No entanto, o AfD vinha mostrando um crescimento nas pesquisas de intenção de voto, oxigenado pela vitória surpreendente há três semanas no estado da Turíngia, a sua primeira em uma votação parlamentar e a primeira também de um partido de extrema direita em um estado alemão desde a Segunda Guerra. Na mesma ocasião, o AfD ficou em segundo na Saxônia, também no Leste. Em algumas pesquisas, a legenda extremista chegou a aparecer como favorita para uma vitória.

Apesar do recente sucesso nas urnas, é improvável que o AfD — que se opõe à imigração, ao multiculturalismo, ao Islã e ao governo tripartite de Scholz — assuma o poder em qualquer estado por enquanto, uma vez que todos os outros partidos tradicionais até agora descartaram a possibilidade de fazer uma aliança com a legenda.




JOHN MACDOUGALL/AFP/22-9-2024

**Repúdio nas ruas.** Manifestantes seguram cartazes em Potsdam durante a eleição estadual: "Sem espaço para AfD"

## UM OURO E DUAS PRATAS

O popular premier social-democrata de Brandemburgo, Dietmar Woidke, se distanciou de Scholz durante a campanha. No cargo há mais de uma década, Woidke desafiou aos eleitores, afirmando que deixaria o cargo se o AfD ganhasse.

O partido de extrema direita alemão, que fracassou em seu objetivo de "mandar Woidke para a aposentadoria", ainda assim comemorou o resultado, que garantiu uma bancada significativa no Parlamento de Brandemburgo.

Um dos líderes do partido, Tino Chrupalla, disse que "ganhou ouro uma vez e prata duas vezes" em três eleições no Leste do país neste mês.

Woidke, visivelmente aliviado, foi aplaudido por apoiadores, comemorando a vitória apertada em uma disputa em que, há poucas semanas, seu partido aparecia atrás do AfD nas pesquisas de opinião. O objetivo, segundo ele, era evitar que Brandemburgo fosse marcado com um "grande selo marrom", cor associada ao fascismo.

Outra liderança do AfD, Alice Weidel declarou que a eleição em Brandemburgo deixa claro que "somos a força mais forte no Leste", uma região que ainda está atrás do Oeste — a antiga Alemanha Ocidental — em termos de empregos e riqueza.

— É uma etapa importante, como se verá nas eleições federais — disse ela.

Por enquanto, o SPD comemorou a vitória, mas é improvável que Scholz tire muito proveito dela, disse o pesquisador Manfred Guellner ao jornal Tagesspiegel, argumentando que a eleição foi toda sobre o premier estadual.

— Woidke tem tudo o que falta a Olaf Scholz: aprovação, simpatia, uma atitude realista, força de coesão — disse Guellner. — Nesse aspecto, Woidke é o anti-Scholz.

O AfD, com uma década de existência, originalmente um partido marginal eurocético, há muito tempo alimenta o medo do público em relação à migração irregular, especialmente depois de uma série de ataques recentes suspeitos de motivação islâmica.

A retórica do AfD tem exercido pressão sobre Scholz e seus aliados no governo, os Democratas Livres e os Verdes, um partido ecologista que parecia estar prestes a ser expulso da legislatura estadual.

As brigas internas no governo federal fizeram com que os índices de aprovação de Scholz despencassem, enquanto seu ministro da Defesa, o também social-democrata Boris Pistorius, frequentemente lidera pesquisas como o político mais popular da Alemanha.

## IMPACTO NACIONAL

Na longa corrida para as eleições nacionais em setembro de 2025, os conservadores da oposição da aliança CDU-CSU escolheram na semana passada o líder do partido, Friedrich Merz, como seu principal candidato. Mas a CDU também sofreu uma derrota em Brandemburgo, ganhando apenas cerca de 11% dos votos.

Este ano também foi marcado pelo surgimento de um segundo partido populista, a Aliança Sahra Wagenknecht (BSW), de esquerda, que obteve cerca de 12% em Brandemburgo. Oriunda da antiga Alemanha Oriental, Wagenknecht é uma veterana política de oposição e convidada frequente de programas de entrevistas na TV. Ela deixou o partido de esquerda Die Linke para formar seu próprio movimento.

Depois de obter bons resultados em três eleições estaduais no Leste, o partido de Wagenknecht pode ganhar um papel importante na política nacional, complicando a tarefa dos outros partidos que se opõem à sua posição pró-Rússia e anti-Otan.

ERRO FATAL EM BRASÍLIA
*Vasco perde para o Palmeiras*
PÁGINA 2

BRASILEIRO DE GINÁSTICA
*Rebeca Andrade é ouro em J. Pessoa*
PÁGINA 4

RICHARD DUCKER/DIAESPORTIVO



**Decidiu.** Braithwaite comemora seu gol, o segundo do Grêmio sobre o Flamengo, em jogada que contou com falha da dupla de zaga David Luiz e Cleiton, além do rebote dado por Matheus Cunha

# AFUNILOU

## Nova derrota do Fla delimita corrida pelo título do Brasileiro a 11 rodadas do fim

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Com o apito final na derrota do Flamengo por 3 a 2 para o Grêmio, em Porto Alegre, o Brasileiro entrou num novo momento. Ao menos no que diz respeito à briga pelo título. A corrida, a partir de agora, ficou melhor delimitada. Tem Botafogo e Palmeiras como dois concorrentes dispostos a competir lado a lado até o fim, e o Fortaleza na figura de quem tenta não ficar para trás. Dali para baixo, o campeonato é outro.

A distância do líder Botafogo para o Flamengo passou a ser de 11 pontos. Isso a 11 rodadas do fim. O jogo a menos dos rubro-negros (contra o Internacional, ainda sem data) já não é capaz nem mesmo de fazê-los subir na tabela. Em quarto, com 45 pontos, o time está a sete do Fortaleza.

E o Flamengo só não deixou o G4 ontem porque o São Paulo perdeu para o Inter no Morumbis. Neste cenário, o discurso de David Luiz sobre não desistir da possibilidade do título torna-se pouco crível:

— Enquanto tiver oportunidade de brigar lá em cima a gente tem que brigar. Não tem que jogar nada para o alto. O futebol muda de uma forma muito rápida. O (campeonato do) ano passado mostrou isso. Se tivéssemos pontuado mais nas últimas rodadas do ano passado, a gente poderia ter conquistado o título. Então é lutar até o final.

O argumento do zagueiro esbarra numa questão. Ainda que o Botafogo repita o que ocorreu em 2023 e despenque no fim, o Flamengo já deu mostras de que não será ele a ocupar seu lugar na ponta. O time de Tite é apenas o 15º colocado no returno do Brasileiro, com oito pontos — apenas três a mais que Athletico e Cuiabá, as equipes de pior desempenho nesta segunda metade do campeonato.

### BOAS NOTÍCIAS

Apesar do tropeço, nem tudo foi negativo para o Flamengo em Porto Alegre. A formação reserva armada por Tite deixou algumas boas impressões. A falta de entrosamento e a questionável expulsão de Carlinhos, aos 12 do segundo tempo, precisam entrar na análise do jogo.

— Vou ser curto e grosso. O Flamengo jogou, o Grêmio ganhou — resumiu Tite.

O destaque ficou do meio para a frente. Evertton Araújo, Alcaraz, Lorran e Matheus Gonçalves tiveram boa dinâmica e movimentação, ocupando os muitos espaços dados pelo Grêmio.

Matheus deu trabalho pela direita. Foi por ali que fez seu gol, o primeiro do Flamengo, aos 24 do primeiro tempo. Já Evertton apareceu bem como elemento surpresa na frente. E foi o responsável pela boa jogada individual que resultou no gol de Felipe Teresa, aos 44 da etapa final.

Os problemas foram Carlinhos e a defesa. Independentemente de sua expulsão ter sido polêmica, o centroavante já não fazia boa partida. Não conseguiu acompanhar a movimentação dos companheiros na frente e desperdiçou chances.

Já a defesa teve um primeiro tempo confortável, quando o Grêmio só levou perigo nos chutes de fora da área (o primeiro, de Cristaldo, saiu assim). Mas sofreu na volta do intervalo, a partir do momento em que os tricolores mudaram de postura. A dupla David Luiz e Cleiton não percebeu a aproximação por trás de Braithwaite, autor do segundo gol, e ainda deixou Diego Costa subir sozinho no centro da área para marcar o terceiro.

Ainda assim, a atuação foi suficiente para mostrar que Tite tem, sim, material para dar mais rotatividade ao elenco. Talvez, o Flamengo não chegasse a este momento da temporada com tantas baixas e desgaste.

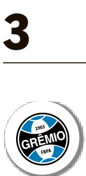
Preservados para o jogo contra o Peñarol-URU, quinta, em Montevidéu, os titulares agora vão tentar salvar a permanência na Libertadores. E evitar que as duas principais competições escorram pelas mãos na mesma semana.

MARCELO CORTES/FLAMENGO



**Aperto.** O lateral-direito Wesley sofre para passar pela marcação do Grêmio na derrota do Flamengo, em Porto Alegre

**3**



**Grêmio**
Marchesín, João Pedro, G. Martins, Kannemann e Reinaldo (Mayk); Villasanti, Dodi; Cristaldo (Edenilson), Monsalve (Aravena) e Soteldo (Pepê); Braithwaite (Diego Costa). Técnico: Marcelo Salles.

**2**



**Flamengo**
M. Cunha, Wesley (Daniel Sales), David Luiz, Cleiton e A. Lucas; Allan, Evertton Araújo, Lorran (Wallace Yan); Matheus Gonçalves, Alcaraz (Felipe Teresa) e Carlinhos. Técnico: Tite.

**Gols:** 1T: Cristaldo, aos 11 minutos; Matheus Gonçalves, aos 24 minutos. 2T: Braithwaite, aos 9 minutos; Diego Costa, aos 37 minutos; e Felipe Teresa, aos 44 minutos. **Árbitro:** Matheus Delgado Candançan (SP). **Cartão amarelo:** João Pedro. **Cartão vermelho:** 2T: Carlinhos, aos 13 minutos. **Público:** 18.049. **Renda:** R$ 1.260.953,00. **Local:** Arena do Grêmio (Porto Alegre).

## BRASILEIRO SÉRIE A

### CLASSIFICAÇÃO

**P**: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **SG**: Saldo de gols

| | EQUIPE | P | J | V | E | D | GP | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| LIBERTADORES | 1 Botafogo | 56 | 27 | 17 | 5 | 5 | 46 | 21 |
| | 2 Palmeiras | 53 | 27 | 16 | 5 | 6 | 44 | 25 |
| | 3 Fortaleza | 52 | 27 | 15 | 7 | 5 | 36 | 10 |
| | 4 Flamengo | 45 | 26 | 13 | 6 | 7 | 42 | 10 |
| PRÉ | 5 São Paulo | 44 | 27 | 13 | 5 | 9 | 35 | 6 |
| | 6 Bahia | 42 | 27 | 12 | 6 | 9 | 38 | 7 |
| SUL-AMERICANA | 7 Cruzeiro | 42 | 27 | 12 | 6 | 9 | 34 | 7 |
| | 8 Internacional | 41 | 25 | 11 | 8 | 6 | 30 | 9 |
| | 9 Atlético-MG | 36 | 25 | 9 | 9 | 7 | 35 | -1 |
| | 10 Vasco | 35 | 26 | 10 | 5 | 11 | 30 | -6 |
| | 11 Juventude | 32 | 27 | 8 | 8 | 11 | 31 | -6 |
| | 12 Grêmio | 31 | 25 | 9 | 4 | 12 | 28 | -4 |
| | 13 Athletico | 31 | 25 | 8 | 7 | 10 | 27 | -2 |
| | 14 Bragantino | 31 | 26 | 8 | 7 | 11 | 31 | -4 |
| | 15 Criciúma | 29 | 26 | 7 | 8 | 11 | 32 | -8 |
| | 16 Vitória | 28 | 27 | 8 | 4 | 15 | 29 | -10 |
| REBAIXAMENTO | 17 Corinthians | 28 | 27 | 6 | 10 | 11 | 26 | -7 |
| | 18 Fluminense | 27 | 26 | 7 | 6 | 13 | 21 | -8 |
| | 19 Cuiabá | 23 | 26 | 5 | 8 | 13 | 23 | -15 |
| | 20 Atlético-GO | 18 | 27 | 4 | 6 | 17 | 21 | -24 |

### 27ª RODADA

| | | | |
|---|---|---|---|
| SÁBADO | Vitória | 1 x 0 | Juventude |
| | Corinthians | 3 x 0 | Atlético-GO |
| | Fluminense | 0 x 1 | Botafogo |
| | Fortaleza | 4 x 1 | Bahia |
| ONTEM | Atlético-MG | 3 x 0 | Bragantino |
| | Vasco | 0 x 1 | Palmeiras |
| | Grêmio | 3 x 2 | Flamengo |
| | São Paulo | 1 x 3 | Internacional |
| | Cuiabá | 0 x 0 | Cruzeiro |
| | Criciúma | 0 x 0 | Athletico |

### 28ª RODADA

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 28/9 | 18h30 | Palmeiras | x | Atlético-MG |
| | 21h | Botafogo | x | Grêmio |
| 29/9 | 11h | Juventude | x | Bragantino |
| | 16h | São Paulo | x | Corinthians |
| | 16h | Fortaleza | x | Cuiabá |
| | 16h | Atlético-GO | x | Fluminense |
| | 18h30 | Internacional | x | Vitória |
| | 18h30 | Bahia | x | Criciúma |
| | 18h30 | Cruzeiro | x | Vasco |
| | 20h | Flamengo | x | Athletico |



MARCELO CORTES/FLAMENGO

### OS ARTILHEIROS

**11 GOLS** **Pedro (Flamengo)**
**9 GOLS** Estêvão e Flaco Lópes (Palmeiras)
**8 GOLS** Lucero (Fortaleza), Vegetti (Vasco), Hulk (Atlético-MG), Everaldo (Bahia) e Luciano (São Paulo)

RODRIGO CAPELO



Twitter: @rodrigocapelo

# *Recuperar para vender*

Dois assuntos avançam em paralelo no futebol e frequentemente estão correlacionados, mas a turma só dá bola para um deles. Basta notar que todo mundo tem opinião sobre a SAF, seus prós e contras, quem deu "certo" ou "errado", mas quase ninguém sabe o que é uma recuperação judicial. Tanto faz. Falem ou não desses processos em público, eles continuam a acontecer, com alto grau de controvérsia. E está chegando a vez de Corinthians e Vasco.

A recuperação judicial é uma renegociação coletiva entre devedor e credores. O clube, quebrado, inscreve suas dívidas e ganha tempo para formular uma proposta de pagamento. A oferta geralmente contém desconto considerável, para lá dos 80%, e novo prazo, para lá dos dez anos. Se os credores aceitarem as condições, segue o jogo. Se eles recusarem, falência.

Teoricamente, o dirigente pode fazer a recuperação judicial e não converter o clube em SAF, e vice-versa, mas hoje há correlação nos movimentos porque existe lógica financeira. Não faz sentido para o investidor recém-chegado assumir um monte de dívidas. O dinheiro que ele aporta seria carcomido por juros e dívidas em si. Então, primeiro se joga o credor contra a parede para ele dar o tal desconto, depois se vende a SAF ao novo dono com passivo baixo.

Esse foi o procedimento adotado pelo Coritiba, guiado pela consultoria Alvarez & Marsal. A associação fez sua recuperação judicial, baixou seu endividamento, montou a empresa e vendeu participação majoritária para a Treecorp. A mesma consultoria acudiu Ronaldo, quando o Cruzeiro viu que precisava dessa renegociação "bruta" para a SAF não sucumbir. E hoje a Alvarez & Marsal está no Corinthians, formulando soluções para a dívida de R$ 2,3 bilhões.

***Todos têm opinião sobre a SAF, seus prós e contras, mas quase ninguém sabe o que é uma recuperação judicial***

O Corinthians está à venda? O presidente Augusto Melo jura que não, que não haverá SAF, termo proibido para o time que se entende como o mais popular e democrático do país. Depõe contra o cartola o primeiro semestre devastador para a credibilidade de sua administração, e o fato de que a sua nova diretoria é formada por especialistas em reestruturar para vender.

Aliás, diferente de empresas que estão em estado falimentar, o Corinthians faturou quase R$ 900 milhões em 2023 e teve EBITDA positivo em R$ 270 milhões — a diferença entre receitas e custos. Óbvio que há problemas financeiros, sobretudo no tamanho do endividamento e nos juros que ele acarreta, mas há que se discutir, caso o plano da recuperação vá adiante, se estamos diante do clube que não consegue pagar suas contas ou não quer pagar suas contas.

As circunstâncias do Vasco são diferentes. A sua diretoria assumidamente está à procura de novo comprador para a SAF, e o clube sofre mais para lidar com as dívidas, por arrecadar menos e ter menos sobra de caixa. Não quer dizer que o processo seja simples ou livre de polêmicas, por causa da natureza agressiva da renegociação, mas, por comparação ao Parque São Jorge, o caso em São Januário hoje é muito menos complicado de entender e de explicar.

# Palmeiras encerra série invicta de dois meses do Vasco

## Gol de Flaco López após passe errado de Rayan interrompe boa sequência do cruz-maltino; jogo teve recorde de público

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Numa partida muito disputada e equilibrada, uma única falha pode ser fatal. Ontem, ela aconteceu pelo lado do Vasco. Um passe errado de Rayan ainda no primeiro tempo deixou Flaco López à vontade para marcar o gol da vitória de 1 a 0 do Palmeiras, no Mané Garrincha, em Brasília.

O resultado negativo interrompeu a boa sequência do Vasco, que não perdia desde o fim de julho, quando levou 1 a 0 do Grêmio. Já a equipe comandada por Abel Ferreira engatou a quinta vitória consecutiva para seguir forte na briga pelo título, perseguindo o Botafogo.

A partida registrou o recorde de público no Brasil na temporada. Foram 62.186 pagantes, que proporcionaram uma renda de R$ 7.496.563, a segunda maior da temporada, perdendo apenas para a final da Supercopa do Brasil, entre São Paulo e Palmeiras, no Mineirão, no começo do ano.

Apesar da derrota, o Vasco recebeu o apoio de sua torcida ao fim da partida.

Os dois times entregaram bastante em intensidade, mas a primeira metade da etapa inicial foi de um duelo morno. O Vasco apostava em jogadas pelos lados do campo, com muitas ultrapassagens dos laterais Lucas Piton e Paulo Henrique, que sempre buscavam a bola aérea na direção de Vegetti. No entanto, o centroavante foi bem neutralizado pela dupla de zaga adversária.

A primeira finalização só aconteceu aos 25 minutos. E foi decisiva. Rayan, que recebeu oportunidade entre os titulares após boa participação no empate com o Flamengo, deu um passe recuado errado e entregou um presente para Flaco López. O atacante só teve o trabalho de conduzir a bola e chutar no canto direito de Léo Jardim.



CESAR GRECO/PALMEIRAS

**Decisivo.** Flaco López recebe a marcação de Léo; atacante argentino marcou o gol da vitória do Palmeiras no Mané Garrincha após erro de Rayan

| 0 | 1 |
|---|---|
| **Vasco** | **Palmeiras** |
| Léo Jardim; P. Henrique (Puma), Maicon, Léo e Lucas Piton; Hugo Moura (Maxime Dominguez), Sforza (Matheus Carvalho) e Payet (Philippe Coutinho); Rayan (Emerson Rodríguez), David e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva. | Weverton, Giay, Murilo, Gómez e Vanderlan; Aníbal Moreno (Zé Rafael), R. Ríos, Mauricio (Fabinho) e Raphael Veiga (Lázaro); Felipe Anderson (Rômulo) e Flaco López (Rony). Técnico: Abel Ferreira. |

**Gol:** 1T: Flaco López, aos 25 minutos. **Árbitro:** Rafael Rodrigo Klein (RS). **Cartões amarelos:** Vegetti, Richard Ríos, Zé Rafael e Weverton. **Público:** 62.186 pagantes. **Renda:** R$7.496.563,00. **Local:** Estádio Mané Garrincha (Brasília).

Com o marcador aberto, a partida ganhou em emoção. Os erros na saída de bola do Vasco seguiam acontecendo, e o Palmeiras, ciente da deficiência, se aproveitava. O cruz-maltino só teve uma oportunidade de marcar, em chute de fora da área de David, defendido por Weverton.

Na volta do intervalo, o Vasco voltou mais ofensivo na busca pelo gol de empate. Entretanto, quem seguia criando as melhores chances era o alviverde. Léo Jardim se tornou peça fundamental, enquanto Weverton só precisou trabalhar em boa cabeçada de Vegetti.

Segura defensivamente, a equipe de Abel Ferreira deu a bola para o adversário para explorar os espaços deixados com transições rápidas. Apesar de não ter aproveitado os contra-ataques, o Palmeiras pouco foi ameaçado e confirmou a vitória que o mantém três pontos atrás do líder Botafogo.

**RECLAMAÇÕES**

O cruz-maltino saiu de campo na bronca um lance em que a bola bateu na mão do lateral Vanderlan dentro da área. Inicialmente, o árbitro Rafael Klein marcou falta fora da área. Chamado pelo VAR, ele retirou a infração.

Após o jogo, o diretor de futebol do Vasco, Marcelo Sant´Anna, reclamou da falta de critério da arbitragem brasileira:

— A gente questiona aqui, mais uma vez, os critérios que têm norteado a arbitragem dentro do Brasileiro da Série A. Para não tratar de questões subjetivas, quando tem uma falta, dá a sequência para marcar impedimento, quando se picota o jogo. A gente está falando de uma situação objetiva.

Após ter a boa sequência interrompida, o Vasco já começa a se preparar para os dois próximo desafios da temporada, ambos em Belo Horizonte. Antes do duelo da Copa do Brasil, no dia 2 de outubro, contra o Atlético-MG, na Arena MRV, o cruz-maltino enfrenta o Cruzeiro no próximo domingo, às 18h30, no Mineirão.

# Ataque 'centenário' e balanceado é força alvinegra

## Botafogo alcançou, no clássico de sábado, a marca de 100 gols neste ano

CAYO PEREIRA E DAVI FERREIRA
esporteglb@oglobo.com.br

Líder do Campeonato Brasileiro e nas quartas de final da Libertadores, o Botafogo se firma como um dos melhores times da temporada do país muito por conta de seu enorme poderio ofensivo. No sábado, na vitória de 1 a 0 sobre o Fluminense, no Maracanã, o alvinegro se tornou o primeiro time do Brasil a chegar a 100 gols em 2024. No fim da noite de sábado, o Fortaleza goleou o Bahia por 4 a 1 e também alcançou a marca centenária — o clube cearense disputou 61 partidas, duas a mais que o alvinegro.

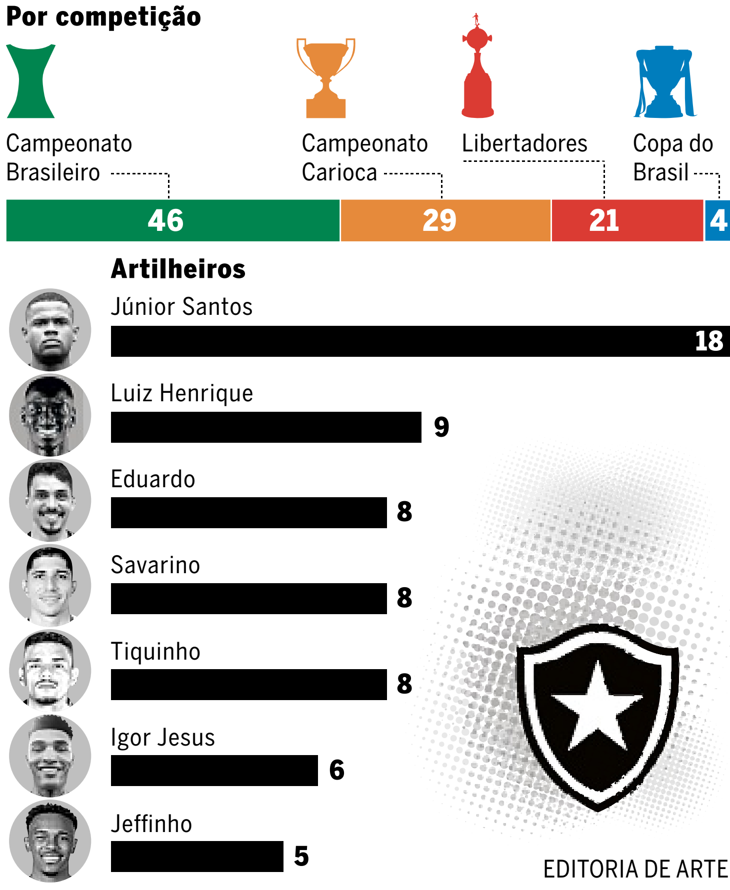
Os 100 gols consideram todas as competições que o Botafogo disputou em 2024 até agora: Libertadores, Brasileirão, Copa do Brasil e Campeonato Carioca.

A marca é acompanhada por uma boa distribuição entre os jogadores do elenco. Em 2023, quando 113 gols foram marcados em 71 jogos, o centroavante Tiquinho Soares foi o destaque, com 29.

Nesta temporada, os gols estão mais distribuídos. Júnior Santos é o artilheiro. Mesmo com sua lesão há dois meses, o poderio do ataque não caiu. Luiz Henrique, agora vice-artilheiro do ano, é destaque entre os 28 atletas do elenco que encontraram as redes, e Igor Jesus, que chegou em julho, mostra a cada jogo seu faro.

Após a vitória sobre o Fluminense, o técnico Artur Jorge revelou que pensou em substituir Luiz Henrique, autor do gol, no intervalo. Segundo o treinador, o jogador estava tecnicamente abaixo do que o jogo pedia.

— Eu estava quase a tirá-lo no intervalo. Achei que a primeira parte dele foi abaixo do que ele é capaz de fazer. Ele é um jogador de seleção, mas não foi o jogador que estávamos habituados, que precisamos. O Luiz quando tem aquilo que fez na segunda parte, temos um Luiz Henrique totalmente diferente.




Artur Jorge valorizou não só o resultado positivo como a força mental da equipe, que buscou a vitória até o minuto final.

— A preparação é como se cada jogo valesse a taça. Não temos gordura. Não tenho dúvida sobre a força mental do Botafogo. Eu não peço nada de sobrenatural, apenas que cada um dê a última gota de suor e sangue.

Após vencer o clássico, o Botafogo terá pela frente, na próxima quarta-feira, o São Paulo, pelo jogo de volta das quartas de final da Libertadores. Na ida, o confronto terminou em empate sem gols.

# Corinthians é hexa no Brasileirão Feminino

Dono da melhor campanha da competição, maior vencedor do país confirma seu favoritismo em dia de recorde de público na Neo Química Arena em jogos de futebol feminino na América do Sul

SÃO PAULO

No Brasileirão Feminino não tem para ninguém: o domínio é das "brabas". Depois de vencer por 3 a 1 no jogo de ida, o Corinthians voltou a derrotar o São Paulo (2 a 0, gols de Jaque Ribeiro e Carol Nogueira) e confirmou o pentacampeonato nacional de forma consecutiva, e o sexto título em toda história, diante de uma Neo Química Arena lotada. Foram 44.136 pessoas presentes no estádio, batendo o recorde de público do futebol feminino no Brasil e na América do Sul.

A conquista coroou o time de melhor performance no campeonato. Na primeira fase, o Corinthians teve 13 vitórias em 15 jogos. Nas quartas de final, o Timão superou o Bragantino com um empate e uma vitória. Nas semifinais, depois de abrir 3 a 1 no primeiro jogo, a equipe conheceu sua segunda derrota na competição, ao levar 2 a 1 do Palmeiras, mas se classificou mesmo assim para a decisão.

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP




**Casa cheia.** Jaque Ribeiro (à esquerda, abraçada por Victoria Albuquerque) abriu o placar na vitória que confirmou o título do Corinthians

Em uma manhã de calor muito forte na zona leste paulista — o jogo foi paralisado pelo menos duas vezes para hidratação das atletas —, o Corinthians entrou num ritmo lento, administrando a confortável vantagem. As tricolores, por sua vez, esbarraram na ansiedade e no nervosismo para tentar reverter uma situação adversa. O São Paulo chegou a marcar com Ana Alice no fim da primeira etapa, mas o gol foi anulado por impedimento.

No segundo tempo, o São Paulo, que disputava sua primeira final de Brasileiro, se lançou ao ataque para tentar reverter a desvantagem. As tricolores aceleraram a partida, mas desperdiçaram a melhor chance de marcar após boa jogada de Aline Milene, que Camilinha finalizou por cima.

O Corinthians não desperdiçou suas chances. Jaque Ribeiro abriu o placar aos 17 minutos, de cabeça. A festa já rolava na Neo Química Arena quando Carol Nogueira marcou o segundo, aos 44 minutos.

**ÚLTIMAS CAMPEÃS**

| | |
|---|---|
| 2024 | Corinthians |
| 2023 | Corinthians |
| 2022 | Corinthians |
| 2021 | Corinthians |
| 2020 | Corinthians |
| 2019 | Ferroviária |
| 2018 | Corinthians |
| 2017 | Santos |

EDITORIA DE ARTE

# Bia Haddad conquista maior título de sua carreira

Tenista de 28 anos confirma ótimo momento, vence o WTA 500 de Seul, na Coreia do Sul, e sobe para 12ª posição no ranking

BRENO ANGRISANI
breno.santos@oglobo.com.br

A tenista Beatriz Haddad Maia conquistou, ontem, o título mais importante de sua carreira, e o primeiro da temporada. A brasileira derrotou a russa Daria Kasatkina de virada por 2 sets a 1 (1/6, 6/4 e 6/1) na final do WTA 500 de Seul, na Coreia do Sul, e confirmou a ótima fase — ela venceu 12 das últimas 14 partidas que disputou.

Com a conquista, Bia Haddad dá um salto no ranking da WTA. A tenista brasileira subiu cinco posições e agora passa a figurar a 12ª colocação, próximo da melhor posição de sua carreira — em 2023, ao chegar nas semifinais de Roland Garros, Bia ficou na 10ª colocação.

Até aqui, Bia Haddad disputou seis decisões no Circuito Mundial de tênis e venceu três. Além do WTA 500 de Seul, ela venceu dois WTA 250, em Nottingham e Birmingham, ambos em 2022. A brasileira de 28 anos também ganhou o WTA Elite Trophy (antigamente chamado de Torneio das Campeãs) no fim do ano passado.

— Muito feliz com meu trabalho e do meu time. Terminei jogando um tênis excelente. Me sinto motivada e cada vez mais forte, fazendo coisas boas e trabalhando bem. Trabalhei muito duro com o meu time o ano inteiro e agora estamos começando a colher os frutos. Não controlamos o tempo das coisas, é importante confiar muito no processo — disse Bia Haddad.

Kasatkina começou o jogo com amplo domínio e venceu o primeiro set de forma contundente, mas a brasileira teve forças para reagir no set seguinte e empatar a partida com um 6/4 após a russa iniciar melhor. No último e decisivo set, Bia elevou o nível de jogo e venceu com autoridade por 6/1, ampliando a vantagem sobre a rival no histórico do confronto (3 a 1) e conquistando o título em sua primeira final de WTA 500. Ela já havia feito a final em Seul sete anos atrás, em 2017.

JUNG YEON-JE/AFP



**Foco.** Bia Haddad bateu russa de virada na decisão do WTA 500 de Seul

A brasileira, no entanto, não tem muito tempo para comemorar a conquista. O próximo destino de Bia será a China, onde disputará o WTA 1000 de Pequim, que acontecerá de 25 de setembro a 6 de outubro.

— Me sinto forte e muito competitiva agora, em um bom momento, pronta para a próxima semana. Vamos ver o que o fim da temporada vai trazer para mim — disse a brasileira.

# Augusto Akio e Raicca Ventura são campeões mundiais de skate park

Japinha, medalhista de bronze em Paris, levou o título no masculino; jovem de 17 anos se tornou a primeira brasileira campeã no feminino

ROMA

A festa foi totalmente brasileira ontem, em Roma, no dia decisivo do Mundial de Skate Park. No feminino, Raicca Ventura se tornou a primeira skatista a faturar ao título da modalidade para o país. No masculino, Augusto Akio, o Japinha, bronze nos Jogos Olímpicos de Paris, se tornou campeão pela primeira vez, deixando Pedro Barros em segundo.

JULIO DETEFON/CBSK




**Festa verde-amarela.** Pedro Barros, Raicca Ventura e Augusto Akio

Depois de cair nas suas duas primeiras voltas, Akio entrou pressionado em sua última apresentação. Mas o paranaense de 23 anos fez uma volta impecável e recebeu 93,53 dos juízes para faturar o título.

### VITÓRIA NO FIM

O Brasil também ficou com o vice-campeonato no masculino. Pedro Barros, campeão em 2018, viveu a mesma situação que Akio, e só conseguiu a melhor nota na sua última volta (90,72) e ficou com a medalha de prata. O dinamarquês Viktor Solmunde ficou com o bronze. O brasileiro Luigi Cini, vice mundial em 2023, ficou na quarta colocação.

— É um prazer, uma honra, carregar a bandeira brasileira. Estou aqui por causa da comunidade brasileira do skate. Pedro Barros é um dos meus grandes ídolos, por causa da mensagem que ele passa para o mundo. Ele é uma inspiração para mim — comemorou Akio.

No feminino, Raicca Ventura, de apenas 17 anos, saiu na frente logo na primeira volta, com um 89,58. Logo depois, ela foi ainda melhor, conseguindo um 93,73 que garantiu o título inédito para uma mulher brasileira no park. No street, Rayssa Leal é atual bicampeã mundial.

A medalha de prata ficou com a japonesa Hinano Kusaki, e o bronze com a espanhola Naia Laso.

— Eu estou muito feliz. Obrigado, galera do Brasil, ganhamos! — disse Raicca após o título mundial.

FÓRMULA 1

## Lando Norris vence o GP de Cingapura de ponta a ponta

Lando Norris coroou, ontem, um fim de semana perfeito. Após conquistar a pole position no sábado, o piloto britânico da McLaren liderou o Grande Prêmio de Cingapura de ponta a ponta e alcançou com tranquilidade a sua terceira vitória na temporada. Com o resultado, Norris diminuiu a diferença de Max Verstappen, da Red Bull, no campeonato — está 52 pontos atrás do líder (331 a 279). Verstappen chegou em segundo, e Oscar Piastri, da McLaren, completou o pódio.
A Fórmula 1 retorna em 20 de outubro, com o GP dos Estados Unidos, em Austin.

FLUMINENSE

## Nonato passa por cirurgia no nariz

Depois de dar um susto na torcida do Fluminense ao cair desacordado no gramado no Maracanã em um choque de cabeça com Marçal, do Botafogo, no fim do segundo tempo do clássico de sábado à noite, o volante Nonato passou por uma cirurgia no nariz. Ele se recupera bem e recebeu alta na tarde de ontem. Nonato passou por exames de imagem na noite de sábado que constataram uma fratura no nariz e a necessidade de uma cirurgia. O jogador passou a noite em observação e foi submetido ao procedimento cirúrgico. A derrota de 1 a 0 para o Botafogo, combinada a resultados paralelos, recolocou o Fluminense na zona de rebaixamento do Brasileiro. O time volta a campo domingo, visitando o lanterna Atlético-GO.

PREMIER LEAGUE

## City empata com Arsenal e segue líder

O duelo que valia a liderança da Premier League não poderia ter um roteiro diferente a não ser emoção até o último lance. Em casa, o Manchester City estava sendo derrotado de virada pelo Arsenal até o minuto final, quando o zagueiro Stones empatou a partida em 2 a 2 e recolocou o City no topo da tabela. De quebra, jogou os Gunners — que assumiriam a ponta com a vitória — caíram para o quarto lugar. O City saiu na frente, com gol de Haaland e assistência do brasileiro Savinho. O Arsenal virou o jogo no primeiro tempo, com Calafiori e o zagueiro brasileiro Gabriel. Na etapa final, com um jogador a mais, o City teve quase 90% de posse de bola, mas só empatou aos 53 minutos, quanto Stones marcou o gol salvador.



# Nathalie fala sobre o drama olímpico, a descoberta do tumor e plano de ser mãe

Em primeira entrevista após cirurgia, esgrimista relembra as dores nos Jogos de Paris e diz que fará de tudo para realizar sonho da maternidade

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Nathalie Moellhausen ainda se recupera do baque sofrido às vésperas dos Jogos Olímpicos de Paris. Está em processo de assimilar o turbilhão de emoções que envolveu desde a descoberta de um raro tumor na região do sacro, até sua retirada em cirurgia. A esgrimista de 38 anos teve a participação na Olimpíada colocada em xeque e mesmo assim, desafiando a dor, foi à pista para perder na estreia.

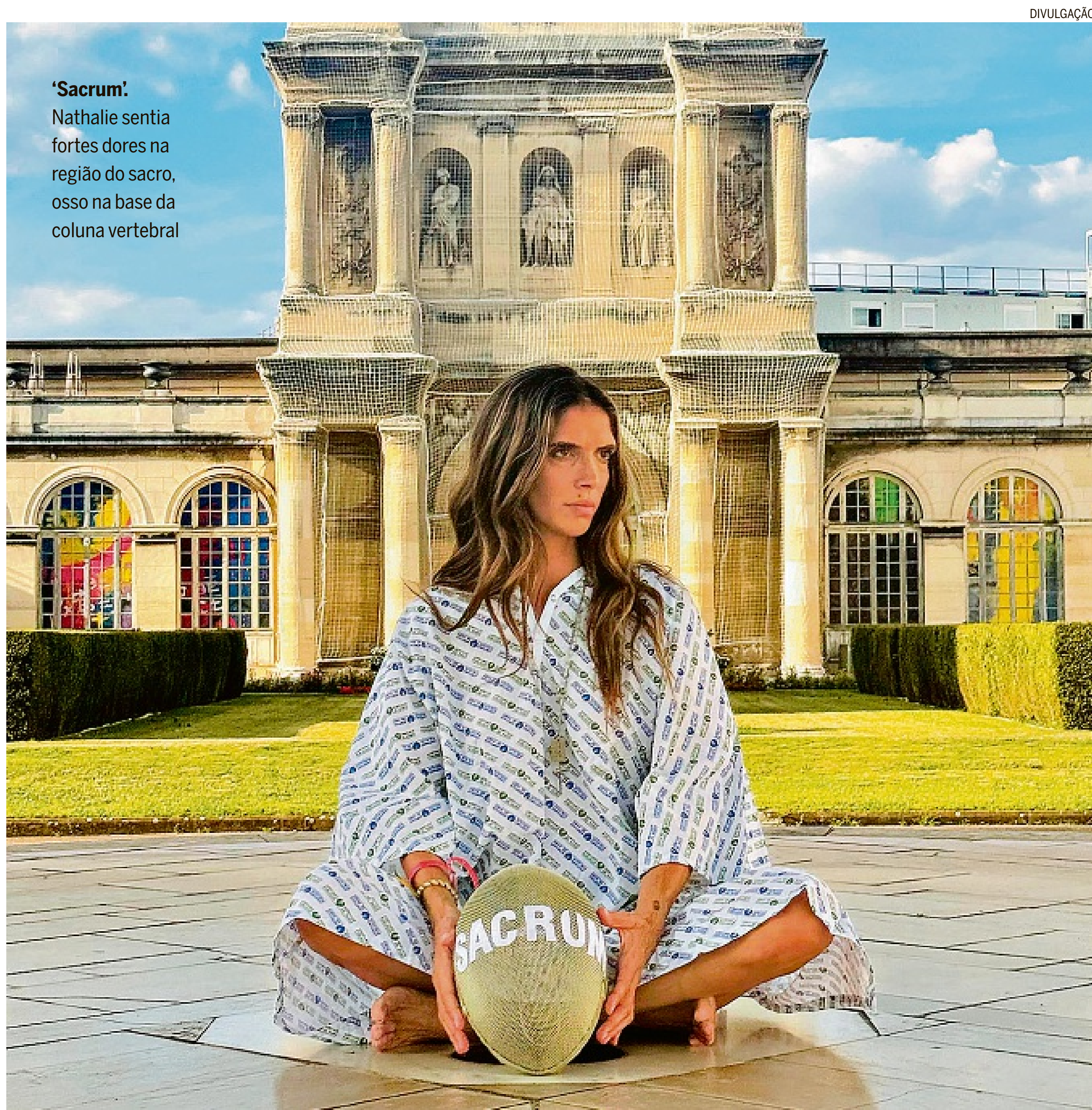
Em sua primeira entrevista após a retirada do tumor benigno, ela conta que voltou aos treinos para recuperação física e mental e que, em paralelo, cria roteiro para uma apresentação que contará os bastidores deste episódio. Mais: se prepara para ser mãe.

Por recomendação médica após detecção do tumor benigno, Nathalie terá de esperar ao menos seis meses para iniciar processo de reprodução assistida. Aos 26 anos, ela teve uma gravidez ectópica, fora do útero, e que não foi adiante, causando-lhe risco de vida.

— Eu sei que corri riscos ao decidir competir nos Jogos de Paris, logo após uma internação, com muita medicação no corpo. O tumor estava em uma região complicada, na base da minha coluna, e eu já havia perdido sensibilidade na perna direita. Mas, assim como no caso da minha gravidez, que eu já nem lembrava o quanto foi dolorida, sei que vou esquecer este episódio. Tenho memória fraca para as coisas ruins — declara Nathalie, que no ano passado congelou óvulos para ter tranquilidade para escolher o melhor momento para uma nova gravidez.

Nathalie estava em excelente fase esportiva. Nos últimos dois anos obteve conquistas importantes e chegou a ser quarta colocada no ranking mundial. Paris-2024 seria a sua última Olimpíada, na cidade onde escolheu viver aos 17 anos.

Mas, em fevereiro, durante a disputa da etapa de Doha da Copa do Mundo, ela sentiu fortes dores na região do sacro, osso na base da coluna vertebral. O diagnóstico só foi conhecido quatro dias antes de sua estreia nos Jogos de Paris, em julho. Ela ficou internada praticamente até a véspera. Disse que em quatro dias os médicos "fizeram um milagre" para colocá-la de pé de novo.



DIVULGAÇÃO

**'Sacrum'.** Nathalie sentia fortes dores na região do sacro, osso na base da coluna vertebral



*"Aceitei a programação médica, mas falei para a minha mãe que se conseguisse ficar de pé eu iria. Que se fosse para morrer, que fosse na pista"*

**Nathalie Moellhausen,** sobre competir em Paris-2024 com um tumor

— Como atleta, era uma questão de vida ou morte para mim também. Não morri fisicamente falando, mas a esgrimista morreu — diz ela. — Logo após o primeiro toque, as mesmas dores voltaram, parei de sentir meu corpo se movendo, não tinha sensibilidade plena na perna direita. A cena que não sai da minha cabeça é feia... Sou eu caída na pista, sendo amparada. A sensação de perder e não poder fazer nada. Esse era o meu sonho, a única medalha que me falta e para qual me preparei por três anos.

Durante o combate contra a canadense Ruien Xiao, de 16 anos, ela chegou a passar mal e precisou ser atendida pela equipe médica. No fim da prova, a brasileira perdeu por 15 a 11 e foi eliminada.

— Quero contar em uma apresentação a verdadeira história, aquela que está atrás da mascara e que falará sobre enfrentar e superar algo cruel na vida. Foram os dias mais infernais da minha vida. Não sabia a gravidade da minha situação, tinha dores loucas e dormia apenas três horas por noite. Quero levar essa apresentação primeiro ao Brasil — promete a esgrimista, que também fará uma máscara para marcar o momento. — Fará parte da minha coleção de cerca de 300.

Nathalie afirma que foi difícil encontrar o diagnóstico do que lhe causava tanta dor. É que se tratava de um tipo raro de tumor, "solitário fibroso e benigno, com cinco casos no mundo".

Durante sua internação, Nathalie fez um vídeo, compartilhado em suas redes sociais, em que usa uma máscara com a palavra "sacrum" (sacro, em latim). Disse que a performance era uma forma "de honrar a cirurgia que finalmente libertou o meu corpo e de inspirar vocês".

## SEM PENSAR EM 2028

Segundo ela, o tumor cresceu rapidamente a partir de maio. Um mês antes dos Jogos Olímpicos, ela teve que abrir mão da disputa dos Pan-Americano de Esgrima, em Lima, no Peru. Mas o procedimento de biópsia foi realizado apenas uma semana antes da Olimpíada. Ela comentou que a espera pelo resultado foi dolorida.

— Eu não tinha mais escolha, o médico já tinha dito que a situação estava perigosa. Há muitos nervos na região e o osso é composto por cinco vértebras da coluna — comentou Nathalie, que queria competir primeiro, antes de qualquer procedimento, incluindo a biópsia. — Aceitei a programação médica, mas falei para a minha mãe que se conseguisse ficar de pé eu iria. Que se fosse para morrer, que fosse na pista. Temos um *red carpet* apenas a cada quatro anos e que pode mudar a nossa vida. Quem não faria qualquer coisa?

Perguntada sobre a possibilidade de disputar Los Angeles-2028, em busca da medalha que lhe falta, Nathalie disse que sua prioridade é ser mãe e colocar seus projetos artísticos e sociais na rua. Ela quer também ajudar no desenvolvimento da esgrima no Brasil:

— Não consigo responder agora. Quero viver o presente e não posso pensar em outra coisa que não seja na minha recuperação. Agora o que mais quero é poder iniciar o processo de gravidez. Estou pronta para ser mãe. Tenho de encarar o que vier para ter esse filho. E farei tudo para realizar este sonho.

# Rebeca garante ouro e diz que cogitou aposentadoria

Após vencer prova no Campeonato Brasileiro, ginasta revela que havia pensado em parar depois do Jogos Olímpicos de Paris

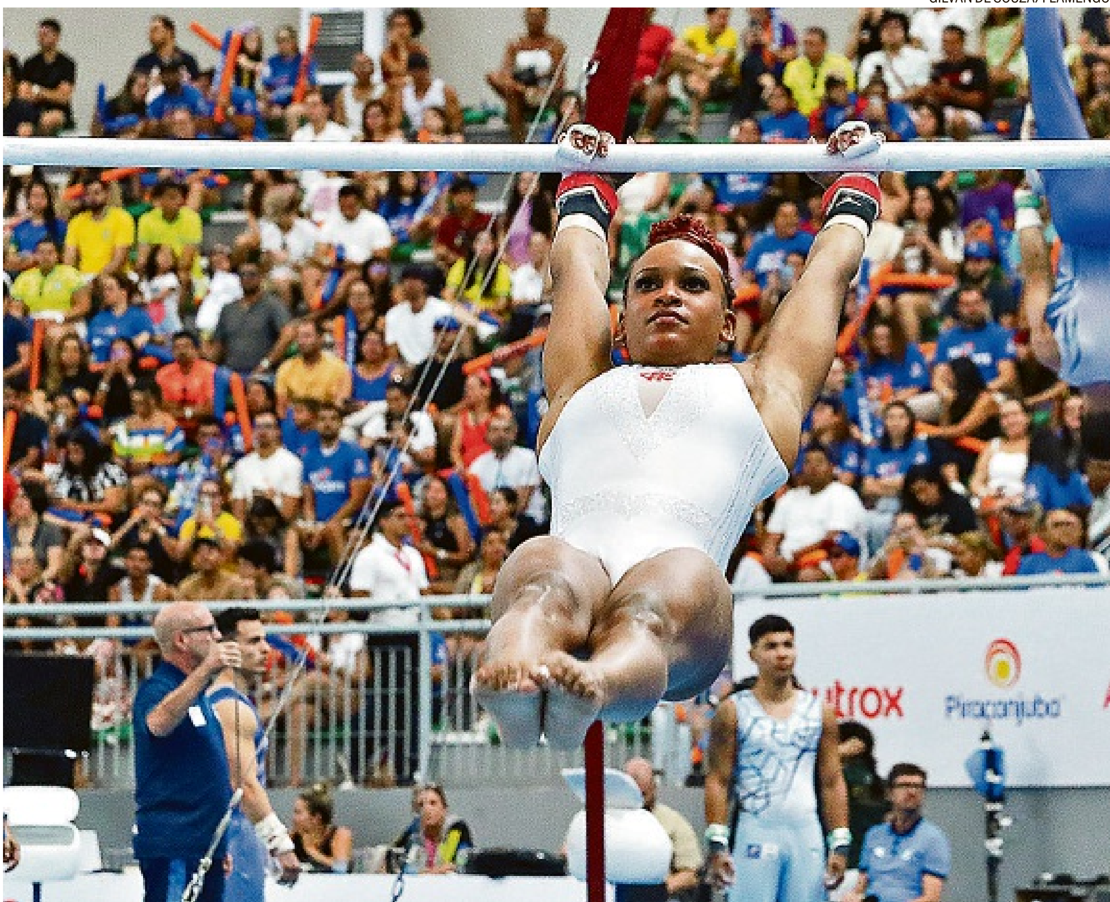
BRENO ANGRISANI
breno.santos@oglobo.com.br

O grande público que foi até o ginásio Ronaldão, em João Pessoa, querendo assistir a uma conquista de Rebeca Andrade no Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística foi atendido. A atleta do Flamengo, multicampeã olímpica, não fez sua série de maior dificuldade nas barras assimétricas, mas cravou os elementos, tirou 14.500 e faturou mais uma medalha de ouro para sua carreira.

— Muito gratificante saber que sou referência para tantas crianças. Elas podem sonhar. É bem legal. Estou bem cansada. Sabia que meu salto era importante para a equipe. Eu queria fazer mais uma série de paralela. Peguei final e hoje simplifiquei a série — disse Rebeca Andrade.

A ginasta de 25 anos encerrou sua participação no Brasileiro de Ginástica com duas medalhas de ouro — além das barras, ela ficou no lugar mais alto do pódio na disputa por equipes com o Flamengo, no sábado. Rebeca abriu mão da disputa do solo e da trave e ficou fora da decisão do salto — ela saltou uma única vez e, por isso, acabou não se classificando para a final.

A temporada de 2024 de Rebeca Andrade se encerrou com quatro medalhas (um ouro, duas pratas e um bronze) nos Jogos Olímpicos de Paris, uma prata na Copa do Mundo de Antalya, na Turquia, e dois ouros no Campeonato Brasileiro. Agora, a brasileira, que não teve descanso pós-Olimpíada de Paris, terá suas férias merecidas para iniciar a próxima temporada.


GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

**Partiu férias.** Rebeca Andrade faturou duas medalhas no Brasileiro, sua última competição na temporada

Apesar do ano repleto de conquistas, Rebeca chegou a cogitar a aposentadoria da ginástica. Ontem, ela compartilhou numa redes social uma carta de despedida que escreveu em março, quando acreditava que encerraria sua carreira na modalidade após os Jogos de Paris:

"Por causa de uma frase, falaram que o sucesso subiu a minha cabeça. Por causa de uma proposta, fui chamada de ingrata e egoísta. Por causa de uma palavra tirada de contexto em uma entrevista, zombaram de mim e disseram que eu estava no país errado."

Rebeca, porém, ressaltou que mudou de planos e continua no esporte.

"Pensei que esse ano eu viria aqui para colocar um ponto final na minha trajetória na ginástica, mas parece que tenho outros planos para seguir. Que orgulho poder olhar pra minha historia e ver o quanto eu conquistei. Nem nos meus melhores sonhos eu imaginei que me tornaria a maior atleta olímpica da história do meu país", escreveu Rebeca.

FABIANO ROCHA

# PALCO ABERTO PARA O FUTURO

A edição 2024 do Rock in Rio tinha uma missão dupla: celebrar o legado do festival concebido há 40 anos por Roberto Medina e apontar seu futuro, destacando sonoridades que vão muito além daquela que está em seu nome.

Passados sete dias em que a Cidade do Rock recebeu cerca de 200 artistas e em torno de 700 mil pessoas, pode-se dizer que os dois objetivos foram alcançados. Por um lado, artistas que fazem parte da história do festival, como Barão Vermelho, Paralamas do Sucesso, Lulu Santos, Ivete Sangalo e Ney Matogrosso , estiveram presentes. De outro, gêneros musicais como o trap, o samba e o inédito sertanejo marcaram forte presença, demonstrando seu grande potencial de atração e ampliação do público — que aprovou a nova estrutura da Cidade do Rock, com mais espaço de circulação e limpeza facilitada pela adoção de copos reutilizáveis. *(ver quadro abaixo)*.

Vice-presidente de reputação da Rock World, empresa por trás do Rock in Rio e do The Town, em São Paulo, e que produz o Lollapalooza, Roberta Medina avalia positivamente a edição comemorativa de quatro décadas do festival, mesmo enfrentando percalços, como os problemas de telão de Travis Scott, logo na primeira noite, dia 13 de setembro, e os atrasos em sequência do Dia Brasil, no último sábado, causando a ausência do cantor Luan Santana do show "Para sempre sertanejo", ao deixar o Rio para atender a uma apresentação agendada em Santa Catarina.

— Foi uma pena, mas ele *(Luan Santana)* não podia ficar. Num evento deste tamanho, é impossível controlar tudo — diz Roberta, confirmando o Rock in Rio em 2026. — Claro, em 2026 teremos Rio e Lisboa. Não estamos aí inventando o *(parque temático)* Imagine para ser para sempre? Então, é para sempre.

Sobre o Dia Brasil, que reuniu, em todos os palcos, diferentes vertentes da música brasileira, como rock, samba, funk, trap e sertanejo, a empresária avalia que a experiência valeu como comemoração, mas que não deve mais se repetir no mesmo formato.

## ROCK IN RIO ENCERRA EDIÇÃO DE 40 ANOS CONSOLIDANDO VARIEDADE DE GÊNEROS MUSICAIS: 'NOSSA CURADORIA É UM REFLEXO DO QUE O CONSUMIDOR QUER, DO QUE A SOCIEDADE GOSTARIA DE VER', DIZ ROBERTA MEDINA

— Queríamos fazer uma celebração da música brasileira, o que gerou uma logística desafiadora pelo número de pessoas envolvidas. Eram mais de duas mil pessoas no backstage, sendo duas mil só para dar conta de dos artistas. O que acabou gerando alguns problemas, mas no fim foi bem recebido, tivemos nota 9 na avaliação do público. Os encontros nos palcos vão seguir, seguramente, mas sem tanta gente junta ao mesmo tempo — comenta Roberta, celebrando a variedade de gêneros na edição de 2024. — A nossa curadoria é um reflexo do que o consumidor quer, do que a sociedade gostaria de ver. Tem o olhar atento aos talentos, a tentativa de jogar luz em novos nomes, mas é uma seleção sempre conectada com o que o público espera.

Em uma entrevista coletiva realizada no sábado, Roberta já havia anunciado os próximos eventos no calendário da Rock World, empresa que produz o Lollapalooza Brasil e que criou e organiza o Rock in Rio e o paulistano The Town. Este já tem datas para sua segunda edição: nos dias 6, 7, 12, 13 e 14 de setembro de 2025, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Dois meses depois, em novembro, será a vez do Amazônia Para Sempre, um grande show em um palco flutuante, em forma de vitória-régia, em Belém (PA), realizado em paralelo à 30ª Conferência do Clima (COP 30), promovida pela ONU. O Amazônia para Sempre trará uma estrela internacional para o espetáculo, cujo nome será anunciado em breve.

Como diz a canção, "todos numa direção, uma só voz, uma canção". E que venha o próximo Rock in Rio.

O PAPEL DO CELULAR NO EVENTO, COMO FOI O ÚLTIMO DIA E CRÍTICAS DOS SHOWS, PÁGS. 2 E 3

**'Para sempre'.** Cidade do Rock: Roberta Medina, vice-presidente de reputação da Rock World, confirmou a realização do festival no Rio e em Lisboa em 2026

## DEZ PONTOS QUE MARCARAM ESTA EDIÇÃO

**> 1. Nova Cidade do Rock aprovada.** A nova disposição dos palcos principais, com o Sunset mais distante do Mundo e a criação de um amplo espaço de circulação entre os locais, facilitou muito o deslocamento do público — que ao longo do dia se alterna entre um e outro para acompanhar os shows mais aguardados.

**> 2. Espaço Favela bombando.** A nova localização deixou o palco um pouco mais distante do eixo principal da Cidade do Rock, mas também criou um clima bacana de festival paralelo, atraindo um público que se dirigia para lá no início da tarde e ficava até o final, aproveitando atrações ligadas à música urbana e periférica brasileiras, como Poze do Rodo, "Para sempre baile de favela" e Belo.

**> 3. Global Village chegou para ficar.** Novidade deste ano, o Global Village tinha tudo para virar um "palco de passagem" entre o Mundo e o New Dance Order, local da música eletrônica, mas acabou se tornando uma opção de shows ótimos e menos concorridos que os dos palcos maiores, com nomes como Bixiga 70 e Lia de Itamaracá.

**> 4. Samba ganhando espaço.** Celebrado com show próprio no Dia Brasil (uma apresentação que reuniu Zeca Pagodinho, Alcione, Diogo Nogueira, Jorge Aragão, Maria Rita e Xande de Pilares), o ritmo ainda se expandiu por outros dias, presente nos shows de Gloria Groove, Ferrugem, Xande de Pilares, Fundo de Quintal e, no último dia, na homenagem a Alcione. Além disso, bombou na Cidade do Rock a roda do Clube do Samba, vizinho ao Global Village.

**> 5. Porteira aberta para o sertanejo.** Após o sucesso do show dedicado ao gênero, comandado em grande estilo por Chitãozinho e Xororó na noite do sábado, dia 21, o gênero que estreou este ano na Cidade do Rock tem tudo para ganhar ainda mais espaço nas próximas edições do festival.

**6. O sucesso do trap — e suas tretas.** O subgênero do rap teve o dia de abertura para si — que, tendo como headliners MC Cabelinho e o americano Travis Scott, foi um dos mais agitados do festival. O único senão foi o show "Para sempre trap", cujo atraso acabou prejudicando toda a programação do último sábado e teve trappers ostentando armas de brinquedo.

**7. Autotune, sampler, playback etc.** Os efeitos de som na voz dos cantores, usados à exaustão por jovens e veteranos, chamaram a atenção de quem estava no festival e do público em casa.

**8. Dia Brasil sem liga.** O conceito de shows coletivos com formatos variados produziu espetáculos desiguais.

**9. Limpeza beleza.** Com a abolição dos copos descartáveis, a Cidade do Rock ficou limpa.

**10. Transporte público.** O BRT para chegar à Cidade do Rock funcionou bem todos os dias.

ALEXANDRE CASSIANO



**Voo.** Show de Ivete entrou no ranking dos cinco mais conectados do festival: "Conectividade se tornou essencial para experiência do público", diz executivo

ALEXANDRE CASSIANO



**Segundo lugar em conexão.** Cyndi Lauper: das que mais geraram tráfego

THAYSSA RIOS



**Nem zíper salva.** "Usei por segurança. Não adiantou", disse Leonardo Garcez

# TEMPOS MODERNOS

## TRÁFEGO DE DADOS GERADO NOS SEIS PRIMEIROS DIAS DO FESTIVAL É SUFICIENTE PARA POSTAR QUASE 81 MILHÕES DE FOTOS NAS REDES SOCIAIS, E VOLUME DE CONEXÃO DE INTERNET BATE RECORDE; ENQUANTO ISSO, AO MENOS 214 CELULARES SÃO FURTADOS EM APENAS DOIS DIAS DE EVENTO

O Rock in Rio chegou ao fim batendo alguns recordes, como no tráfego de dados durante os dias de shows, mostrando a força da conexão digital. A dependência do celular, porém, teve de ser driblada por quem ficou sem o seu aparelho durante o evento.

**TUDO CONECTADO**

O total de internet no tráfego do Rock in Rio nos seis primeiros dias de festival gerou 155 terabytes (TB), volume equivalente a assistir a vídeos em alta definição (HD) por 53 anos sem parar ou postar quase 81 milhões de fotos nas redes sociais. Antes de o evento acabar, o número já era maior que os 133TB registrados nos sete dias da edição de 2022.

Segundo a TIM, fornecedora oficial de infraestrutura de telecomunicações, os números devem ser significativamente maiores, já que as atrações de ontem estavam entre as mais disputadas do evento, com nomes como Shawn Mendes e Mariah Carey.

Até então, Katy Perry liderava o ranking com 1,16TB de tráfego, seguida pelos shows de Cyndi Lauper e Karol G, ambos também acima de 1TB. Na sequência, o show do Imagine Dragons gerou 983GB de dados, e as apresentações de Travis Scott e Ivete Sangalo contabilizaram por volta de 925GB.

No sábado, o show da dupla Chitãozinho & Xororó somou 687GB de dados movimentados durante a apresentação. Só a canção "Evidências" gerou um aumento de 50% nas conexões 5G em apenas um minuto. Ao todo, o sábado, que teve a apresentação de músicos brasileiros, registrou um volume de 25TB de dados trafegados, equivalente a 75 mil horas de vídeo ou a 13 milhões de fotos em alta resolução.

— O aumento de mais de 40% no tráfego de dados em comparação com 2022, antes mesmo de o festival acabar, mostra como a conectividade se tornou essencial para a experiência do público no Rock in Rio — afirmou Marco Di Costanzo, CTO da TIM.

Os shows mais conectados do Rock in Rio 2024 foram, pela ordem, Katy Perry, Cyndi Lauper, Karol G, Imagine Dragons, Ivete Sangalo e Travis Scott.

**DISSABOR**

Se o celular ganhou importância para o público, pelo menos um revés veio junto: até ontem, sétimo e último dia de festival, apenas os dois primeiros dias de evento tinham seus números de segurança totalmente contabilizados — e eles indicavam que houve ao menos 214 furtos de aparelhos na Cidade do Rock. Em levantamento da Secretaria da Defesa do Consumidor junto à Polícia Civil, que disponibilizou o atendimento na área interna, no primeiro dia foram constatados 41 furtos de celular, e no segundo dia 78 foram registrados de maneira remota e 95 no próprio festival. O balanço com o número total dos sete dias ainda será divulgado pela Polícia Civil.

No primeiro final de semana do evento, o gerente de vendas Leonardo Augusto Garcez, de 34 anos, estava curtindo o seu segundo dia de festival quando, ao assistir ao show do Incubus, no Palco Sunset, foi empurrado por algumas pessoas:

— Quando consegui me equilibrar e coloquei a mão no bolso, já vi que tinham tirado meu celular, e o meu bolso tem zíper. Vim com a bermuda por isso, usei já por segurança, não adiantou.

Leonardo veio de São Paulo para aproveitar o sábado e o domingo do festival e até pretendia voltar outro dia. Ele já tinha vindo ao evento em outras edições, e esta é a primeira vez em que não saiu satisfeito.

Outros dois jovens, que pediram para não serem identificados, também reclamaram de terem sido foram furtados nos primeiros dias. Um deles, uma estudante de Fisioterapia de 21 anos, disse que também foi empurrada enquanto caminhava de um palco para outro. O outro, um rapaz de 26 anos, estava participando de uma roda punk quando sentiu que a pochete foi puxada com seus pertences dentro.

Os dados coletados pelos órgãos competentes serão encaminhados à organização do evento para que seja apurado se os consumidores foram lesados por falta de segurança na área interna. Caso seja devido à falta de fiscalização de segurança do Rock in Rio, eles devem ter seus danos reparados.

Segundo a Polícia Civil, este ano a unidade policial montou um esquema especial para os dias de evento. Uma projeção da delegacia da Barra da Tijuca foi instalada na Cidade do Rock. "A Secretaria de Estado de Polícia Civil (Sepol) atuou com esquema especial durante os sete dias de Rock in Rio. Ao todo, foram 1.675 agentes mobilizados, sendo 714 exclusivamente no interior do evento — um aumento de 30% em relação à edição anterior. Na Cidade do Rock, foi instalada uma projeção da 16ª DP (Barra da Tijuca) para atender às ocorrências que porventura aconteçam", declarou em nota a Polícia Civil.

(*Bruno Rosa e Thayssa Rios*)

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# CIDADE DO ROCK EM CLIMA DE ALEGRE DESPEDIDA

FABIANO ROCHA



**Eterno.** Ney Matogrosso, que provocou cenas de tietagem explícita na plateia

GUITO MORETO



**Sem enrolação.** O americano Ne-Yo: sorriso e jeito de malandro sedutor

Como não poderia deixar de ser, o último dia do Rock in Rio 2024 foi eclético, com a programação indo da baianidade do Olodumbaiana ao pop-rock de Shawn Mendes. O canadense, aliás, era o grande assunto na grade do Palco Mundo. Isso porque ele é um dos vértices de um triângulo amoroso *caliente* com outras duas estrelas da música: Sabrina Carpenter e Camila Cabello.

— Estamos sem Twitter, mas a fofoca continua aí — disse a dentista carioca Anna Luiza Alves, de 25 anos, referindo-se à vida romântica do canadense, que trocou a cubana pela americana.

Fofocas à parte, e unindo a alegria do Olodum com a força do BaianaSystem, o Olodumbaiana abriu o Palco Sunset. Quando os tambores se juntaram, o feliz descontrole da plateia já era geral.

Depois foi a vez de Luísa Sonza estrear no Palco Mundo. Com início agitadíssimo, a gaúcha, de 25 anos, só foi interagir com o público após 20 minutos de show. Na sequência, arrasou minuto a minuto.

Último veterano de 1985 a trazer seu show ao Rock in Rio 2024, Ney Matogrosso chegou ao Palco Sunset com o show "Bloco na rua". Com a plateia encantada (gritando "Ney, eu te amo" e mostrando-se histérica à visão de um simples mamilo), o cantor deixou sua assinatura com as personalíssimas "Sangue latino", "Poema" e "Pro dia nascer feliz", canção de Cazuza (e Frejat) que mostrou ao mundo o Barão Vermelho, lá nos anos 1980.

Já o americano Ne-Yo, sem enrolação, começou sua noite com o hit "Closer" e um balé à toda, disposto a mostrar que não estava ali por acaso. Em entrada apoteótica no Palco Mundo, abraçado a uma bandeira brasileira, ele pôs logo as cartas na mesa: canções de um R&B irresistível, voz elástica e todos os passos de dança que um ser humano é capaz de executar. Discípulo de Michael Jackson, com jeito de malandro sedutor e sempre com um sorriso pronto, ele enveredou pelo rico repertório de festa e, transformando o festival em pista de dança, o cantor enfim tirou a camisa, com a missão cumprida, e deixou o palco.

Outra grande personagem da noite foi Alcione. Depois de participar do show "Para sempre samba", no sábado, ontem Marrom foi homenageada no Palco Sunset, com direito à presença da Orquestra Sinfônica Brasileira no show que, entre tamborins e violinos, marcou os 76 anos de idade e 50 de carreira da cantora. Após a introdução em clima da gafieira, ela própria abriu o espetáculo, com "Não deixe o samba morrer". Logo em seguida, Diogo Nogueira fez uma bela versão de "Retalhos de cetim", clássico de Benito de Paula. Entre os convidados de Alcione, destaque absoluto para Péricles, mas Majur, Mart'Nália e Maria Rita também abrilhantaram a festa.

Já no Palco Mundo, Akon, o simpático cantor de origem senegalesa, enveredou por seu hip-hop de tintas africanas, e logo botou o povo para dançar.

A noite ainda teria shows de Maria Carey, no Palco Sunset, Shawn Mendes (no Mundo) e Belo (Espaço Favela), entre outros, antes da despedida de Kaskade, no New Dance Order, marcado para começar às 2h30 desta segunda-feira.



_ **SEG**_Play_ **TER**_Play_ **QUA**_Play_ **QUI**_Patrícia Kogut_ **SEX**_Play_ **SÁB**_Play_ **DOM**_Patrícia Kogut

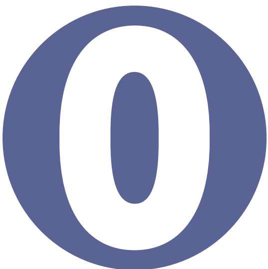


# PLAY *Por Anna Luiza Santiago*

**Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos** • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para as reprises de "Cara & coroa" e "Corpo a corpo", no Viva. Ambas são reexibidas pela primeira vez no canal. É uma alegria rever o trabalho dos atores.



Para o "Sobre nós dois", do GNT. O programa segue desinteressante na segunda temporada. São conversas rasas, com declarações dispensáveis.

## Grandes nomes da TV

Um time de peso gravou o episódio da série "Tributo", do Globoplay, em homenagem ao diretor Dennis Carvalho: Fernanda Montenegro, Tony Ramos, Adriana Esteves, Gloria Pires, Vladimir Brichta, Deborah Evelyn e Renata Sorrah, entre outros. A segunda temporada ainda não tem data de estreia.

## Parceria reeditada

Michel Gomes, que foi Atila Roque em "Betinho: no fio da navalha", voltará a trabalhar com José Junior na quarta temporada de "Arcanjo renegado", também do Globoplay.

## Nova série da Record

Michelle Batista foi escalada para "Paulo, o Apóstolo". Ela será irmã do protagonista.

BEATRIZ ORLE



## Opostos

Eriberto Leão posa para a coluna com a mulher, Andréa Leal, e os filhos, João e Gael. Em "Mania de você", o ator terá o desafio de viver um personagem bem diferente dele. Robson é machista, controlador e maltrata a esposa, Fátima (Mariana Santos): "Sou um afortunado, um abençoado. Admiro muito a Andréa. Eu vivo para minha família. Já o Robson é misógino, tóxico, com desvio de caráter. Fátima tem uma luz grande, e ele quer sugar isso. É um vampiro". Leia mais no site

## Relembrar clássicos

O "Caldeirão" terá uma edição especial do "Sobe o som" com Zé Ramalho. Ele cantará "Chão de giz" ao lado da filha, Linda Ramalho. Lucy Alves e Emanuelle Araújo também participarão. Vai ao ar no sábado

TROUVA/GLOBO



## Estreia em janeiro

O novo programa de Eliana no GNT será gravado a partir de outubro, numa casa alugada em Angra dos Reis. Ela surgirá em clima de férias com a família e os amigos. Os convidados aparecerão em bate-papos e brincadeiras. Também farão comidas e drinques. Serão seis episódios.

## Ausência

O jogador Vini Jr., que estava na lista de convidados da nova temporada do "Lady night", do Multishow, não conseguiu data para gravar.

## Acolhendo artistas

O Retiro dos Artistas será tema de um documentário dirigido por Pedro Bronz e Roberto Berliner. "Retiro" já começou a ser filmado e tem produção da TvZero. Ele deve ficar pronto em 2025.

# JÁ DEIXOU SAUDADE

## ENTRE NOMES COMO A ESTRELA AMERICANA KATY PERRY E A BRASILEIRA IZA, A CRÍTICA DO GLOBO AVALIA SHOWS QUE ENCERRARAM A PROGRAMAÇÃO DOS PALCOS PRINCIPAIS NOS ÚLTIMOS DIAS DE FESTIVAL

BERNARDO ARAUJO E SILVIO ESSINGER
segundo.caderno@oglobo.com.br

FOTOS DE GUITO MORETO



**No topo.** Katy Perry, que encerrou a sexta-feira, no mesmo dia em que lançou álbum: novas canções em meio a sucessão de hits garantiram a alegria dos fãs

A segunda semana do Rock in Rio 2024 trouxe headliners como Ed Sheeran e Katy Perry, além de nomes nacionais como Iza e Gloria Groove em posições de destaque. A seguir, as avaliações da crítica do GLOBO sobre shows que encerraram a programação dos principais palcos do evento, Mundo e Sunset, em dias deste finzinho da edição de 40 anos.

**KATY PERRY**

O show mais aguardado do Dia Delas, a sexta-feira, mostrou sua cara, já na madrugada de sábado, com um clipe que apresentava a nova Katy Perry — a que lançou o álbum "143" na própria sexta-feira e começou o show descendo de cordas para os braços de seus bailarinos e cantando "Woman's world", o primeiro single do novo disco. Dançando em seu novo e reluzente outfit Barbarella, Katy Perry era tudo que esperavam.

"Teenage dream" e "Part of me", com uma Katy ao mesmo tempo quente e gélida, se sucederam no desfile dos sucessos, em versões que pareciam criadas pelo Daft Punk. Só aí, veio o primeiro "Riiiiio" e as juras de amor ao público brasileiro, a quem ela deu o privilégio de ver o novo show antes de todos. "Dark storm" fez as honras para uma do novo disco, a sexy e ameaçadora "Gimme gimme", sem o rap de 21 Savage, que teve recepção educada mas pouco entusiasmada. "E.T.", das antigas, veio em socorro, para a galera cantar.

O cyberfunk "Swish swish" manteve o clima em alta até a hora em que Katy convocou um bom dançarino da plateia e deu suas indicações de movimentos — logo, retomou a canção já com a plateia transformada em pista de dança

De surpresa, Katy chamou Cyndi Lauper para cantar "uma de suas canções favoritas", "Time after time". Duas violonistas as conduziram pelo clássico, num daqueles momentos que entrarão para a história do Rock in Rio.

Quando ela anunciou a última música, ninguém achou que pudesse ser outra: "Firework", claro, acompanhada de fogos.

Num acertado blend de músicas novas e antigas, temperado por surpresas, Katy Perry conseguiu fazer de seu comeback no Rock in Rio algo memorável.

**ED SHEERAN**

A banda de um ruivo só de Ed Sheeran começou com o pé na porta o show que encerrou a quinta-feira no Palco Mundo. O cantor surgiu logo após os fogos com seu violão e imagens de alta definição no telão, ao som de "Castle on the hill". Sorridente, cumprimentou o público e logo explicou que todos os sons ouvidos eram produzidos ao vivo, no palco. Ed usa um sampler que grava trechos dos sons do violão (acordes, frases e até golpes na madeira), repetidos em loop, sobre os quais canta e toca outras frases e acordes.

— Esta foi uma das minhas primeiras músicas, eu tocava em pubs em Londres meses, e ninguém dava a mínima — disse antes de "The A team".

Parece que o jogo virou.

Acostumado ao formato, Ed ocupa o palco e para de tocar, deixando o sample fazer o papel de banda, troca de instrumento, tudo como se não estivesse sozinho no palco. E ainda fala muito, com seu sotaque londrino.

— Sei que todo mundo aqui já perdeu alguém próximo — disse ele, depois de citar Stevie Wonder, com "Superstitious", e Bill Withers, com "Ain't no sunshine". — Meu melhor amigo morreu ano passado. A mãe dele me contou, fiquei em negação, achando que esbarraria com ele. Só entendi que ele não voltaria após o enterro. E fiz esta música, "Eyes closed".

Outro aviso foi o que o público esperava:

— Agora começa a parte do show em que todos cantam.

Com "Thinking out loud", ele mostrou que estava certo, ganhando coral de milhares de vozes. Mostrando ótimo domínio da "orquestra" que escolheu, passou por vários sucessos. Um homem só que domina uma multidão.



**Raiz.** Dinho Ouro Preto, do Capital Inicial: sucessos no show "Para sempre rock"

**IZA**

Um cântico africano e uma cantora muito grávida, vestida com uma capa estrelada *à la* Mago Merlin, foram os sinais da chegada de Iza ao Palco Sunset, na sexta-feira. O hitão "Fé" (que ficou mais badalado ainda após entrar no repertório dos manos Caetano & Bethânia) já começou o coro da plateia. "Dona de mim" veio em seguida, mais uma vez com o público cantando mais do que a cantora.

— Hoje eu completo oito meses e três semanas. Estou quase lá — disse ela, antes de tirar a túnica e revelar a barriga, para aplausos gerais.

Após alguns sucessos, um problema recorrente: a falta de repertório. "Mó paz", "Sem filtro" e outras foram acompanhadas por poucos e já decretaram uma social, uma pegação e movimentação rumo ao Palco Mundo para o show de Katy Perry.

**GLORIA GROOVE**

Dez minutos de atraso apenas (pouco, considerando o trabalho para desmontar o palco do penetra Will Smith e montar o novo) transcorreram para a entrada no Sunset da cantora Gloria Groove e seu cabaré futurista, na quinta-feira. "Leilão" e "Greta" foram as músicas de alto impacto com a qual a drag hipermontada, banda e bailarinos abriram o show. Hits como "Pisando fofo" ganharam novos arranjos, de acordo com a fase mais Broadway que a cantora quis mostrar na primeira parte do show.

Cada vez mais experiente nos palcos (com passagens por Rock in Rio e The Town), Gloria não deixa o povo parado, mudando a rota num baile em que som, balé e visuais no telão em momento algum decepcionaram.

Feita a homenagem ao samba, Gloria Groove retomou sua rota maxipop, em clima de carnaval — não há limites para a criatividade da cantora. Porque não basta imaginar o show mais louco — ele tem que ter começo, meio, fim e ritmo. Depois de quase uma década na cena, Gloria Groove definitivamente aprendeu a fazer um show de Rock in Rio.

**PARA SEMPRE ROCK**

Era 1h51 da madrugada de domingo quando foi anunciado o show "Para sempre rock", gênero chamado de "o coração do Rock in Rio" pelo curador Zé Ricardo. Para começar os trabalhos, a banda brasileira de rock com mais participações no festival.

De bermuda, Dinho Ouro Preto trouxe o Capital Inicial ao som de sucessos incontestáveis (e nem tão roqueiros): a adolescente "Natasha" e a balada "Primeiros erros", de Kiko Zambianchi, megassucesso na regravação do grupo brasiliense radicado em São Paulo. A frente do Palco Mundo (sem apertos, com espaço para todo mundo) foi tomada por vozes e pulseirinhas luminosas no estilo Coldplay. Um aparente problema com o retorno do cantor foi contornado e a banda seguiu em frente.



**OBITUÁRIO • DAVID GRAHAM** ATOR, 99 ANOS

# DUBLADOR EM ‘PEPPA PIG’ E ‘DOCTOR WHO’

Natural de Londres, na Inglaterra, o ator e dublador David Graham estudou em Nova York, nos Estados Unidos. Ele também trabalhou como mecânico da Força Aérea Britânica, antes de se dedicar à dramaturgia. Nos primeiros anos de carreira, teve diversos papéis no teatro e na televisão no Reino Unido.

Em 1963, passou a dublar os extraterrestres vilões Daleks, do seriado de TV “Doctor Who”, da BBC, em que chegou a participar como ator. Dois anos depois, Graham começou a dublar diferentes personagens da série “Thunderbirds”.

Em 2004, Graham se tornou a voz original de Vovô Pig, o avô de Peppa Pig, dublando até 2022 o personagem do desenho infantil, que faz sucesso em todo o mundo, incluindo o Brasil.

David Graham morreu na última sexta-feira, aos 99 anos. O falecimento foi confirmado pelo produtor de televisão Jamie Anderson, filho do criador da série “Thunderbirds”.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

**O dono da voz.** David Graham com um personagem de “Thunderbirds”

“Há apenas algumas semanas, eu estava com duas mil pessoas em um show de Gerry Anderson em Birmingham, onde cantamos parabéns para ele — e foi uma ocasião muito alegre. E agora, apenas algumas semanas depois, ele nos deixou. David sempre foi gentil e generoso com seu tempo e seu talento. E que talento. Ele fará muita falta”, disse Anderson, de acordo com o jornal britânico The Guardian. A causa da morte do ator não foi divulgada.

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

**ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você deverá simplificar certos obstáculos pessoais para lidar com eles de maneira eficaz e direta. Mantenha os pés no chão para que sua abordagem prática lhe ajude a concentrar nas respostas desejadas.

**TOURO (21/4 A 20/5) Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você se manterá ainda mais eficiente diante das adversidades que surgirão, se puder reservar momentos para relaxar e restaurar sua harmonia interior. Não subestime a importância das pausas. Planeje-se.

**GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Sua firmeza estará fortalecida e ampliada, fazendo com que você se sinta ainda mais seguro para se expor e se posicionar. O essencial será ter clareza sobre seus próprios méritos. Honre suas habilidades.

**CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você se verá dividido entre desfrutar da paz do seu refúgio e intimidade, ou sair para interagir e se deixar levar pela incerteza dos encontros. Aproveite um pouco de cada mundo para nutrir o espírito.

**LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Este será o momento para estar na presença de bons e antigos amigos. Por mais ocupado que você se encontre agora, garanta um tempo de relaxamento para aproveitar as amizades. Reative bons vínculos.

**VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
O dia pedirá paciência e persistência para atuar em conjunto e estabelecer bons acordos que atendam a todos os envolvidos. Mantenha-se dedicado, pois a colaboração superará importantes obstáculos.

**LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Carinho e satisfação avançam em sua direção, e você poderá se dedicar a aproveitar este momento com atenção. Confie nas conexões e mergulhe nas surpresas que o dia promete. Os efeitos serão memoráveis.

**ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Cultivar a plenitude e o encanto nas relações será fundamental, já que o afeto estará por perto pedindo amplitude e atenção. Viva os ótimos instantes que a vida lhe trará. Entregue-se sem receio do futuro.

**SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você deverá acreditar no fluxo dos acontecimentos para evitar desgastes emocionais. Continue se dedicando ao máximo para alcançar seus objetivos, sem deixar de andar com leveza para poder alçar voos.

**CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
A melhor forma de encontrar alegria e realização em suas ocupações agora será deixando de lado metas que não estão mais alinhadas com seus interesses. Recupere a conexão com seus propósitos. Atualize-se.

**AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
As alterações na sua jornada revelarão tensões latentes, afinal, será um sinal do imprevisível surgindo diante de você. Transforme sua perspectiva para ver as surpresas como oportunidades. Explore.

**PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
É provável que agora as pessoas ao redor não consigam entender suas emoções e você precisará estar atento para se expressar com precisão e clareza, se assim desejar. Tenha cuidado com seus sentimentos.

## JOGOS

### LOGODESAFIO
**POR SÔNIA PERDIGÃO**

O O P N
R
U
C C A I

HI

Foram encontradas 42 palavras: 31 de 5 letras, 9 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras HI foram encontradas 8 palavras.

**Instruções: 1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

**Solução:** apoio, cinco, circo, cópia, corno, coroa, corpo, crina, cuíca, cúria, curió, ícaro, opaco, parco, piano, piora, pirão, porão, porca, porco, pouca, pouco, ronco, roupa, ruína, rúpia, união, única, único, úrico, urina// cancro, crânio, inócua, inócuo, pânico, pároco, púcaro, rincão, urânio// caprino, píncaro// CORNUCÓPIA. Com a sequência de letras HI: chiado, chicória, china, chinó, hinário, hino, hípica, hípico.

**Palavras cruzadas — definições:**

- (?) culinárias: são ensinadas por Ana Maria Braga no seu programa diário na TV
- Cerimônia na qual a cantora Iza foi eleita a Artista do Ano em 2023
- Caráter da política racista
- País que mediou a questão dos reféns entre Israel e Hamas
- Isto é (abrev.)
- (?) antiofídico, produção do Butantan
- Unidade de volume usada na posologia de xaropes
- (?) Morata, jogador de futebol espanhol
- A X E
- A voz do verbo na forma direta (Gram.)
- Ritmo da música "Zona de Perigo"
- Rio que banha a cidade suíça de Berna
- País insular ao Sul da Índia, é o menos populoso da Ásia
- Letra equivalente ao lambda grego
- Sigla da Itália em sites da internet
- YouTuber e ex-BBB, apresentadora de "Estrela da Casa"
- Cidade natal de Abraão (Bíblia)
- Componente do gás natural
- Longe, em francês
- "(?) em Paris", clássica comédia romântica estrelada por Audrey Hepburn
- Recurso de supervisão sobre carteiras de crédito de instituições financeiras
- Sequência
- Encher até a borda
- Gustave (?), ilustrador francês que estabeleceu a linguagem visual da fantasia (séc. XIX)
- Carretel, em inglês
- Produzo ruído
- Paleozoica, Mesozoica e Cenozoica (Geol.)
- Agatha Christie, em relação à tradição literária legada por Poe e Conan Doyle
- Um bilhão de anos
- Enredar (fig.)

**BANCO** 3/éon — scr. 4/loin — reel. 5/catar. 8/maldivas.

**SOLUÇÃO**

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | S | O | R | O | | S | O | | R | A | S | A | R |
| C | A | T | A | R | | A | N | A | C | L | A | R | A |
| | T | | A | T | I | V | A | | S | E | R | I | E |
| | I | E | | I | | I | T | | | R | E | E | L |
| | E | X | C | L | U | D | E | N | T | E | | D | N |
| | C | A | | I | | L | | I | | D | O | R | E |
| | E | | A | L | V | A | R | O | | N | O | E | |
| P | R | E | M | I | O | M | U | L | T | I | S | H | OW |
| | | | | M | | | | | | C | | | |



## QUADRINHOS

**MACANUDO** Liniers



**NADA COM COISA ALGUMA** José Aguiar



**FORA DE FOCO** Eduardo Arruda



**O CORPO É PORTO** André Dahmer



**BICHINHOS DE JARDIM** Clara Gomes



**A VIDA É UM RISCO** Adão Iturrusgarai



oglobo.com.br/cultura
**Editor:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
**Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ENTREVISTA KELSEY GRAMMER ATOR

# A VOLTA POR CIMA DO PSIQUIATRA ESNOBE

## ESTREANDO NOVA TEMPORADA DE 'FRASIER', PROTAGONISTA DA SÉRIE DIZ TER SIDO SALVO PELO PERSONAGEM QUE, ENTRE IDAS E VINDAS, ENCARNA DESDE 1984: 'É MARAVILHOSO PASSAR A VIDA ENTRETENDO AS PESSOAS', DIZ

ALEXIS SOLOSKI
*Do New York Times*

Presença frequente, por 40 anos, em vários seriados da TV americana,Kelsey Grammer, de 69 anos, está indelevelmente associado a Frasier Crane, um esnobe psiquiatra que se tornou seu personagem mais famoso. Grammer vê nisso uma bênção.

— É maravilhoso passar a vida entretendo as pessoas — disse ele em entrevista ao New York Times.

Em 1984, Grammer, um então ator de teatro, foi escalado para o seriado "Cheers" como Frasier Crane, que tinha uma "tensão romântica" com a garçonete vivida por Shelley Long. Ele ficou na série até o fim, em 1993.

Naquele ano, Grammer estrelou um spinoff, "Frasier". Grammer foi presença constante nos tabloides da época, com uma vida pessoal errática: teve sete filhos com quatro mulheres, além de ser preso por porte de drogas e por dirigir alcoolizado. Ele agora acredita que seu comportamento foi uma resposta ao trauma de sua infância — em incidentes separados, seu pai e sua irmã foram assassinados.

Mas ele manteve a série até 2004. Depois disso, Grammer embarcou em outros projetos, mas nenhum deles durou muito. E então, em 2023, "Frasier" voltou ao ar. A segunda temporada estreou na semana passada na Paramount+. A seguir, alguns trechos da recente conversa com o ator.

**Antes de "Cheers", você era um ator de teatro sério. Uma sitcom era o objetivo de vida?**
Eu era esnobe por ser ator de teatro. Eu queria continuar fazendo Shakespeare.

**Mas você pegou o trabalho.**
Significava um estilo de vida elevado. E foi algo que adorei fazer. É teatro ao vivo, mas com câmeras de TV. Não há nada como aquela interação do público, aquela energia. Fiquei viciado nisso.

**Quão próximo esse personagem esnobe, que gosta das coisas boas, estava em você?**
Não estava tão fora do meu alcance. Eu apenas o tornei crível. Eu o interpretei como se ele estivesse apaixonado por Diane, apaixonado pela primeira vez, de verdade. A chave para esse cara é que ele ama de coração.

**Você passou por anos difíceis enquanto fazia "Frasier". O trabalho centrou você?**
Digo que passei por uma cura muito poderosa. Saí do outro lado com um grande apreço por isso, porque sempre quis ser uma pessoa que vivesse ao máximo. O trabalho da época me salvou, porque eu tinha que comparecer. Teve dias que não apareci, com certeza, mas na maioria dos dias eu pensava "tenho que ir trabalhar". Aí eu funcionava.

**O personagem foi sua vida por 20 anos. Como você se sentiu no fim de "Frasier"?**
Foi bom deixar "Frasier". Eu fiz algumas outras coisas.

**Mas nenhum desses projetos deu realmente muito certo.**
É por isso que os atores têm medo da televisão. "Frasier" é a marca indelével do que fiz. Não tenho nada a criticar, mas você teme que isso seja o fim da sua carreira. Achamos que nunca mais vamos agir. É uma das condições para estar no negócio. Mas não há problema em ter um ótimo programa de TV e não há problema em ganhar dinheiro. Não tenho nada do que me arrepender disso.

CAROLINE TOMPKINS/THE NEW YORK TIMES/17-9-2024



**Trajetória.** Kelsey Grammer: com 40 anos de carreira na TV e tragédias na vida pessoal, ator diz que não tem nada do que se arrepender

**Por que repetir "Frasier"?**
Porque eu sabia que poderia. Eu queria fazer esse tipo de trabalho novamente, onde pudesse trazer grandes escritores e me divertir muito. E "Frasier" sempre foi um programa substancial sobre coisas que importavam, coisas do coração — um relacionamento entre irmãos e um personagem que encontra uma maneira de superar cada dia, não importa o quão difícil seja. São pessoas virtuosas e engraçadas. Voltar foi tão simples quanto cair de um tronco.

**O que mudou agora?**
Agora ele está cuidando das pessoas. Está ensinando. Está se reconectando com seu filho como nunca teve chance.

**A mudança de Frasier de filho para pai fez você pensar sobre seu próprio legado?**
Não mudou.

**Mas você ainda se considera uma criança?**
Isso não vai embora.

**Como você gostaria que Frasier terminasse?**
No último show, quero citar Tennyson em "Ulysses": "Esforçar-se, buscar, encontrar e não ceder." É assim que quero que termine, com a sensação de que ainda há um começo, um desconhecido, um lugar para ir.

**Você é um republicano em Hollywood, que é um lugar geralmente muito liberal. Isso afetou sua carreira?**
Para mim, ser qualquer outra coisa seria um problema. Não concordo com muito do que é pregado em Hollywood. Eu concordo com o que é pregado no cristianismo. Eu concordo em fazer aos outros o que você gostaria que os outros fizessem a você. E acredito em todas as pessoas: acredito nos seus desejos, nas suas vidas e no seu valor. Eu quero fazer shows sobre isso. Eu não quero odiar ninguém.

**O que você quer fazer em seguida?**
Fazer algo para permanecer relevante. Acho que essa série pode durar mais uma década. E eu quero ser um bom pai. Tenho filhos maravilhosos. Ainda estou trabalhando em um relacionamento com meus filhos mais velhos. Perdi algumas chances... Com os mais novos, sei que estou na vida deles e vou continuar.



**No set.** Kelsey Grammer como o protagonista da primeira temporada de "Frasier", da Paramount+, em 2023





**JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS**
segundocaderno@oglobo.com.br

# PERGUNTAS QUE NÃO QUEREM SE CALAR

Artur Xexéo não foi o inventor dela, mas de tanto usá-la, como se transferisse para o jornal um bordão daqueles de que tanto gostava no humorismo da TV, a expressão “a pergunta que não quer calar” virou uma marca sua. Uma professora de biologia certa vez me devolveu uma dúvida,eivada das mais genuínas interrogações sobre a vida sexual das abelhas, com um “isso é pergunta que se faça a uma senhora?”. Enfim, tem ainda a pergunta pertinente, a pergunta capciosa, a de um milhão. Na tabela salarial que fixa o valor do trabalho de um repórter, há quesitos como qualidade de texto, credibilidade, fontes, investigação — mas principalmente paga-se melhor a quem mais pergunta.

O ator Grande Otelo, atualmente nos cinemas com um documentário sobre sua extraordinária carreira, estava do outro lado do telefone e já nos primeiros minutos da conversa se mostrara assim um tanto ou quanto nervoso. Tinha a voz diferente da que usava nas chanchadas, quando dava uns estalos com a língua, ao mesmo tempo em que os olhos reviravam nas órbitas e as orelhas pareciam se expandir para sublinhar o espanto diante de alguma maluquice do Oscarito. Quantas vezes eu tinha morrido de rir com ele — só que agora não.

Eu era o repórter escalado pela revista semanal para ir até o passado do samba procurar detalhes de sua história. Confirmar se as alas das baianas eram as preferidas pelos malandros porque as anáguas escondiam as navalhas, quais eram os temas improvisados nos sambas dos desfiles e assim por diante.

Otelo — e, se o bonequinho do GLOBO está aplaudindo sentado, eu recomendo o documentário com cinco sacos de pipoca — compôs em parceria com Herivelto Martins o samba lamentando a destruição da Praça Onze, aquele pedacinho da cidade onde as escolas desfilavam e que acabou destruído para permitir a construção da Presidente Vargas. Otelo filmou com Orson Welles o último desfile ali. Como foi? Como se dava a iluminação da escola pelas gambiarras? — eu o crivava de perguntas.

**UMA DAS LIÇÕES DO JORNALISMO É QUE NÃO EXISTE QUESTÃO RUIM. TODAS AS ISCAS DEVEM SER LANÇADAS EM FORMATO DE INTERROGAÇÃO NA BUSCA DA RESPOSTA**

Uma das lições básicas do jornalismo é que não existe pergunta ruim. Todas as iscas devem ser lançadas em formato de ponto de interrogação na busca da resposta, esta sim, de um milhão de dólares. Um bom repórter deve tatuar na omoplata esquerda o bordão do Jô: “Perguntar não ofende.”

Pois foi então, quando eu perguntei ao Grande Otelo sobre o manejo das tais gambiarras pelos sambistas na Praça Onze, que ele fez um breve silêncio e, com certo ar sherlockiano, me devolveu com outra pergunta:

— Meu filho, você é freelancer, né? — e não adiantou eu dizer que não, porque Otelo logo garantiu que só podia ser aquele o meu status profissional. — Isso é pergunta de freelancer.

Eu tenho a figura do trabalhador freelancer, em qualquer profissão, como a de um abnegado, insistente, mas acho que não era bem isso que Otelo queria dizer, a voz estressada talvez por um dia ruim, ao se recusar a me responder. Muitos anos depois, com milhares de perguntas no currículo, algumas de algibeira, outras certamente de freelancer, fui assistir semana passada ao documentário e, sem mágoas, lá estava o grande ator, não mais crivado de perguntas, mas com sua arte genial, embaixo das luzes do teatro, do cinema, da TV e das gambiarras históricas da Praça Onze.

**CRÍTICA** DE LIVRO ‘TREMOR’, DE TEJU COLE • **ÓTIMO**

CEDERIC VANDERBERGH/UNPLASH



# A CHAVE DA HISTÓRIA

**Ideia puxa ideia.** Teju Cole tem na venda de suvenires em Paris um ponto de partida para discutir relações com migrantes




**‘Tremor’**
**Autor:** Teju Cole.
**Tradutor:** Paulo Henriques Britto.
**Editora:** Companhia das Letras.
**Páginas:** 224.
**Preço:** R$ 94,90.

## ESCRITOR AMERICANO-NIGERIANO SURPREENDE AO CRIAR ROMANCE EM QUE ALTERNA A NARRATIVA FICCIONAL COM ENSAIOS

**LUIS CAMPAGNOLI**
*Especial para O GLOBO*

Teju Cole, escritor americano que cresceu na Nigéria e hoje é professor em Harvard e fotógrafo, leu “Memórias póstumas de Brás Cubas”, do nosso Machado de Assis, quando esteve hospedado na Tijuca, aqui mesmo por onde passou também o defunto autor. Num ensaio ainda não traduzido para o português, chamado “Brazilian Earth” (Terra brasileira), Cole relata a leitura, a estada, e estima que poderia ter entendido as súplicas dos açoitados no pelourinho, pois estas seriam pronunciadas na língua de seu povo — segundo ele, vendido à escravidão por seu próprio povo. Conclui que um laço de sangue une os atos de violência e que se sente em casa. Triste e em casa.

Numa das cenas mais analisadas do romance mais recente de Cole, “Tremor”, lançado agora pela Companhia das Letras com tradução de Paulo Henriques Britto, há um vestígio do livro do Bruxo do Cosme Velho que os críticos estrangeiros não puderam notar.

A cena consiste no protagonista Tunde, que é um alter ego do próprio Cole, ou seja, um homem negro da elite intelectual e com poder financeiro, fotografando à saída do Louvre, em Paris. Decide registrar suvenires dos ambulantes, imigrantes africanos, até que um deles o cobra por isso. A ação termina aí sem mais delongas ou desfecho, e o narrador estende-se em comentários, principalmente sobre como a semelhança entre dois negros cessa no ponto em que começa a diferença de classes entre eles.

“Tunde considera esses homens seus irmãos. Cada vez que se depara com vendedores informais negros na Europa, ele se vê como seus aliados contra toda a hostilidade que eles enfrentam. Pelo menos, Tunde convenceu-se disso. Mas, com aquele seu irmão no Louvre, ele não agiu como um irmão.”

Lembra, não em exatidão, mas em premissa, o capítulo “O vergalho”, no qual Brás Cubas reencontra Prudêncio, escravizado na infância e forro no reencontro. Prudêncio está chicoteando outro homem a quem por sua vez escraviza. Embora o mau-caratismo político queira usurpar a cena para corroborar absurdos preconceituosos, o que nesse caso Machado expõe, e lastima, é a relação violenta entre classes, que segrega independentemente de cor, credo, origem. Cole faz o mesmo ao mostrar o rompimento na irmandade entre Tunde e alguém que este explora, e para isso talvez tenha se inspirado no escritor brasileiro que leu quando veio ao Rio de Janeiro.

**OPÇÃO PELO PENSAMENTO**

O trecho destacado, além de proporcionar a comparação, resume bem toda a composição de “Tremor”. Após a narração do acontecimento parisiense, que ocupa apenas uma página, o texto segue, como mencionado, com comentários, à maneira de um ensaio. O narrador converte-se em ensaísta, debruçando-se sobre a ação para pensá-la no mundo, suas causas e consequências, suas ligações com outros problemas etc. É como se a ficção servisse de trampolim para mergulhar na piscina da não ficção.

“Tremor” é todo feito assim. Inicia com a ida a uma feira de antiguidades, e com isso discute o mercado da arte, racismo, corrupção e truculência policial, entre outros assuntos. A outra altura Tunde dá uma aula, e por 20 páginas o livro examina o caso, verdadeiro, de Samuel Little, o maior serial killer dos EUA, e suas implicações sociais, midiáticas e jurídicas. Depois, o enredo traz viagens de Tunde a Bamaco, capital do Mali, e a Lagos, maior cidade da Nigéria, e permite-lhe discorrer sobre pobreza e ensaiar, não sem utopia, algum tipo de reversão da diáspora.

Em outra passagem, o narrador convertido no ensaísta cita um ensaio da poeta caribenha-canadense M. NourbeSe Philip, e aqui vai a citação da citação: “A história não pode ser contada, diz ela, porém tem que ser contada, e a única maneira de contá-la é recusar-se a contá-la.”

O romance de Cole, que abdica muitas vezes de deixar a narrativa rolar, preferindo o pensamento a partir do mínimo possível de ação, ensaia portanto outras formas pelas quais se pode contar uma história a um só tempo individual e compartilhada. Recusa, desse modo, a previsibilidade; e surpreende, no bom sentido.

*Luis Campagnoli é mestre em Ciência da Literatura da UFRJ*